Periga o acôrdo anglo-brasileiro -

LONDRES, 17 (A.F.P.) — Em face das recentes declarações do ministro das Finanças Hugh Dalton, "sôbre a necessidade urgente da Grã-Bretanha reduzir suas balanças em esterlinos", está perigando o acôrdo anglo-brasileiro que desde algum tempo se vinha processando nesta capital, sob melhores auspícios.

A ARGENTINA PROTESTA E O PARAGUAI ACUSA

Causa grande sensação em Buenos Aires a notícia de que vários navios argentinos foram bombardeados pelos governistas — E o governo de Assunção afirma que esses barcos estão a serviço dos rebeldes, transformando munições

(Texto na décima página, terceira coluna)

NOVO AUMENTO NAS SOBRETAXAS PARA O RIO E SANTOS

NOVA YORK, 17 (A. P.) — O Sr. Foley, presidente da Conferência das Emprêsas de Navegação, referindo-se às dificuldades existentes nos portos sul-americanos, declarou que um navio, depois de esperar 17 dias para encostar no porto do Rio de Janeiro, começou a ser descarregado numa média de 100 toneladas diárias. "Com 6.800 toneladas de carga a bordo, nessa proporção, o desembarque demorará pelo menos dois meses", declarou o Sr. Foley. Ao mesmo tempo, o Sr. Foley anunciou que as sobretaxas de transportes marítimos para o Rio de Janeiro e Santos serão aumentadas para 35 %, com um adicional de 10 % para os demais portos brasileiros.

Fotos dos imigrantes feitas a bordo do "General Sturgis". Othon Gausher, alemão, ao lado de sua esposa (a de óculos) que espera um filho no próximo mês, palestra com o reporter; uma família de russos da Ucrânia; belo tipo de lituana; com suas bagagens às costas, aguardam na fila a ordem de desembarque

CUIDADO COM OS SEUS OLHOS!

O eclipse, um espetáculo que poderá custar caro de mais — Basta meia hora de observação contínua para que possa ser gravemente lesado o fundo do olho — A ação praticamente inevitável dos raios infra-vermelhos — Nem mesmo os óculos escuros de melhor qualidade oferecem proteção segura — O único meio eficaz para a defesa da vista seria uma camada dágua entre os vidros — Esclarecimentos colhidos no Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina

Mesmo assim é perigoso. Óculos escuros e, ainda por cima, outro vidro esfumaçado, não protegem suficientemente a vista contra a ação demorada dos raios infra-vermelhos

(Texto na segunda página, segunda coluna)

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Sábado, 17 de maio de 1947 — N. 12.567

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Avulso Cr$ 0,50

UM GIGANTE DE 2 METROS E 35

O gigante em visita a A NOITE, rodeado de curiosos

Pesa 176 quilos — Calça número 60, bico largo... — Outras atrações

Esteve, ontem, em visita à A NOITE, o Sr. Augusto Stevanovich, administrador do Gran Circo Norte-Americano, que, durante cinco anos funcionou diariamente em Buenos Aires, passando depois para Montevidéu e, finalmente, em Porto Alegre, com grande sucesso.

O elenco deste circo é composto de 200 artistas dos mais variados gêneros. Traz, também, uma rica coleção zoológica, entre a qual figuram elefantes, zebras, leões, autênticos tigres de Bengala e outros animais raros. O pavilhão tem capacidade para 10 mil pessoas.

A estréia do Gran Circo dar-se-á nos primeiros dias do próximo mês, em local ainda não determinado.

Uma das atrações desse circo é o gigante Manoel Camacho, natural de Coxabamba, Bolívia. Mede 2 metros e 35 centímetros de altura, pesa 176 quilos e calça n. 66, "bico largo". O gigante Camacho é casado e tem três filhos. Em contraste, traz o circo, também, três anões.

O Rio assistirá, assim, em breve, a estréia de uma das maiores organizações circenses que nos tem visitado.

A primeira leva de imigrantes dirigidos

Chegaram pelo transporte americano "General Sturgis" 861 "deslocados" europeus — Polonêses, tchecos, ucranianos, armênios, alemães e baltas, todos em excelentes condições físicas — Fazem parte dos 5.000 já selecionados na Europa — Desembarcaram na Ilha das Flores — Daí irão para S. Paulo

Chegou ao Rio a primeira leva de imigrantes europeus que faz parte de um grupo de mais de 5.000 recentemente selecionados na Austria e Alemanha pela Missão Brasileira ali instalada para êsse fim. Em número de 861, de diversas nacionalidades, êles vieram no navio-transporte da Marinha Americana "General

(Continua na nona página, primeira coluna)

Novas normas para contagem de tempo no serviço público federal

(Texto na quinta página, quarta coluna)

Enquanto aguarda a ordem para desembarcar Katalrayna Montenka, alemã, costura a... calça de um companheiro de viagem

Uma nova teoria sôbre a lei que rege o universo

Exposta na "Royal Society" de Londres, pelo professor Blackett

LONDRES, 17 (AFP) — Uma nova teoria sôbre a lei que rege o Universo foi exposta ontem, na "Royal Society", de Londres, pelo professor inglês Blackett perante um auditório composto por físicos, matemáticos e astrônomos célebres. A "lei Blackett", pela primeira vez na história da astronomia, associa estreitamente a gravitação e o magnetismo, graças ao movimento de rotação, estabelecendo a equação dessa relação. O professor Blackett chegou a êsse resultado estudando os campos magnéticos da terra, do sol e da estrêla da Via Lactea "U. Virgins", segundo os trabalhos do professor norte-americano Babcock.

IMPORTANTES ASSUNTOS A SEREM VOTADOS PELA CAMARA

Como falou a A NOITE o presidente daquela casa legislativa, Sr. Samuel Duarte — Mais meia hora para o Expediente

(Texto na décima página, sétima coluna)

SUSPEITAM MESMO DA ÁGUA

Cerca de 50 casos — Os intoxicados — O diretor da Assistência Hospitalar dirige-se para o Pronto Socorro — Continuam as pesquisas — Informações colhidas pela A NOITE

Repetem-se, agora, de modo alarmante, os casos de intoxicação na cidade. Ontem, ocorreram cerca de vinte e quatro casos, todos nos subúrbios, principalmente no Engenho Novo, conforme A NOITE noticiou. As vitimas foram socorridas no posto do Meier e os médicos desconfiaram tratar-se de ingestão de água poluida. Hoje, os socorros foram perstados pelo posto central da Assistência, na praça da República, aumentando o número de vitimas, cerca de 50, algumas inspirando cuidados e procedentes de vários pontos da cidade.

Os sintomas são constituidos de vômitos, desarranjos intestinais e vertigens.

Precisar o que vem determinando tais acontecimentos, essa

(Continua na décima página, quarta coluna)

R osa Costa Crespo

JOGOU AGUA FERVENTE NO ROSTO DO ESPOSO!

Desesperada por ter sido agredida — Os ciumes do Crespo tiveram desastrosas consequências... — Tantas disse, que a mulher perdeu a paciência

(Texto na segunda página, primeira coluna)

Desenvolve-se a indústria da construção Naval no Brasil

O secretário da Marinha dos Estados Unidos alude às embarcações que estão sendo construidas na Ilha das Cobras — Seis destroyers, seis caça-submarinos, quatro lanchas de auto-propulsão e um navio mercante de 3.500 toneladas — Em franco progresso a marinha mercante brasileira

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O secretário da Marinha dos Estados Unidos Sr. Forrestal revelou que, atualmente, estão sendo construidos nos estaleiros da Ilha das Cobras, Rio de Janeiro, seis "destroyers" de 1.840 toneladas, seis caça-submarinos e quatro lanchas de auto-propulsão.

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Ao mesmo tempo em que o secretário da Marinha dos Estados Unidos, Sr. James Forrestal, indicava que a indústria naval norte-americana está "desintegrando-se", teve ocasião de afirmar que os estaleiros da ilha das Co-

(Continua na quinta página, terceira coluna)

Pacífico e seus sonhos semanais...

ESTADO FEDERAL PARA A PALESTINA

Moldado no tipo da Suiça — Como se manifestou sôbre o assunto o Sr. Oswaldo Aranha — Êxito da sessão especial da O. N. U.

(Texto na décima página, oitava coluna)

COMERCIO E FINANÇAS

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxa, à vista:

COMPRAS

Libra	74,0255
Dólar	18,38
Franco francês	0,1546
Franco suiço	4,2914
Franco belga	—
Escudo	0,7441
Corôa dinamarquesa	—
Corôa sueca	5,1162
Peso argentino	4,4302
Peso uruguaio	10,4111
Peso chileno	0,5920
Peso boliviano	—
Corôa tcheca	—

VENDAS

Libra	75,4116
Dólar	18,72
Franco francês	0,1574
Franco suiço	4,3738
Franco belga	0,4271
Escudo	0,7579
Corôa sueca	5,2104
Corôa dinamarquesa	3,9095
Peso argentino	4,5067
Peso uruguaio	10,9082
Peso chileno	0,3039
Peso boliviano	0,4437
Corôa tcheca	0,3744

Falências

Concordata impetrada

Baron & Cia. — Os negociantes Baron & Cia., sucessores de David Baron, estabelecidos à rua Estácio de Sá, número 115-B, com o negócio de moveis e tapeçarias, impetraram no juizo da 7ª Vara Civel uma concordata preventiva, na qual oferecem aos credores o pagamento de 60 por cento em 4 prestações semestrais. Passivo declarado, Cr$ 2.050.052,60.

José da Costa Barros. — O juiz da 13ª Vara Civel nomeou sindico, Celestino Ramos Garcia, credor da falência da firma-supra.

O café em Nova York

NOVA YORK, 17 (A. F. P.) — Café de Santos — Fechamento: contratos de julho, 17,35; de setembro, 16,57; de dezembro, 16,25; de março, 15,90. Vendas: 89 lotes.

Jogou água fervente no rosto do esposo!

(Titulos principais na 1ª página)

Rosa Costa Crespo e José Pinto Costa Crespo são casados há quatorze anos e têm duas filhas. O casal viveu até certo tempo em perfeita harmonia. Ultimamente, porém, José começou a ter ciumes da esposa. Dai brigas constantes. Primeiramente com palavras e por fim com agressões. Tornou-se então insuportável a vida de ambos. Rosa não justificava o ciume do marido. Em horas desta e nas de ciumes [illegible] e ofendiam. Seus vizinhos da rua Paula Mattos n.º 140 c. 6, estavam de pleno acôrdo com ela. Mas José insistia na desconfiança. Sempre que deixava a carvoaria onde trabalha e vinha para casa, insistia na cantilena.

"Mulher, você está me enganando! Meu coração me diz. Um dia, um dia..."

Ontem, pela manhã, bem cedo ainda, José acordou e repetiu a cena. Discutiram, perderam a linha e chegaram aos insultos verbais.

Enquanto José falava, Rosa respondia e cuidava do café matinal. O homem exaltou-se com a aparente calma da esposa. Agrediu-a. Rosa, desesperada, jogou a vasilha com água fervente sôbre o rosto de seu marido, ocasionando-lhe queimaduras em primeiro e segundo graus na face e no tórax. Houve então um grande reboliço na avenida. Vizinhos chamaram a Assistência, enquanto outros trataram de evitar a fuga de Rosa.

Quando a reportagem de A NOITE chegou, encontrou Rosa sentada em frente à residência. Estava serena e não tinha o menor constrangimento pelo que aconteceu. Fez o relato completo de sua vida, chamou as vizinhas de capangas do marido e resolveu sair em companhia das crianças. Ouviram-se gritos de "pega" "pega" e também de "lincha". Já na rua Paula Mattos, Rosa, despedindo-se do reporter, disse que ia para a casa da sogra tomar café.

José Pinto da Costa Crespo, após receber os socorros no Posto Central de Assistência, procurou a policia do 8º distrito e apresentou queixa contra a esposa. Depois tomou um automovel e foi para casa descansar.

CUIDADO COM OS SEUS OLHOS!

(Titulos principais na 1ª página)

Aproxima-se o eclipse e sucedem-se as advertências prevenindo o público contra qualquer excesso de curiosidade, pois, fixar demoradamente o fenômeno será submeter o delicado organismo da visão a um perigo de graves consequências. Confirmando o que já foi divulgado a tal respeito, falou-nos, hoje pela manhã, o Dr. Silvio Romero, inspetor especializado de ótica do Serviço Nacional de Medicina. Disse-nos o conhecido oftalmologista que êsse perigo existe realmente. E acrescentou:

Convém esclarecer que os óculos escuros, mesmo os de melhor qualidade, com vidros cientificamente preparados, não oferecem a desejada proteção aos raios infra-vermelhos.

Êsses vidros — acentuou o Dr. Silvio Romero — diminuem apenas a intensidade da luz, mas não filtram os raios perigosos que agindo demoradamente, podem determinar sérias queimaduras no fundo do olho e provocar ainda outros males de grave consequências. A duração total do eclipse será de duas horas, mas sómente meia hora do espetáculo poderá bastar para que se pague bem caro a satisfação de tê-lo assistido.

Respondendo a outra pergunta do reporter, frizou o Dr. Silvio Romero que só há uma proteção possivel contra os efeitos sérios dos raios infra-vermelhos e esta seria a intercessão de uma camada de água entre dois vidros escuros.

— Esse é o único meio de defesa contra os efeitos do eclipse — concluiu o Dr. Silvio Romero.

Portanto, o público que se previna: nem mesmo os óculos escuros oferecem segurança para uma prolongada observação do eclipse.

Começamos a dominar a inflação

Não há restrição de crédito, mas sim estancamento do seu ritmo ascensionista — A crise atual não afetará os que têm capacidade e organização para produzir a preços normais — A opinião do Dr. Eugenio Gudin ao "Correio da Noite" sôbre a política econômico-financeira do govêrno

A politica econômico-financeira inaugurada pelo presidente Dutra não tem sido bem recebida pelas classes produtoras do país. Os industriais e comerciantes, principalmente os de pequena categoria, a condenam ferozmente, atribuindo á mesma a causa da crise que já começa a se manifestar nos centros de produção. As autoridades, por sua vez, defendendo a orientação governamental declaram ser este o único recurso capaz de evitar o prosseguimento da inflação, que ameaça levar o povo á mais negra miseria.

Desejando transmitir aos seus leitores a opinião abalizada de um técnico sôbre o momentoso assunto, a reportagem do "Correio da Noite" procurou ouvir o dr. Eugenio Gudin, professor da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas, delegado brasileiro á Conferências de Bretton Woods autor de diversos trabalhos de sua especialidade. Atendendo-nos gentilmente, s. s., de inicio, em resposta á uma nossa pergunta sobre os efeitos da politica de restrição de crédito, atribuida ao Banco do Brasil, de que tanto se queixam o comercio e a indústria nacionais, declarou não ter conhecimento especifico dessas reclamações.

— Tal retração — prosseguiu s. s. — deveria traduzir-se na diminuição do titulo "emprestimos" dos balanços dos bancos. Tanto quanto me foi possivel examinar essa diminuição não se verifica, isto é, o volume de crédito não sofreu redução.

PROVIDENCIA INDISPENSAVEL PARA ESTANCAR A INFLAÇÃO

E continua o nosso entrevistado:

— O que se pode dizer com certeza é que o ritmo de ascensão que se vinha verificando nos algarismos do crédito foi reduzido. E se queremos estancar a inflação que vem, há vários anos minando a economia nacional, isto é, uma providencia indispensável. É facil explicar porque. A inflação é um processo que, uma vez iniciado, traz dentro de si, os germens de sua auto-progressão. Isso se tem traduzido em linguagem corrente pela imagem da "espiral". Os autores ingleses e americanos, ao se referirem á inflação, empregam comumente a expressão de "spiral inflation", inflação em espiral. Sobem os preços, sobem os salários, sobem os custos das matérias-primas, sobem novamente os preços, novamente sobem os salários e assim por diante, numa espiral indefinida.

— Não sei se o senhor teve ocasião de ler o meu depoimento perante a Comissão de Inquerito Econômico da Assembléia Constituinte, onde eu procurei explicar, com clareza, que inflação é sinônimo de pleno-emprego e que, uma vez ultrapassado o pleno-emprego, o preço dos fatores de produção passa a ser determinado em leilão, por quem mais dér. Os lucros são atraitivos; cada empreendedor procura produzir mais para lucrar mais. E como os fatores de produção, os operários especialmente, estão todos empregados, só se os pode conseguir oferecendo salários cada vez maiores. É por esse meio que uns passam a atrair os operários que até então trabalhavam para outros e que esses outros, por sua vez, procuram reaver os operários desviados pelos primeiros. Mas isso evidentemente não aumenta a produção total do país. A produção fica estacionaria: o que aumenta são os preços. E para manter essa produção a preços crescentes é indispensável que os bancos vão concedendo cada vez mais crédito.

— Diante dessa conjuntura, a Autoridade Monetária tem de escolher entre dois caminhos: o de deixar prosseguir a inflação até seu término catastrófico e revolucionario, ou o de estancar o ritmo ascensionista do crédito.

A REAÇÃO

— Esta última providencia — declara, em seguida, o dr. Eugenio Gudin — provoca inevitavelmente reação e protestos. É que com a alta dos preços, aparecem os produtores chamados "marginais", isto é, aqueles que, por deficiencia de aparelhamento e organização, só podem entrar no mercado quando os preços são muito elevados. Uma vez que os preços baixem, eles são eliminados, aparecendo então as queixas de que a retração criminosa do crédito está reduzindo a produção.

— Há tambem os que, na voragem da inflação, compraram empresas a preços baseados nos vultosos lucros do momento, muitas vezes sem capital, para pagar com os lucros futuros. Uma vez cessada a inflação, desaparece o único clima em que eles podem viver. Mesmo fóra desse caso extremo, é fato sabido que na inflação o capital de movimento tende a imobilizar-se, dando-se o contrário nas fases de depressão. Vê portanto o senhor, por que motivo a simples cessação do ritmo de ascenção do crédito provoca reações daqueles que, por sua incapacidade de produzir a preços normais ou por terem imobilizado seu capital de movimento não podem continuar suas operações. Mas os que têm capacidade e organização para produzir a preços normais e que fizeram reservas adequadas, atravessam essa crise sem maior incomodo.

PREVISTA A CRISE ATUAL

— Não era dificil prevêr a crise atual. O simples bom senso fazia vêr que logo que recomeçasse a corrente das importações o afluxo de dinheiro ás caixas do Banco do Brasil para comprar divisas, isto é, dólares, libras, francos, etc., salvo novas e constantes emissões, obrigaria os bancos a cessar, por diminuição de caixa o ritmo de ascensão do crédito. Nesta hora, o critério do crédito seletivo se impõe. Reduzir o crédito nos setores especulativos ou de preços inflacionados e mantê-lo naqueles, de produção util, em que os preços conservam um nivel razoável.

— Minha impressão — finaliza o professor Gudin — é a de que estamos começando a dominar a inflação. Isso graças a dois fatores providenciais: o da importação que atrai o dinheiro ás caixas do Banco do Brasil e o da firmeza e patriotismo de sua diretoria, sobre cujos ômbros hão de cair os clamores dos que hoje sofrem por sua propria imprevidencia.

(Transcrito do "Correio da Noite" de 16-5-947).

O FECHAMENTO DO PARTIDO COMUNISTA

Houve demonstrações de regosijo em Santa Catarina — 130 células fechadas em Porto Alegre — Não houve o menor incidente

FLORIANÓPOLIS, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Cientificada a população local, pelo rádio, do fechamento do Partido Comunista, verificou-se uma demonstração democrática nas ruas desta cidade, sendo, a seguir, fechada na maior ordem a séde estadual do P. C. B. A noite, a policia lacrou a séde desse organismo politico, sem qualquer incidente, não encontrando seus arquivos, os quais, acredita-se, foram retirados pelo secretário comunista Oscar Amoa que está sendo submetido a interrogatório policial na Delegacia de Ordem Politica e Social.

Debate na Assembléia maranhense

SÃO LUIZ DO MARANHÃO, 17 — (Serviço especial de A NOITE) — O fechamento do Partido Comunista do Brasil foi abordado na Assembléia Legislativa estadual pelo padre Joel Barbosa Ribeiro, que se ocupou do assunto lendo uma declaração da direção do Partido de Representação Popular.

A seguir, usou da palavra o deputado Manoel Lages, lider do P.R., que depois de definir sua posição politica anti-comunista afirmou que o ato do Superior Tribunal Eleitoral "não foi acertado". Tambem o deputado Torquato Machado afirmou que o fechamento do P. C. B. era um "atentado á democracia". Os debates se acaloraram, tendo o presidente da Assembléia suspenso a sessão.

Apreensão de documentos em Fortaleza

FORTALEZA, 17 (Serviço especial de A NOITE) — A policia local, conforme instruções recebidas do Rio, iniciou a apreensão dos arquivos e fichários na sede do Partido Comunista e suas células.

Fechadas 130 células em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 17 (Serviço especial de A NOITE) — A policia local, em presença de representantes do Partido Comunista, fechou, até agora, 130 células daquela organização politica. Nenhuma resistência foi registrada, decorrendo todo o trabalho policial na melhor ordem, sendo os edificios onde funcionavam as várias dependências do P.C.B. devidamente lacrados.

Em Campinas

CAMPINAS, S. Paulo, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Foram fechadas pela policia todas as células e sédes de diretorios do Partido Comunista, tendo sido arrecadados os objetos e documentos encontrados. Os prédios estão guardados pela policia. Não se registrou nenhuma anormalidade.

Fechadas todas as sedes do P. C. na capital gaucha

PORTO ALEGRE, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — O governador do Estado, logo que recebeu telegrama do ministro da Justiça, ordenou á Secretaria de Segurança que determinasse á Chefia de Policia o fechamento das sedes, em vários pontos da cidade, do Partido Comunista. Diversas turmas de policiais foram destacadas para essas diligências, sendo, estas recebidas por alguns membros dos diretórios comunistas.

Foi procedido em seguida o arrolamento de tudo que se encontrou nessas sedes, o que ocorreu sem a maior novidade.

Em todo o Estado reina a mais completa ordem, sendo acatadas sem relutância as instruções recebidas.

Sem quaisquer incidentes

PORTO ALEGRE, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Sem quaisquer incidentes desenvolvem-se no Estado os diligências policiais para o fechamento de células comunistas.

Fechada a sede em Corumbá

CORUMBÁ, 17 (Serviço especial de A NOITE) — A sede do Partido Comunista, nesta cidade, amanheceu fechada e guardada por soldados do Exército. Causou sensação, aqui, a noticia de cassação do registro eleitoral do P.B.C.

Em Campos

CAMPOS, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Foi recebida com a maior calma a noticia da cassação do registro do Partido Comunista, não se tendo verificado, até o momento, nenhuma intervenção policial na sede comunista local.

O PCB pelotense cerrou suas portas

PELOTAS, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Segundo informações do "Diário Popular", contrariamente ao verificado em outras cidades, a sede local do Partido Comunista cerrou suas portas, sem que nada de anormal ocorresse.

Medidas tomadas pelo govêrno de Minas

BELO HORIZONTE, 17 (Serviço especial de A NOITE) — O ministro da Justiça telegrafou ao governador Milton Campos comunicando-lhe a decisão do Tribunal Superior Eleitoral cancelando o registro do Partido Comunista Brasileiro. Imediatamente o chefe do Executivo mineiro encaminhou o citado telegrama ao chefe de Policia, tendo sido, ontem mesmo, interditadas as sedes dos comitês Estadual e Municipal do PCB. Também foram expedidas ordens para o interior do Estado para cumprimento da decisão do TSE. Reina completa tranquilidade na capital e em todo o Estado.

Grave conflito entre soldados da Aeronáutica e da Policia Militar

A praça Saenz Peña em polvorosa — Vários feridos, inclusive uma senhora — Em ação o socorro urgente — Os presos

Ocorreu ontem, á noite, na praça Saenz Pena, violento conflito, entre praças da Policia Militar e da Aeronáutica, que durante longo tempo trouxe em pânico numerosas pessoas, que áquela hora permaneciam nas confeitarias locais e defronte aos cinemas. Numerosos tiros foram trocados causando verdadeiro alarme. Várias pessoas ficaram feridas e duas das quais, a bala. Sómente com a intervenção enérgica dos guardas do Socorro Urgente da Tijuca foi que o conflito teve fim, ocasião em que foram detidos vários praças da Aeronáutica.

Serenados os ânimos, foram requisitadas duas ambulâncias do Posto Central de Assistência, que removeram para o posto da praça da República, os seguintes feridos: Lourival Alves Cerqueira, com 21 anos de idade, solteiro, soldado n. 102, da 1.ª Cia. do 6.º Batalhão da Policia Militar; Aquiles Vieira da Rocha, com 19 anos de idade, soldado n. 102, da 2.ª Cia. do 7.º Batalhão da Policia Militar; José Gama Macedo, solteiro, de 28 anos de idade, soldado n. 100 da Cia. de Metralhadoras do 4.º B.I. da Policia Militar; Felipe de Freitas, de 20 anos de idade, cabo n. 2.774 da Aeronáutica, morador no Campo dos Afonsos; José Alvim de Lima, com 18 anos de idade, funcionário do Departamento dos Correios e Telégrafos, morador na rua Conde de Bonfim n. 99, e Maria Lopes, portuguesa, viuva, residente na rua Alzira Brandão n. 15.

Os soldados da Policia Militar, quando estavam sendo medicados, disseram na Assistência, que estavam na praça, junto á rua Conde de Bonfim, quando surgiu uma numeroso grupo de soldados da Aeronáutica, que entraram a agredir a torto e a direito todos os que estavam ao seu alcance. Nessa ocasião, foram êles tambem visados pelos rapazes da Aeronáutica, precisamente quando um destes soldados arrebatou das mãos do soldado Aquiles uma pistola e com ela entrou a fazer disparos a esmo. Os da Aeronáutica, entretanto, rebatem as acusações dos soldados da Policia Militar e atiram sobre estes a culpa do conflito. Dizem terem êles sido os autores dos disparos, isto porque, há uma velha contenda entre os soldados de ambas as corporações, que habitualmente frequentam aquele logradouro.

Entre os que foram atingidos por balas figura o cabo Felipe de Freitas, que teve a perna esquerda fraturada e a senhora Maria Lopes, que também teve a perna esquerda quebrada pelas balas. Esta foi internada no Hospital de Pronto Socorro e aquele no Hospital da Aeronáutica. Os demais sofreram apenas leves contusões pelo corpo.

Pelos policiais do Socorro Urgente foram detidos 12 soldados da Aeronáutica, os quais foram ouvidos no cartório do 17.º distrito policial e em seguida escoltados para as corporações a que pertencem.

O cabo Felipe Freitas um dos feridos

Os presos

Foram conduzidos ao D. P. os seguintes soldados da aeronáutica detidos pelo major Aldemar da Cruz Rangel, da Diretoria de Intendência, residente á rua Conde de Bonfim 584, apartamento 701: Geraldo Soares Carvalho, de n. 658; José Fernandes Filho, n. 96; Pomar Nascimento n. 4.560; Felicio Caetano n. 195; Lourenço Gonçalves Souto n. 202; Wilson Noguelra n. 52 e Braz Furtado da Silva. Além destes foram detidos pela escolta do Q. G. sob o comando do 2.º tenente Aldo Sartozi os seguintes: Milton Loureiro da Silva n. 823; João Carlos de Carvalho n. 970; Cristovão Gonçalves Santos n. 660; Ademar Moreira Jecer n. 376; João José Ferreira n. 444; Antonio Luiz Vieira n. 36; os cabos: Amancio Soares Queiroz, n. 2.752; José Costa Ferreira Neto n. 4.577; Carlindo Tolentino n. 578.

Foram autuados em flagrantes, por porte de armas, o cabo Queiroz de n. 272, que se achava armado de navalha; o soldado Moreira de n. 444 armado de punhal e o cabo José da Costa Ferreira de n. 4.577, que conduzia um revolver "Defensor", com 4 capsulas deflagradas.

Alta nos titulos brasileiros

LONDRES, 17 (AFP) — Uma das caracteristicas das atividades da Bolsa de Valores, durante o dia de hoje, foi a alta verificada nos titulos das ferrovias britânicas no Brasil, apesar da incerteza reinante quanto á conclusão de um próximo acôrdo sôbre a aquisição, pelo govêrno britânico das referidas ferrovias.

Os boatos a respeito vão até pretender que as negociações em Londres teriam fracassado no que se refere a êsse ponto.

NUVENS NA PERSIA

TEERÃ, 17 (AFP) — Nuvens pairam sôbre o Irã, em face da noticia da "visita de cortezia" que destroyers americanos vão realizar ao Golfo Pérsico.

Enquanto isto, o nervosismo popular se exaceba com a concomitante noticia da próxima partida para Moscou do embaixador soviético nesta capital e com a de que vai, também, seguir para Washington, o general Schwartzkopf, conselheiro americano na Gendarmerie iraniana, a pretexto de "compras de equipamentos para essa corporação".

Dolorosa ocorrência na Ilha do Governador

Um menino mata outro com um tiro — Disse ignorar que a arma estivesse carregada

Deplorável cena de sangue ocorreu ontem, á tarde, na Ilha do Governador, entre dois menores e que resultou na morte de um deles, com 10 anos de idade, que teve o coração traspassado por uma bala.

O fato, segundo apurou á policia e a reportagem de A NOITE e que se desenrolou diante de uma só testemunha, também um menino, ocorreu da seguinte fórma:

Eram amiguinhos os garotos Lauro Carlos Mendes, como disse-nos de 10 anos de idade, filho de João Mendes, morador na estrada da Porteira, n. 377, naquela ilha e Norman Muniz de Oliveira, com a mesma idade, filho de Pedrina Muniz de Oliveira, residente na mesma estrada, n. 375. Todavia, ontem, brigaram os dois meninos, isto pela manhã. Norman, teve informação de que o menino seu vizinho, e que reside e está sendo criado pelo seu padrinho Domingos Veado, havia se apossado de uma tiradeira que lhe pertencia. Em companhia, então de um outro menino, de nome Alcy Aureliano, residente na mesma estrada, encaminhou-se para a residência de Lauro Carlos Mendes. Ali chegando, interpelou-o a respeito da atiradeira, que Norman julgava estar em seu poder. Lauro insurgiu-se contra a interpelação e em pouco discutiam como se fossem adultos. Em dado momento Lauro Carlos Mendes, dirigiu-se ao quarto de dormir de seu padrinho e voltou á sala empunhando um revólver de propriedade de Domingos Veado. Amedrontado, Norman ficou como que colado ao chão. Sem dizer palavra, o garoto apontou a arma para o peito de seu vizinho, dando ao gatilho. A bala foi atingir o infeliz menino em pleno peito, transfixando-lhe o coração, o que lhe causou morte imediata.

O doloroso fato foi levado ao conhecimento das autoridades do 30º distrito policial, que se transportaram para o local, tomando todas as providências que o caso exigia, removendo ainda o corpo do menor Norman para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

Lauro Carlos Mendes, foi encaminhado para a Delegacia de Menores, cujo delegado, Dr. Gabino Bezouro, mandou abrir inquérito a respeito da triste ocorrência. Inquirido a respeito, Lauro, que se mostra acabrunhado com o sucedido, disse á policia que ignorava estar a arma carregada, motivo porque, deu ao gatilho.

O NOVO CAMPO PETROLIFERO DESCOBERTO NA BAÍA

Fala o general João Carlos Barreto, presidente do C. N. P.

O presidente do Conselho Nacional do Petróleo prestou á imprensa interessantes informações sôbre a descoberta de um novo campo petrolifero na Baía. Na região de São Francisco do Conde acaba de ser localizado mais um poço produtor do precioso combustivel.

O general João Carlos Barreto informou aos jornalistas o seguinte:

"Em prosseguimento ao plano geral traçado pelo Conselho para o estudo da geologia do petróleo no Recôncavo baiano, foi localizada nova estrutura de petróleo na região de São Francisco do Conde.

Pelas investigações feitas, essa estrutura anticlinal parece de grande proporções, ao mesmo passo a que apresenta caracteristicas que induzem a apreciações favoráveis quanto ao seu valor comercial.

Citaremos os seguintes dados: a) área presumivelmente grande da estrutura; b) pequena profundidade da jazida (cerca de 274 metros no primeiro poço) — DJ-1); c) petróleo de fina qualidade, muito rico em frações leves (gasolina e querosene); d) produção satisfatória no primeiro poço, estimada em 300 barris por dia (1 teste inicial deu, em 12 horas consecutivas, 178 barris de óleo, por pistoneamento); e) jazida independente, visto acharse cerca de 12 quilômetros, em linha reta, do campo de Candeias, que lhe é o mais próximo.

O poço pioneiro DJ-1 (Dom João n. 1) foi completado em tempo "record". De fato, começado a 19 de março de 1947, cinco dias depois já revelava a presença de óleo.

Dos três horizontes oliferos atravessados, o último, entre 262 e 274 metros, é o que proporciona melhor produção e está sendo efetivamente drenado, ante a sua vasão já referida de 300 barris diários.

Nova perfuração DJ-2 localizada a 400 metros a oeste do DJ-1, aguarda apenas a remoção da perfuratriz que abriu o primeiro poço, para ser iniciada.

E' oportuno salientar-se a expressão econômica que decorre da obtenção do óleo desta nova estrutura, a baixa profundidade do solo, ademais da independência da jazida, que bem poderá significar acréscimo às reservas do Recôncavo baiano, havendo, assim, fundados motivos para se admitir que o poço pioneiro DJ-1 tenha, na realidade um campo de óleo de valor comercial.

HORRIVELMENTE IMPRENSADOS

O desastre ocorrido em São Paulo — Morre um estudante

S. PAULO, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — Desastre de grandes proporções, foi o que teve lugar na tarde de ontem, na Praça Marechal Deodoro, esquina da avenida Angélica. Por excesso de velocidade e imprudência, o motorneiro, um bonde, após entrar em chave errada, chocou-se violentamente com outro. Numerosos passageiros deste último, ficaram imprensados entre os balaústres e bancos, recebendo, seis deles, ferimentos graves e quatro, ferimentos leves. Um estudante, não resistindo às lesões sofridas, faleceu, quando era hospitalizado.

O motorneiro chapa 3.736, dirigia o bonde 440, da linha Lapa, que se destinava ao distante bairro da capital. No cruzamento da Praça Marechal Deodoro com a avenida Angelica, não procurou êle diminuir a marcha, como tambem não reparou na chave que lhe dava passagem. A essa altura, surgiu o elétrico 365, da linha Perdizes, conduzido pelo motorneiro de chapa 2.274, com a entrevia repleta de passageiros. O choque foi inevitavel, sendo os pingentes do último coletivo imprensados espetacularmente.

Populares providenciaram a ida imediata de ambulância para a remoção dos feridos que atingiam o número de onze, e que são os seguintes:

Benedito Iaia, 35 anos, solteiro, barbeiro; José Labone, 49 anos, casado; Antenor Moreira Cesar, 47 anos, casado, funcionário público; João Pereira Macedo, 16 anos; William Robert da Silva, 14 anos; João Dias Serralheiro Filho, 42 anos, casado; Sérgio Botura, 19 anos, estudante; Kioschi Mizamoto, 24 anos, solteiro; Daniel Borges, 20 anos, solteiro; Sergio dos Santos, 19 anos, solteiro; e Benedito Bataglia. Os quatro primeiros feridos, após serem medicados, prestaram declarações na Policia, sendo os restantes sete, hospitalizados no Hospital das Clinicas, a maioria tendo sofrido compressão toráxica e outros com esmagamento das pernas. O estudante Sérgio Botura, não suportando as graves lesões sofridas, veio a falecer momentos depois de ser internado no Hospital das Clinicas. O cadaver foi removido para o Necrotério do Araçá, onde, depois de examinado, será entregue á familia, que o trasladará para Santos, onde será sepultado.

A vitima como as testemunhas foram unânimes em culpar o motorneiro 3.736, como o único responsável pelo desastre.

3.500 TONELADAS DE TRILHOS DE VOLTA REDONDA PARA OS SERVIÇOS DE BONDES DE NITERÓI

A escória do alto forno da cidade do aço servirá de matéria prima para uma grande fábrica de cimento, de produção igual à de Guaxindiba — A visita do governador Edmundo de Macedo Soares e Silva ao município de Barra Mansa

VOLTA REDONDA, 17 (A. N.) — Visitou esta cidade, o governador Edmundo de Macedo Soares e Silva. O realizador da Usina Siderurgica foi recebido festivamente na cidade do aço. Esteve na séde do circulo de operários católicos. Visitou, em seguida, a Usina Siderurgica, informando aos membros da sua comitiva sobre o desenvolvimento do gigantesco trabalho da grande industria pesada. Todas as seções foram percorridas. Os serviços de fundição e de laminação, executados por máquinas das mais modernas e já com o trabalho de equipes de operários brasileiros, especializados em Volta Redonda; a coqueria, os armazens — tudo, enfim, foi conhecido pelos visitantes. A Usina em pleno funcionamento, já produz chapas de aço de várias dimensões, trilhos, cantoneiras, vergalhões, seja toda uma série de produtos de aço da melhor qualidade. Verificando um grande lote de trilhos fabricados nestes últimos dias, declarou o governador Macedo Soares e Silva ao coronel Raulino de Oliveira que deveria encomendar 3.500 toneladas para atender ás necessidades dos serviços de bondes de Niterói. Durante a palestra acentuou o fato do Brasil fabricar chapas de aço em grande escala tem uma significação especial. Uma série de sub-produtos da coqueria, dá nova fisionomia ao mercado brasileiro de produtos quimicos. Alcatrão, asfalto, benzol, naftalina, toluol, creosoto e outros, poderão suprir as necessidades do país, pois do carvão metalurgico nada se perde, inclusive o gás. A escória do alto forno servirá de matéria prima para uma grande fábrica de cimento, de produção igual a de Guaxindiba. Aqui, em Volta Redonda, à margem do Paraiba, surgiu em menos de dois anos, uma verdadeira mina de calcáreo — acentuou o coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva.

Esteve, ainda, o governador, no estádio dos operários, onde assistiu o inicio de uma partida de football. Nessa ocasião, falando aos trabalhadores, disse que, entre os desportistas, encontrara sempre dos melhores auxiliares na construção de Volta Redonda. A última visita foi à Escola Profissional "Pandiá Calógeras", planejada e mandada construir durante a administração do antigo diretor técnico da da Companhia Siderurgica Nacional. Por fim, participou do almoço que lhe foi oferecido, no Hotel Bela Vista, pelo presidente da Companhia Siderurgica Nacional e no qual tomaram parte os membros de sua comitiva, o senador Alfredo Neves, engenheiros e altos funcionários de Volta Redonda.

A condecoração de Peron pelo Brasil

Palavras do embaixador Freitas Valle

BUENOS AIRES, 17 (A. P.) — O embaixador brasileiro, Freitas Valle, ao entregar ao presidente Peron a gran-cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, disse:

"Tal gesto demonstra os sentimentos de estima e apreço do chefe de Estado do meu país pela pessoa de vossa excelencia, a invariavel amizade, que existe entre o Brasil e a Argentina, desde a fundação dos dois paises, e que felizmente entre eles jamais deixou de existir. Nunca nos separaram intrigas ou discordias. Falo a vossa excelência, nas vésperas de se realizar um encontro que ficará na história dos nossos povos como ficaram os realizados por nossos primeiros mandatários".

Extinta a Policia Especial do Estado do Rio

Reestruturada a carreira de investigador da Secretaria de Segurança Pública, na qual serão aproveitados os membros daquela corporação

O governador do Estado do Rio assinou, ontem, decreto-lei, extinguindo a Policia Especial. Os atuais ocupantes dos cargos isolados de provimento efetivo, de chefe e sub-chefe de grupo e de policial da corporação ora extinta, são reclassificados, de acordo com a tabela anexa no citado decreto-lei, em cargos de classe correspondente, da carreira de investigador, que reestrutura. Assim, não haverá aumento de despesas, já previstas no orçamento vigente.

Regressou da Europa o campeão sul-americano de golf

Retornou, ontem, de Lisboa, pelo transoceânico "Bandeirante" da frota européia da Panair do Brasil, o golfista brasileiro, Mario Gonzalez, campeão sul-americano do aristocrático esporte, que seguira para Portugal, há quase dois meses, a fim de intervir na Semana Internacional do Golf promovida no Estoril e nos Campeonatos Internacionais de Espanha.

"Semana da Enfermeira"

A caravana "Ana Neri" numa iniciativa benemérita em pleno Oeste brasileiro

Instalou-se, em sessão inaugural, a 7.ª Semana da Enfermeira, sob a presidência do Reitor da Universidade do Brasil, no salão nobre da Escola "Ana Neri".

Instituida há anos passados, pela Sra. Lais Netto dos Reys, diretoria da Escola "Ana Neri", tem tido essas comemorações além de sua finalidade educativa, de difundir, no nosso ambiente social o conhecimento do que é a enfermagem técnica e de como a exerce a enfermeira diplomada o objetivo de arregimentar o maior número possivel de jovens brasileiras, para o exercicio de uma profissão essencialmente feminina, pela abnegação, espirito de sacrificio e profundo sentido de solidariedade humana que exige.

Como parte do programa comemorativo da "Semana da Enfermeira", a Sra. Lais Netto dos Reys reunindo médicos, dentistas, diretoras de escola de enfermagem, enfermeiras diplomadas, assistentes sociais, voluntárias e alunas da Escola Ana Neri, obteve o auxilio das nossos forças aéreas e, num possante avião da F.A.B., rumaram do Brasil para o Oeste com destino a Porto Nacional e Conceição do Araguaia.

No mesmo avião seguiram mais de 700 quilos de carga em donativos destinados a tornar possivel a realização do propósito que norteava essa caravana.

Mantimentos, roupas, medicamentos, utensilios domésticos para os mais diversos usos, tudo levaram, para distribuir e fornecer ao maior número possivel de necessitados que encontrassem naquelas paragens, como para equipar os serviços, que, muito especialmente pretendem instalar e deixar funcionando, como um beneficio permanente para aquela população.

Uma Maternidade, sob a chefia de uma enfermeira-parteira, diplomada; um ambulatório, dirigido por uma enfermeira diplomada; um posto de assistência, atendido por uma enfermeira diplomada.

O SENADOR VITORINO FREIRE RESPONDE AO SR. GETULIO VARGAS

O representante do Maranhão refuta as palavras do Sr. Getulio Vargas, não somente opondo aos seus argumentos verbais a contestação dos fatos, como também apresentando a lógica dos números — Não cabe ao atual govêrno a responsabilidade por um estado de coisas que é fruto exclusivo do "curto período de 15 anos de ditadura"

O senador Vitorino Freire pronunciou, ontem, no Senado, o seguinte discurso:

"Sr. Presidente: Esta casa ouviu, há poucos dias, pela palavra do senador Getulio Vargas, uma das criticas mais candentes ao govêrno do Exmo. Sr. general Eurico Dutra. Essa critica foi duplamente impressionante: primeiro, pela serenidade intencional com que foi proferida; segundo, pela terrivel eloquência das estatisticas com que o nobre senador corroborou as suas afirmações combativas. S. Excia. alicerçou em números a lógica de seus supostos argumentos. Daí a impressão que provocou, não somente nesta casa, mas em todo o país. Em vez de adotar o expediente comum da escaramuça verbal, o senador Getulio Vargas, dando uma nova demonstração de sua frieza calculada, que foi a grande arma de seu govêrno, preferiu adotar a conduta dos técnicos, descrevendo um quadro desolador da situação econômica e financeira do país, de modo a fazer acreditar, com o espantalho dos algarismos, que o Brasil, na atual conjuntura, caminha para uma etapa desoladora, que seria menos uma consequência da hora dramática que vivemos, do que um erro substancial das diretrizes administrativas e politicas do presidente da República. O quadro foi pintado com tintas escuras. A paisagem de São Paulo, com as suas fábricas fechadas e seus operários sem emprego, pareceu ao nobre senador um antecipado resumo da crise que, em breve abalaria, de norte a sul, de leste a oeste, o território nacional.

Os meus deveres de senador pelo Maranhão, na honrosa qualidade de representante de um eleitorado que jamais variou na estima e na solidariedade ao presidente Eurico Dutra, compelem-me a ocupar esta tribuna, para contestar o libelo formulado pelo honrado senador Getulio Vargas à politica financeira do govêrno.

De minhas palavras, no calor desta réplica, pelo menos se deduzirá, ao contrário do que foi sugerido na oração que a provocou, que o país, obedecendo ao programa do Exmo. Sr. general Eurico Dutra, jamais necessitará de escoras aflitivas destinadas a suster nos ares a cumieira que ameaça cair.

Minha experiência da vida pública, se me não conferiu infalibilidades de demiurgo, pelo menos dotou-me de um lastro de bom senso e de sentido objetivo que, somado ao amor de minha pátria e à minha solidariedade ao presidente Eurico Dutra, constitui o chão em que piso para elevar-me a esta tribuna. Alinhar cifras e compará-las — isso eu também sei fazer. Cumpro aqui os deveres de meu mandato. E não sou movido, nesta oportunidade, por qualquer espirito de hostilidade pessoal. Quero contestar sem ofensas, travando o bom combate do parlamento, em cujo âmbito o adversário pode ser nosso amigo. Deixo bem claro os rumos de minha conduta e espero que o nobre senador gaucho esteja na boa disposição moral para acolher minha resposta, que é ditada por minhas convicções e também pelos números, sem que S. Excia. vislumbre neste meu discurso qualquer sentimento de hostilidade à sua pessoa, pois jamais existiram motivos para tal procedimento. Não poderei ser suspeito ao nobre colega, porquanto me honro de haver colaborado em seu govêrno, embora em funções de mero executor de ordens no quadro de confiança de um de seus ministérios. Não me alinho entre aqueles que condenam em bloco a administração de S. Excia. Muita coisa foi feita sob seu comando supremo em nosso país. Os acertos trouxeram o seu lastro de erros. E os erros não implicam necessariamente em má fé. De todos os governantes da República é o nobre senador Getulio Vargas aquele a quem o destino devia ter propiciado maior cabedal de tolerância, porque, chefiando o govêrno num lapso de tempo mais amplo que o de seus antecessores, longamente o preparou, numa demorada lição de quinze anos, à prática superior das indulgências. Ninguem melhor do que S. Excia. está em condições de saber que uma crise financeira não é um fenômeno de geração espontânea, que irrompesse subitamente no decorrer de um govêrno ainda novo e sempre bem intencionado, mas um acontecimento que tem raizes profundas no tempo. Ninguem melhor do que S. Excia. está inteirado de que, por ocasião do esboroamento da ditadura a 29 de outubro de 1945, não se achava o país num mar de rosas — aquele mar de rosas que se anunciava no Brasil logo depois do "aviso aos navegantes".

O Sr. Arthur Santos — Muito pelo contrário.

O Sr. Vitorino Freire — Ninguém melhor do que S. Excia. deve ser sabedor de que não cabe ao atual presidente da República a responsabilidade por um estado de coisas cuja paternidade não lhe pode pertencer. Criticar é muito fácil. O dificil é realizar. Dirijo-me ao senador Getulio Vargas sem qualquer impedimento. Nada devo a S. Excia. mas nem por isso lhe seria menos grato às atenções pessoais recebidas durante o seu govêrno que foi tão curto para S. Excia. como longo para seus adversários, como disse o senador José Americo.

O Sr. José Americo — Não disse isso.

O Sr. Vitorino Freire — Disse-o, se não me engano, ao "Correio da Manhã".

O Sr. José Americo — Mas acho interessante a frase e adoto-a.

O Sr. Vitorino Freire — V. Excia., falando ao "Correio da Manhã", salvo êrro meu, referiu-se "ao curto período de 15 anos".

O Sr. José Americo — E' outra coisa. Isso todos dizem. (Riso).

Procurarei contestar as palavras do senador Getulio Vargas não somente opondo aos seus argumentos verbais a contestação dos fatos, como também apresentando ao Senado a lógica dos números, que foi o principal esteio da oração de S. Excia. Afirmou o senador gaucho que neste momento estão sendo fechadas as fábricas que surgiram e se desenvolveram durante o seu govêrno. Já o Sr. ministro da Fazenda, em entrevista à imprensa, opôs a formal desmentida a essa afirmação, declarando que a situação da indústria de "rayon", que deu pretexto à frase do senador Getulio Vargas, é, hoje, perfeitamente normal. E acrescentou: "A falência, que se verificou, de uma fábrica de certa indústria, foi motivada por manifesto desequilibrio do industrial e não pela crise da indústria".

Aquilo que estamos assistindo nada mais é do que o desmoronamento inevitável da casa construida sôbre a areia na parábola das Escrituras. Essa areia foi carregada pela orgia da inflação do govêrno de S. Excia. E foi feito de papel — o sedutor e enganoso papel inflacionista — o alicerce das organizações que agora se vão esboroando à proporção que, no govêrno do presidente Eurico Dutra, vai deixando de funcionar o laboratório de cédulas que enganava a nação. Essas organizações, como se diz em nomenclatura técnica, trabalham à sombra de lucros marginais. Quando uma inflação desmedidas, como essa em que o Sr. Getulio Vargas lançou o Brasil, gera uma tal situação, a ciência econômica só prevê duas soluções: ou continuar na inflação e deixar que o "boom" arrebente num "crack" desastroso, ou deter a inflação e fazer com que o aumento gradual da produção paulatinamente restabeleça o equilibrio entre o volume das mercadorias e o volume dos meios de pagamento que os devem resgatar. Mas êsse equilibrio — e ai está a lição que escapou à experiência governamental do Sr. Getulio Vargas — elimina logicamente todos os que vivem dos lucros marginais. Se uma fábrica fechou, a culpa não cabe ao presidente Eurico Dutra, mas ao Sr. Getulio Vargas, que lhe propiciou uma duração efêmera com o valor efêmero de seu dinheiro!

Nenhum homem, mesmo de mediana responsabilidade, tem o dever de optar pela solução inflacionista, que arrasaria o país como um tóxico que teria de ser ministrado em doses cada vez mais altas até matar o paciente. Uma verdade amarga ao paladar dos falsos ricos tem de ser anunciada à nação: em beneficio da coletividade nacional, muitas das atividades criadas no govêrno do Sr. Getulio Vargas terão de desaparecer!

O nobre senador riograndense ao impressionar esta casa com as palavras de seu discurso, nada mais fez do que habilmente procurar transferir para os ombros do presidente Eurico Dutra uma responsabilidade que pertence unicamente ao seu antecessor. Depois de anunciar o fechamento das fábricas, num tom de quem deseja fazer nervos cristãos com a leitura do Apocalipse, o senador Getulio Vargas afirma: "Neste momento dezenas de milhares de operários já estão sem trabalho". Já o Sr. Correia e Castro, na entrevista a que me referi, opôs um desmentido a essa afirmação. No momento, não há dezenas de milhares de desempregados. Entretanto o desemprego virá para os milhares de trabalhadores aos quais o Sr. Getulio Vargas pregou a "marcha para oeste", esquecido de que enquanto lhes indicava o rumo ao campo os arrancava da lavoura através da especulação dos apartamentos e dos arrojados planos urbanisticos, das poderosas fôrças do êxodo rural desencadeadas pela inflação. Sofremos agora as consequências dessa conduta paradoxal do Sr. Getulio Vargas. O papel moeda que a sua liberalidade inflacionista entregou ao Brasil, explica tôda a espécie de desequilibrio econômico em que se debate a nação, que reclama pulsos de ferro, para deter a avalanche de cédulas com as quais se engabelaria o nosso povo, se não estivesse no poder um homem que tem a exata noção do que lhe cumpre fazer, para remediar a situação a que seriamos arrastados no enganoso remoinho do dinheiro fácil. Agora é que chegou a ocasião de pregar o Sr. Getulio Vargas a sua "marcha para oeste". No momento em que se fecham as fábricas, cujas máquinas trabalhavam em consonância com as impressoras a serviço da inflação, bem oportuno seria retomasse S. Excia. o seu apostolado, de molde a fazer voltarem ao campo os desajustados da indústria que ainda vivem dos lucros marginais e com beneficio próprio e do Brasil, que tanto delas necessita para a produção dos alimentos que o Sr. Getulio Vargas fez escassear, alargando assim para todo o país a frase dramática que o senador José Americo de Almeida aplicou à região do nordeste castigada pelas sêcas: "Há uma miséria maior do que morrer de fome no deserto: — é não ter o que comer na terra de Canaan".

No seu discurso, o nobre senador gaucho procura exculpar-se de seu êrro inflacionista com uma frase de efeito: "Emitir não é uma questão de querer ou não querer. E' um problema de poder ou não poder". S. Excia., para dar força à sua afirmação, aponta as emissões do govêrno Linhares e do atual govêrno, querendo certamente sugerir que ambos foram compelidos à inflação inevitavel pelos motivos que também o levaram a fazer girar no Ministério da Fazenda, uma máquina de fazer dinheiro somente comparavel àquele moinho de sal que foi presente do diabo e cujo dono numa crise de desespero se viu compelido a arremessar ao mar. Emitir em circunstâncias excepcionais pode ser inevitável. Foi esse o caso do eminente presidente Linhares, que emitiu para fazer face ao aumento de vencimentos dos funcionários públicos. Mas não foram motivos dessa especie que levaram o Sr. Getulio Vargas a emitir desordenadamente, aumentando o meio circulante de 2.845 milhões de cruzeiros para cerca de 17 bilhões. E foi este dinheiro que se derramou em mancheias pelo país, de maneira a criar aproveitadores e aventureiros, a elevar o custo da vida, aumentar a sedução das cidades, a promover o abandono dos campos, beneficiando o pequeno grupo de felizardos de ocasião em troca da miséria das multidões.

O Sr. Artur Santos — Muito bem.

O Sr. Vitorino Freire — Se o senador Getulio Vargas, logo no começo da guerra, tivesse comprimido as despesas, tivesse criado taxações sobre os lucros extraordinários, tivesse aumentado o imposto de renda progressivo e, principalmente, se tivesse congelado uma parte substancial das quantias pagas pelas cambiais de exportação, como fez o govêrno atual, os trabalhadores do Brasil, não estariam sofrendo as consequências de um custo de vida demasiadamente elevado. Além disso, a politica do Sr. Getulio Vargas encaminhava os recursos do Banco do Brasil, dos Institutos de Pensões e das Caixas Economicas para as maiores especulações já havidas no país: apartamentos e gado. Elevou o preço dos apartamentos a niveis absurdos, tornando-os muito mais caros que em Londres, Paris e Buenos Aires, a ponto de fazê-los accessiveis apenas aos ricos, muitos dos quais alimentados pelos lucros faceis das especulações. No setor gado, chegou-se a vender um bezerro, ainda no ventre da vaca, por 500 mil cruzeiros. E isto — todos sabem — não poderia continuar. Urgia que se corrigisse essa situação estranha, que estarrecia, e deslumbrava, dando uma sensação de esplendor quando o que acontecia era justamente um avanço sempre mais acelerado em direção da ruina, por um desequilibrio sempre maior entre o preço da vida e o nivel dos ordenados.

Tais erros não podem ser corrigidos da noite para o dia. É tão facil pôr em movimento a máquina inflacionista como é dificil fazê-la diminuir a marcha e estacar. Algumas medidas destinadas a paralizá-la foram postas em prática. Por exemplo: o congelamento de uma parte das quantias oriundas das cambiais de exportação, o estancamento das especulações e o controle seletivo dos créditos originados dos recursos do Banco do Brasil, dos Institutos de Aposentadorias e Pensões e das Caixas Economicas.

O Sr. Ribeiro Gonçalves — Isto aliás foi um desastre para o comércio de exportação. Posso testemunhar pelo que está acontecendo no meu Estado em relação à cêra de carnaúba, à oiticica e ao babaçú.

O Sr. Vitorino Freire — Uma tal diretriz, para evitar abalos econômicos, vem sendo posta em execução com a cautela necessária. Mas se a deflação de créditos, desenfreada como a deixou o Sr. Getulio Vargas, continuasse por pouco tempo ainda, o "crack" seria fatal.

Afirmou o nobre senador gaucho: "Se, no periodo de 1931 até 1945 aumentei a circulação do papel moeda em cerca de 13 bilhões deixei mais de 13 bilhões em ouro e divisas". E acrescentou: "Não emiti sem lastro; antes pelo contrário, as emissões feitas têm lastro e 100 % ouro, e isto positivamente representa riqueza e não inflacionismo desenfreado".

As reservas em ouro e divisas, a que alude o honrado senador não constituem uma reserva liquida; representam, antes de tudo, o nosso déficit de equipamentos industriais, de trilhos, locomotivas, vagões, caminhões, etc., enfim, o enorme déficit de modernos bens de produção e transporte que não pudemos importar durante a guerra. Logo que a reconversão industrial dos grandes paises estiver terminada — o que não demorará muito — [illegible] se elas serão suficientes para atender a todos os pagamentos das importações de que necessitamos. Além disso, seria pueril supor que a simples existência de um lastro em ouro e divisas pudesse evitar uma inflação interna. A inflação se caracteriza, dentro de um país, pelo aumento desproporcional dos meios de pagamento em relação ao volume total das mercadorias e serviços. Independente, portanto, do lastro de que tanto se ufana o senador Getulio Vargas. Se esse aumento fôr crescente e acelerado, tal como se verificou no govêrno de S. Excia., segue-se, fatalmente, com todo o seu cortejo de males e inquietações. E é melancólico, Sr. presidente, pensar que isso, em grande parte, poderia ter sido evitado se o Sr. Getulio Vargas tivesse tomado em tempo, as providências então apontadas, que chegaram ao seu conhecimento através das recomendações oportunas de um conselheiro experiente.

Passo agora a examinar outra afirmação do discurso do eminente senador: "Eis porque, Sr. presidente, apesar de todas as providências tomadas, em 31 de janeiro de 1946, a média do encaixe bancário sobre o total dos depósitos baixou de 10,5 % para 9,6 % sobre o ano anterior, e a média da caixa sobre os depósitos à vista baixou de 7,1 %, em 1945, para 6,8 %. Não sei o que afirmam os responsaveis por essa situação ao presidente da República. Mas sei que embora se tenha reduzido de 96,9 % para 84,5 % a percentagem dos empréstimos sobre o total dos depósitos, não se conseguiu aumentar a média da caixa dos bancos, que alcançou, em dezembro de 1946, o "record" de baixa proporcional nos últimos dezesseis anos".

Assim falou o nobre senador Getulio Vargas.

Preliminarmente devo dizer que as percentagens do encaixe sôbre o total dos depósitos e sôbre os depósitos à vista não baixaram e, bem ao contrário, subiram, respectivamente, de 7,1 % para 8,5 % e de 10,5 % para 11 %. É êsse o depoimento dos números — o terrivel depoimento que se valeu, para impressionar o país, o senador Getulio Vargas.

Não sei qual o Instituto de estatistica que forneceu os dados de que o nobre senador se serviu, mas posso afirmar que estou citando os números publicados pelo Serviço de Estatistica Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda. Aliás, muitos dos dados constantes do discurso de S. Excia. não estão exatos. Todavia, para não sobrecarregar a analise que estou fazendo, deixo de enumerá-los aqui. Tenho, entretanto, em mão, para submeter ao exame dos senhores senadores, um quadro demonstrativo dos erros estatísticos do Sr. Getulio Vargas.

Não se deve esquecer que S. Excia., durante o seu govêrno, aumentava com facilidade a média dos encaixes com emissões de papel moeda, através do redesconto, na Carteira competente, de titulos de especulação. Com o atual controle seletivo do crédito, que já começa a produzir os seus bons efeitos, a posição dos encaixes não tem maior significado, uma vez que qualquer branco, quando fôr necessário, pode obter dinheiro, redescontar os seus titulos legitimos ou recorrer à Caixa de Mobilização Bancária.

Insistindo na tecla do lastro de ouro e divisas, disse o nobre senador gaucho: "Confesso que me sinto orgulhoso de ter deixado possibilidades de venda de 11.681 quilos de ouro".

S. Excia. nesse ponto, faz de uma eventualidade um pendão de glória. A acumulação de ouro e divisas não foi obra sua. Foi, sim, obra das condições que nos foram impostas pela guerra. Durante o conflito armado quando as grandes Nações Aliadas estavam produzindo intensamente toda sorte de materiais para vencerem o inimigo, pouco nos podiam vender e, ao contrário, muito nos compravam. Desse desequilibrio entre as nossas vultosas exportações e diminutas importações geraram-se as nossas reservas em ouro e divisas. Não foi, portanto, S. Excia. quem as criou.

Lembro agora outro trecho incisivo do discurso do nobre senador: "Se precisamos de maior produção agricola e, ao mesmo tempo, necessitamos combater a inflação de crédito, não está muito certo diminuir de cêrca de meio milhão de cruzeiros os empréstimos à lavoura e aumentar em mais de meio bilhão os empréstimos à indústria e a capitalistas e profissões liberais".

Eis a resposta à censura do honrado senador: Não houve diminuição nos créditos agricolas do Banco do Brasil para as atividades legitimas. Houve até aumento. A diminuição aparente, de que se aproveita o senador Getulio Vargas, resulta da liquidação das especulações de algodão, Borghi e outras, incentivadas por S. Excia. Essas liquidações não deram prejuizo à nação, porque, com a graça de Deus, o preço do algodão não caiu.

O aumento da receita pública suscita à inteligência arguta do senador gaucho um comentário generoso: "Em dois anos — afirmou S. Excia. — a nossa receita aumentou de 50 %. Um país que pode apresentar êsse milagre é um maravilhoso manancial de energias".

Esse aumento de que se ufana o nobre senador, é também aparente. A receita aumentou, sem dúvida, nos milhões de cruzeiros em que se exprime, mas diminuiu ou estacionou em poder aquisitivo para os serviços e mercadorias que tem de pagar. E isso devido à enorme alta de preços e salários motivada pelas inflações de moeda e crédito que S. Excia. autorizou durante o seu govêrno.

Por outros enganos transitou a lógica sedutora do senador Getulio Vargas. Neste trecho por exemplo, que é uma reprimenda, quando deveria ser um louvor: "Em resumo, a média de depósitos no Banco do Brasil, que aumentou em 1945 de 23 %, em 1946 subiu apenas de 7 %".

Isto que S. Excia. considera desanimador é, ao revés, um indice favorável. O aumento que o Sr. Getulio Vargas imprimiu nos depósitos bancários, derivava-se, em grande parte, dos lucros fáceis das especulações incentivadas pela inflação sem freios. O aumento menor, verificado em 1946, longe de representar um malefício, indica, ao contrário, que os desregramentos inflacionistas e especulativos estão sendo combatidos.

No entanto, apesar das medidas concretas postas em prática, e cujos resultados já estão sendo observados, afirma o senador Getulio Vargas: "Faz-se o combate à inflação, por boca e à custa dos outros. Vejamos, por exemplo, no setor de tecidos. Houve uma lei proibindo a elevação de preços. A testa do orgão governamental incumbido de executá-la se encontra um industrial". Como membro da Comissão de Convênio Textil, vou responder ao ilustre senador. E devo lamentar, aqui, que a memória não tenha ajudado S. Excia. dando-nos a impressão de que o nobre representante gaucho não dispõe do exato conhecimento da legislação que assinou.

O Decreto-lei n.º 6.688, de 13 de julho (notem bem) de 1944, que recebeu o nome de "Lei da Mobilização Industrial", é de uma amplitude sem par. Criando a Comissão Executiva Textil, outorgou-lhe os mais amplos poderes para controlar a indústria textil. E assim equiparou aos de interêsse militar os estabelecimentos de fio natural e sintético, as tecelagens, malharias, etc., e deu-lhe poderes para aplicar regime de trabalho especial, que a própria Consolidação das Leis do Trabalho proibia. Foi por fôrça dêsse mesmo decreto, já esquecido pelo nobre senador Getulio Vargas, que a C.E.T.E.X. orientou e dirigiu a mobilização da indústria textil, intensificando de tal ordem a nossa produção de tempo de guerra que conseguimos cumprir os árduos compromissos assumidos com a U.N.R.R.A., fornecendo-lhe 22 milhões de jardas quadradas. Também ao Conselho Francês de Aprovisionamento, de acôrdo com o contrato previamente assinado, entregamos cêrca de 50 milhões de jardas quadradas.

Foi ainda S. Excia. quem baixou o Decreto n.º 16.526, de 5 de setembro de 1944, aprovando o regimento interno da Comissão Executiva Textil que agora tanto combate. Êsse decreto, além de outorgar-lhe poderes para a fixação de quotas de exportação para os mercados externo e interno, deu-lhe também competência no sentido de, quando necessário, intervir nas empresas mobilizadas e nomear-lhes os interventores. Seria ocioso, nesta oportunidade, insistir em enumerar muitas outras atribuições que, por fôrça do decreto, lhe foram conferidas. Há aqui um ponto para o qual eu solicito que esta casa redobre de atenção: a única atribuição que não consta dos textos dos dois decretos que acabo de citar é a lembrança por S. Excia: controlar preços!

No govêrno do Sr. Getulio Vargas essa patriótica medida foi conferida à extinta Coordenação da Mobilização Econômica, através do seu "Setor de Controle de Preços". Presentemente está entregue à Comissão Central de Preços. Jamais, senhores senadores, esteve a cargo da C. E. T. E. X. E, no entanto, sem que para tal fôsse chamada, essa Comissão contribuiu grandemente para êsse fim. Foi quando, contrariando interêsses vultosos, tomou a arrojada deliberação de sugerir ao presidente Dutra suspender a exportação de tecidos para o estrangeiro, evitando a sua total escassez no mercado interno. A campanha que então sofreu por parte dos interessados nos enormes lucros dessa exportação contrariada, foi tenaz e persistente. E é a serviço dêsse grupo de descontentes, que pensam mais em seus lucros que no bem do país, que se coloca estranhamente o nobre senador gaucho, ao voltar-se com tanta eloquência contra a C.E.T.E.X., graças aos bons oficios do atual ministro do Trabalho que desde ao assumir a pasta, sempre procurou desprestigiar êsse orgão técnico para servir cegamente ao grupo de que faz parte!

O Sr. Ribeiro Gonçalves — O que V. Excia. acaba de dizer vale por uma demissão. (Aplausos nas galerias).

O Sr. Presidente — (Fazendo soar os tímpanos) — Atenção! As galerias não podem manifestar-se.

O Sr. Artur Santos — O nobre orador dá licença para um aparte?

O Sr. Ribeiro Gonçalves — Entendo que o ministro do Trabalho deve deixar os quadros do govêrno.

O Sr. Vitorino Freire — Para não tumultuar os debates, aceitarei os apartes de VV. Excias. um a um. Terei o prazer de ouvir o senador Artur Santos.

O Sr. Artur Santos — Quer dizer que a defesa que V. Exa. está fazendo, com tanta eloquência, não se estende ao ministro do Trabalho?

O Sr. Vitorino Freire — Absolutamente não.

O Sr. Ribeiro Gonçalves — Era o que desejava fosse registrado.

O Sr. José Americo — V. Excia. representa o pensamento do govêrno?

O Sr. Vitorino Freire — Não represento. Estou defendendo o presidente Dutra da critica feita pelo senador Getulio Vargas sob minha responsabilidade, por ser intransigentemente solidário com o chefe do govêrno. Devo esclarecer, entretanto, ao senador José Americo, que minha solidariedade absoluta e irrestrita ao presidente da República não envolve os auxiliares de S. Exa., que julgo não estarem cumprindo com o dever. (Muito bem).

O Sr. Ferreira de Souza — E' muito grave a afirmação de V. Exa. Parece que o ministro do Trabalho está torpedeando a ação do govêrno.

O Sr. Ribeiro Gonçalves — A opinião do orador é muito valiosa nesse particular.

O Sr. Vergniaud Wanderley — E' a impressão geral.

O Sr. Vitorino Freire — Em breves palavras procurou o senador Getulio Vargas alertar o país sôbre a situação do café, no seguinte trecho de seu discurso: "O café não pode ficar abandonado a um triste destino e sujeito a golpes da especulação internacional".

Sr. presidente tranquilizemos o senador Getulio Vargas: o café não foi abandonado. Através da imprensa, o Sr. ministro da Fazenda fez a seguinte declaração: "O Banco do Brasil, de acôrdo com instruções do presidente da República, já está financiando o café armazenado em Santos". Entretanto, S. Exa. acrescentou: "Não há o propósito de valorização artificial do produto".

Seria realmente absurdo que se repetisse o êrro da valorização anterior. Desde agosto de 1946, quando foram abolidos os preços-teto americanos, o valor do café passou a subir, atingindo o disponivel, em março deste ano, na praça de Santos, para o tipo 4 mole, o alto nivel médio de Cr$ 97,32, por 10 quilos. Em abril, essa média baixou para Cr$ 92,44 e no começo de maio desceu para Cr$ 85,00; mas, mesmo assim, ainda está em nivel muito superior ao que vigorava durante o regime de preços-teto. Não creio, por isso, que os legitimos produtores e comerciantes de café, aqueles que não jogam no termo, estejam tendo qualquer prejuizo. E' possivel que estejam ganhando menos, mas duvido que tenham sofrido perdas. Perdas, e talvez grandes devem ter sofrido os especuladores que jogaram na alta. E é dêles, Sr. presidente, que parte a grita geradora do nervosismo que o senador Getulio Vargas, equivocado certamente em suas nobres intenções, procura alimentar.

Pode estar certa esta casa de que o govêrno da República conhece perfeitamente a alta expressão do café na economia nacional. Pode estar certa de que os interesses dos legitimos produtores e comerciantes desse produto, de que o Estado de São Paulo é expoente máximo, serão amparados com todas as providências necessárias. Mas pode ficar certa, por outro lado, de que a pressão dos especuladores não lançará novamente o Brasil num processo de inflação desordenada. Procurem os senhores senadores informações fidedignas e saberão que as medidas tomadas pelo govêrno federal, na defesa dos legitimos interesses do café, já estão dando os seus beneficos resultados.

O Banco do Brasil cumpre, nesse sentido, as determinações do presidente Eurico Dutra, tendo o Sr. Guilherme da Silveira renovada sua confiança, de forma intransigente, na suprema direção desse estabelecimento de crédito, a que vem servindo com honra, competência, dedicação e amor a seu país.

Faço um apêlo ao nobre senador Getulio Vargas para que aja de acordo com o propósito patriótico manifestado no seu discurso, de apoiar o govêrno na consecussão do alto objetivo de repor em equilibrio a economia nacional. Esse equilibrio não pode ser obtido num regime de inflação progressiva e de consequente alta continuada de preços. Um tal regime tornaria o custo de vida insuportavel para os trabalhadores e para todos os que vivem de rendas fixas. Novos aumentos de salários e ordenados seriam desesperadamente exigidos, os preços continuariam a subir de maneira espantosa e o país voltaria ao circulo vicioso de onde a sábia politica econômica do atual govêrno o vai tirando e dentro do qual só se chegaria, mais cedo ou mais tarde, ao desastre de um "crack" ruinoso, que poderia ser, na undécima hora, um argumento perigoso contra a nossa estrutura democrática.

Advertiu o nobre senador Getulio Vargas ao presidente Eurico Dutra para que o presidente da República se previna contra a atuação supostamente dedicada dos máus conselheiros. Não sei a quem se refere o eminente representante gaucho com a malicia de sua advertência. Agora, digo eu a S. Excia.: Faça-se o nobre senador surdo ao canto da sereia dos máus brasileiros que desejam estimular a exportação através de novas emissões de papel moeda, gritando por preços cada vez mais elevados para que continuem a nascer e a prosperar as especulações e as atividades anti-economicas, na embriaguez dos lucros marginais. Esses advogados do diabo querem exportar tudo não lhes importando que, dentro do Brasil, a falta de alimentos e produtos essenciais venha esfomear e despir muitos milhões de brasileiros. São os capitães de negócios dos lucros faceis e do enriquecimento rápido, ignorantes da desigualdade social que vão criando e da afronta que lançam à face dos trabalhadores, cujos proventos diminuiriam em poder aquisitivo.

Entre os conselheiros do senador Getulio Vargas, há alguns que citam, como exemplo para o Brasil, o esfôrço da Inglaterra e da França, restringindo o consumo interno e exportando o máximo possivel para fazerem dólares. E' triste, senhor presidente, que se procure enganar a opinião pública com o exemplo de paises, que ao contrário do que se passa no Brasil, estão em situação de "deficit", tanto no balanço comercial externo como no balanço internacional de pagamentos. São nações que, muito acertadamente, têm de obter as divisas que lhes faltam, para a importação de alimentos e matérias primas, atraves de um volume ponderavel de exportação. Mas o problema brasileiro, inversamente, exige que não façamos escassear aqui os alimentos e os tecidos, não abundantes no mercado interno.

Não, Sr. presidente, não está errada a politica econômica do govêrno. Creio já o ter demonstrado, nesta exaustiva contestação ao libelo do senador Getulio Vargas. Acrescento à lógica dos meus argumentos e aos inúmeros que submeto ao exame desta casa — três depoimentos do mais alto valor, assinados por dois ex-presidentes do Banco do Brasil, os Srs. Mario Brant e José Maria Whitaker, e por um ex-ministro da Fazenda, o Sr. Gastão Vidigal. Esses testemunhos foram levados espontaneamente ao Dr. Guilherme da Silveira, por ocasião da publicação do Relatório do Banco do Brasil referente ao exercicio de 1946. Passo a ler esses documentos. Eis aqui os têrmos da carta do Dr. José Maria Whitaker":

"Prezado amigo Dr. Guilherme da Silveira, Rio de Janeiro. Venho felicitá-lo pelo relatório, como sempre magnifico; e, mais do que isto, pelo imenso resultado em tão pouco tempo alcançado. Sua obra no combate à inflação não será jamais esquecida; e tê-la travado com inflexivel firmeza, sem contudo, desatender às necessidades legitimas da produção e da circulação, conforme o que nos revela, é uma glória para que muito o deve desvanecer".

Leio agora o depoimento do Dr. Mario Brant: "Dr. Guilherme da Silveira, presidente do Banco do Brasil. Queira V. Ex. aceitar meus cumprimentos pela introdução relatório Banco do Brasil. É sempre oportuno insistir na boa lição econômica, cujo esquecimento tem sido a causa principal das dificuldades que enfrenta o país. Atenciosas saudações. — (a.) Mario Brant".

E leio agora o testemunho do ilustre Dr. Gastão Vidigal: "Meu eminente amigo. — Estou acabando de ler a introdução ao Relatório do Banco do Brasil S. A., referente ao ano de 1946, publicada hoje nos jornais de São Paulo e não resisto ao desejo de levar ao eminente amigo meu abraço afetuoso pela justeza de seus conceitos e coragem de suas afirmações. A parte relativa ao decreto-lei n. 9.159 trouxe-me o confôrto que resulta da convicção de que a obediência a êsse decreto, no que se refere ao recolhimento de dinheiro à Superintendência da Moeda e do Crédito concorrerá para os altos objetivos que me animaram quando preconizei junto ao Sr. presidente da República as medidas que o mesmo decreto consubstanciou e a que o Banco do Brasil vem dando fiel execução. Envia-lhe cordiais saudações o amigo e admirador grato e atento. (a) — Gastão Vidigal."

Esses aplausos espontâneos consagram uma administração. Por êles, se evidencia o acêrto da politica do presidente Eurico Dutra, bem ao contrário do que procurou fazer crêr o senador Getúlio Vargas.

"O que se nos está impondo, agora, é que nós, do Poder Legislativo, demos ao Executivo, com a presteza necessária, as leis indispensáveis à execução daquela politica. Aplaudo, por isso, com calor, o nobre senador Getulio Vargas, quando pede que não percamos tempo em discussões de puro partidarismo e que nos esforcemos para apoiar, sem delongas inuteis, o programa econômico, altamente construtivo do govêrno federal.

Ao nobre senador, mais uma vez, quero prevenir contra as lábias insinceras dos advogados do Diabo que lhe andam, em volta, principalmente de um, que, em artigos assinados, procurou quixotescamente destruir a candidatura do general Eurico Dutra e exarcerbou de tal forma as fôrças armadas com as verrinas dos seus rancores que o Sr. Getulio Vargas se viu compelido a deixar o poder antes do prazo que as suas leis lhe facultavam.

Cooperando, sem prevenções e sem falsos números, para que o Brasil retorne à normalidade que a ditadura lhe tirou, o senador Getulio Vargas pagará um pouco da divida de gratidão a seu amigo e seu ministro que até a vida arriscou bravamente em defesa do chefe do governo na célebre noite de 11 de maio de 1938 — quando lhe escassearam muitas de suas atuais dedicações.

Eu não quero concluir sem explicar a esta casa a origem e as razões de meu discurso em resposta ao nobre senador gaucho. Eu fui dos que sairam daqui impressionados com a crueza do panorama pintado por suas palavras e números. E procurei, para confirmar-lhe os argumentos, estudar através dos diferentes órgãos técnicos de que dispõe o governo, cada um dos problemas debatidos de maneira tão brilhante pela inteligência combativa do senador Getulio Vargas. Aos poucos, enfronhava-me em cada um de seus temas, fui vendo a realidade sob outros angulos, de maneira a extrair conclusões bem menos pessimistas do que as que foram trazidas por S. Excia. na oração que o Senado aplaudiu. Quero confirmar as palmas que lhe tributei — menos pelas criticas que enunciou que pelas verdades que me obrigou a descobrir. Saio desta longa jornada através de estatisticas e relatórios com uma confiança maior no governo do presidente Eurico Dutra. E assombro-me diante da coragem moral do grande soldado que se arrisca a viver um governo impopular, pelas medidas coercitivas que está pondo em prática, mas que, ao deixar a chefia do governo, terá sacrificado as lisonjas da popularidade em troca do bem eterno da salvação do Brasil. (Apausos nas galerias). Igual impopularidade cruzou a existência gloriosa de Joaquim Murtinho, Homem de nervos de aço, vigilante na confusão da tormenta, decidido e enérgico, patriota e consciente de suas responsabilidades, o presidente Eurico Dutra resistirá invariavelmente aos grupos que se organizarem para a criminosa exploração do povo, e saberá contestar, com o argumento de suas atitudes, os criticos implacaveis ou dissimulados que se voltam, à socapa ou de frente com o propósito de desmerecer os valores de seu governo.

Não devemos amar as árvores apenas pelos frutos que nos possam dar, mas também pela sombra que derramam. Entre os frutos, que poderiam ser unicamente meus, e a sombra, que é um imponderavel patrimônio coletivo, eu me decido pela sombra. O poder é uma arvore de altas e longas ramagens. Os homens que o encarnam vivem-lhe o destino.

Eu não os estimo e os admiro pelo bem que por acaso me possam propiciar. E assim, na afeição e no devotamento que consagro ao general Eurico Dutra, procuro sentir-lhe a presença, não nos beneficios pessoais, mas na magnitude e na beleza das obras que se destinam à grandeza e à felicidade do Brasil. (Muito bem; muito bem, palmas).

Procissão aérea em Minas

VARGINHA (Minas Gerais), 17 (Serviço especial de A NOITE) — Amanhã, 18, partirão do aeródromo de Mangueirinhas, dezoito aviões comandados pelo aviador Nader, a fim de transportar, em procissão aérea, a imagem de N. S. do Loreto, oferta do Aero Club do Brasil, à cidade de Varginha.

Essa é a segunda procissão aérea, que se realiza no mundo.

O programa de recepção da esquadrilha consta de várias solenidades, entre elas, recepção, às dez horas, no aeroporto, almoço aos aviadores, lançamento da pedra fundamental das oficinas da Navegação Aérea, procissão em automóveis até a matriz, etc.

CURTI TAMBEM

S. PAULO, 17 (Asap.) — Curti, o antigo e conhecido defensor do Juventus, está de viagem marcada para a Itália, no próximo dia 26.

Ao que soubemos, Curti vai tentar a sorte no Gênova, onde já se encontram Juan Carlos e Magri, também ex-jogadores em campos paulistas.

IRMÃS MEIRELLES - A "GREAT ATTRACTION DO MOMENTO!

Amanhã, às 12 e 30, pelas ondas médias e curtas da Rádio Nacional, mais um notavel Recital Distinsan com o famoso trio!

Irmãs Meirelles

Todo o Brasil está ouvindo os programas das famosas Irmãs Meirelles. As três admiráveis cantoras — Cidália, Milita e Rosária — já conquistaram as platéias radiofônicas de todo o país graças aos seus invulgares recursos artísticos e à excelência do variado repertório, que encerra as jóias da música lusitana.

A mais velha das jovens Irmãs Meirelles é Cidália nascida a 9 de maio de 1925, e foi a primeira a enfrentar a arte como profissional, na Emissora Nacional de Lisbôa. A vitória de Cidália originou a formação do Trio, pois Milita e Rosária já vinham tomando parte, em sua cidade natal, em recitais de bela projeção artística.

Rosária nasceu a 11 de outubro de 1926 e Milita a 25 de setembro de 1928. Ambas sempre se mostraram dignas do renome da irmã, formando com ela o mais perfeito conjunto feminino da pátria de Camões. E que se combinam maravilhosamente a voz doce de Cidália, a voz quente e grave de Milita e a voz fina, com requintes de boa escola, da pequena a graciosa Rosária.

Daí o êxito que alcançaram as Irmãs Meirelles no rádio, no teatro e no cinema. Daí o sucesso ímpar que vêm obtendo ao microfone da Rádio Nacional, numa série primorosa de Recitais Distinsan — gentileza de Distinta & Sanis, a criadora famosa das escovas Distinta, Distinsan, Cristal e Cristal 1947, todas as quartas-feiras, às 22 horas e às 12 e 30 de todos os domingos.

Amanhã, portanto, ao meio-dia e meia, no "Programa Luiz Vassalo", mais uma espetacular audição das Irmãs Meirelles — Cidália, Milita e Rosária — três embaixatrizes da arte e da graça lusitanas...

A DELEGAÇÃO DO CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA QUE VAI A PORTUGAL

O C. R. Vasco da Gama enviou à Confederação Brasileira de Desportos, a fim de ter a aprovação do Conselho Nacional de Desportos, a relação dos que formarão a sua delegação que excursionará à Europa, no período de 10 de junho e 6 de julho.

Os nomes submetidos à aprovação do C. N. D., são os seguintes:

Chefe, Ciro Aranha; secretário, José da Silva Rocha; tesoureiro, Eurico Lisbôa; diretor de futebol, Diogo Rangel; convidado de honra, José Amaral Osorio; médico, Dr. Amilcar Giffoni; jornalista, Everardo Lopes; técnico, Flavio Costa; massagista, Mario Américo; jogadores: Friaça, Jorge, Maneca, Sampaio, Barbosa, Eli, Chico, Rafanelli, Augusto, Danilo, Djalma, Ipojucan, Dimas, Lelé, Barcheta e Alfredo.

No dia 15, o primeiro jogo

A estréia do Vasco da Gama no estádio Nacional de Lisbôa, está marcado para o dia 15 de junho próximo. O grêmio cruzmaltino enfrentará um forte combinado lisboeta. O quadro da capital de Portugal vêm se preparando para esse cotejo sensacional. A primeira apresentação do Vasco é aguardada com mais extraordinário interesse, esperando-se novo record de renda em pelejas internacionais disputadas no magnífico Estádio Nacional de Lisbôa.

Sociedade

A Moda de Paris

UM BELO CASACO ESPORTE

(De Rose Kallmeyr, da France' Presse)

A fotografia que hoje apresentamos é de um dos modêlos da primeira coleção de Christian Dior, o novo criador da moda parisiense, cujas linhas, ligeiramente revolucionárias, provocaram tantas controvérsias. Compreensão e admiração viva, de uma parte, incompreensão e negação total de outra parte. Seja como fôr, o talento de Christian Dior, será, certamente, grande influência sôbre a evolução da moda. Nesse simples casaco esporte, executado em lã pioleta, quadriculado em branco, nota-se, em primeiro lugar, a concepção original da côr. Viu-se alguma vez casaco dêsse gênero em côr violeta? Nota-se, depois, a leveza e doçura do conjunto de linhas: ombros arredondados, mangas ligeiramente drapeadas "en soupless", jofo nas costas; saia caindo graciosamente, o corte e fio direito dissimulado a amplitude da saia.

A maneira harmoniosa da gola levantada em "coup de vent", cobre a nuca formando uma aureola em tôrno da cabeça, a finura do talhe, tanto mais marcada quanto a largura das cadeiras está aumentada, sobretudo na frente; finalmente, um pequeno detalhe que se tornou muito notado num grande número de modelos dessa coleção; as mangas, que não chegam exatamente até o punho, como se a metragem do tecido tivesse faltado, por causa do racionamento.

(World copyright 1947, by A.F.P. — Paris.)

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

O médico Dr. Leitão de Castro, vereador; o jornalista Terra de Senna; o Sr. Barbosa Junior, artista radiofônico; a senhorita Ruth Pereira da Silva, contadora da A. G. F. I — Central do Brasil e aluna do 3º ano da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas; a menina Maria Tude, filha do Sr. Paulo Pereira Caldas e de D. Maria de Morais Pereira Caldas; o contador David Ferreira, funcionário do Banco Meridional; o jornalista Fernando Barroso de Azevedo.

Foram muitas as manifestações de regozijo que pelo transcurso de seu aniversário natalício o Dr. Mario de Castro, antigo e conhecido advogado nos auditórios desta capital e chefe de serviço, aposentado, da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro. O distinto aniversariante foi alvo de expressivas homenagens de seus inúmeros amigos, colegas e admiradores.

— Viu passar ontem seu aniversário natalício a senhorita Léa Maria T. Mesquita, funcionária da Companhia Leopoldina Railway.

— Faz anos amanhã a menina Terezinha, filha do Sr. Alexandre Tridon, funcionário do Ministério da Viação.

— O professor Joaquim Brito, da Faculdade de Medicina; o Sr. Alberto Byington Junior, figura de destaque no comércio desta praça; a menina Marlene, filha do Sr. Jorge Salim e da Sra. Dagmar Salim; a senhorita Alice Chagas, filha do Sr. Oswaldo Chagas e da Sra. Irene da Silva Chagas; o Sr. Adolfo Neiva, ex-diretor do Presidio do Distrito Federal;

CASAMENTOS

— Enlace Leda Peres-Dr. Rubem Peres — Efetua-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Leda Peres com o Dr. Rubem Peres. O ato civil realizar-se-á na residência dos noivos, às 10 horas, à rua Mendes e Barros n.º 1.050, tendo por testemunhas o Sr. Pedro Ruiz Peres e Sra., pais do noivo, e o Sr. Manoel Peres e Sra. O religioso às 17 horas, no Centro Espirita Cabana Antônio de Aquino, sito à avenida Paula e Souza n.º 114, Maracanã. Servirão de padrinhos os pais da noiva, os noivos, e Pires Peres Filho e Sra.; e o Sr. Silvio dos Santos Cardoso e Sra., da noiva.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da Srta. Nilda Dias Cordeiro de Souza com o Sr. Aquilino Barreiros. A cerimônia religiosa será celebrada, às 16,30, na Basílica de Santa Terezinha, à rua Maria de Barros. Serão padrinhos da noiva, o Sr. Antônio Bonvisia e Sra. e do noivo, o Sr. Antonio Nunes Barreiro e senhora.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da Srta. Socorro Castilho Machado, com o Sr. Adelina Castilho Machado, com o Sr. Aloysio Sant'Anna. O ato civil será realizado às 14,30 horas, e o religioso às 18 horas, na igreja de São João Batista, ou Vila Merill.

— Realiza-se hoje, às 16 horas, na igreja São Crispim, à rua Carlos de Sampaio, o casamento da senhorita Marquinha Ferreira e Dr. Francisco Michelio, com o Sr. Antonio de Souza Mello, filho do Sr. Antonio de Souza Mello e senhora D. Laura Souza Mello. Servirão de padrinhos no civil, e religioso, o Sr. Francisco Ramos e Sra. e D. Iza Ferreira Ramos.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da Srta. Maria Helena Araujo, filha do Sr. Jorge de Araujo, filha do Sr. Jorge Filho, filha de Araujo. Serão padrinhos, no ato civil, o Sr. Mario dos Santos e Sra. Mercedes dos Santos, e no religioso, o Sr. Antonio Alves de Souza e senhora. O ato religioso será realizado na igreja de São Geraldo, em Olaria, às 16 horas. Por parte da noiva, o Sr. Silverio Pessoa e senhora Bernardina Pessoa Roque.

— Será levado a efeito hoje o enlace matrimonial da Srta. Dulcinéa Corrêa da Silva com o Sr. Eloy Soares Penedo. A cerimônia religiosa realizar-se-á às 16 horas, na igreja de Bonsucesso, servindo de padrinhos o casal Laura da Silva Rosa-Carlos Francisco da Rosa, por parte da noiva e o casal Celina Felix de Almeida-Floriano Soares de Almeida, por parte do noivo.

OUTRO "CASO" LIMINHA

O player Nobile tambem firmou duas inscrições

S. PAULO, 17 (Asap.) — O "caso" Liminha ainda não teve decisão, muito embora já se saiba que o Conselho Técnico de Football da C. B. D. já haja opinado pela punição do referido jogador, que, como se sabe, assinou contratos com o Palmeiras e com o Corinthians, reincidindo na infração cometida, pois já havia sido contratado, com o Ipiranga, desta capital e pelo América, do Rio.

Ao que tudo indica, entretanto, breve cairá outro caso idêntico: Desta vez o "pivot" da questão será Nobile que, depois de haver firmado contrato com a Portuguesa Santista, se inscreveu, também, pelo Corinthians.

BATIZADOS

Batizar-se-á amanhã a menina Francisca, filha do Sr. Antonio Pastor e da senhora Marina Pastor, sendo padrinhos o Sr. Francisco Antonio Mesquita e a senhora Rosa Mesquita.

ANIVERSARIO DE CASAMENTO

O Sr. Antonio Fernandes Guimarães, comerciante, e sua esposa Sra. Arylda Fonchiel Guimarães, funcionária da Secção de Pessoal de A NOITE, festejam amanhã o seu primeiro aniversário de casamento, oferecendo, por êsse motivo, um almoço às pessoas de suas relações de amizade.

HOMENAGENS

Amigos e admiradores do professor Mario Taveira, em regozijo por sua nomeação para diretor da Faculdade Nacional de Farmácia, oferecem-lhe hoje um almoço, no restaurante do Automovel Club do Brasil.

Os elementos mais destacados da colônia paulista nesta capital, serão homenageados no próximo dia 24 do corrente, pelo Hotel Quitandinha, com uma festa a realizar-se na sua "boite".

Será essa festa, o "Baile da Elegância", um "meeting" de remarcada significação como acontecimento mundano e artístico, pois além do baile haverá uma escolhida seqüência de atrações, inclusive uma apresentação de modelos com a distribuição de valiosos prêmios.

CONFERENCIAS

No dia 29 do corrente, às 17,45 horas, na sede da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, o Sr. F. du Plessis, cônsul geral da União Sul-Africana, fará uma conferência sôbre o tema "The Development of Africaans". A reunião será presidida pelo embaixador J. S. F. de Barros Pimentel.

No Redil de João Batista, à rua Marechal Bittencourt, 176, Estação do Riachuelo, o Sr. José Fernandes de Souza faz hoje, às 16,30 horas, uma conferência sobre o tema: "Evangélico Doutrinário".

— O Sr. João Maranhão faz hoje, às 17 horas, na A.B.I., uma conferência, sôbre o tema "Sessenta dias em Santa Catarina".

COMEMORAÇÕES

Inaugura-se hoje, às 17 horas, na sede do Club Filatélico do Brasil, a Mostra Filatélica Comemorativa do Centenário do Selo Norte-Americano. Estarão presentes o embaixador dos Estados Unidos e o diretor geral dos Correios e Telégrafos.

No dia 22, às 20,30 horas, haverá leilão de selos do Brasil-Ponte Filatélico.

O dia 24, às 14 horas, proceder-se-á também a leilão de Selos Americanos e às 19 horas, será encerrado o certame.

FESTAS

Como parte integrante do programa de festejos do seu 19.º aniversário de fundação, a Associação Atlético Banco do Brasil realiza hoje, em sua séde, uma reunião dançante, à noite. Na mesma ocasião serão entregues os prêmios aos vencedores do "Salão" do mesmo grêmio de 1946, bem como aos sócios que venceram torneios esportivos.

— O Club dos Contadores levará a efeito nos dias seguintes as seguintes reuniões: amanhã, chá-dançante na "boite" Casablanca; dia 24, noite-dançante na A.B.I.; dia 27, jantar-dançante, naquela mesma boite.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA

A 22 do corrente, às 21 horas, haverá na sede da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa um Recital de Sonatas de Handel, Debussy e Beethoven, a cargo da violinista Mariuccia Iacovino e do pianista Arnaldo Estrela.

VII SALÃO FLUMINENSE DE BELAS ARTES

Promovido pela Associação Fluminense de Belas Artes, inaugura-se hoje, às 16 horas, na sede do Club Icaraí, o VII Salão Fluminense de Belas Artes. O ato terá a presença do governador do Estado e promete estar fadado a um grande êxito, em vista das numerosas e valiosas telas expostas bem como pelo critério adotado na organização da referida mostra.

CINEMA INFANTIL NA ABI

Dedicada aos filhos dos associados da Associação Brasileira de Imprensa, realiza-se, às 15 horas, no auditório, a sessão cinematográfica infantil com o seguinte programa: complemento nacional, um desenho colorido e o filme "Tarzan e as Amazonas". O ingresso far-se-á com a apresentação do carteira social.

CONFRATERNIZAÇÃO BRASILEIRA

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa, Sr. Herbert Moses, recebeu de Amsterdam o seguinte radiograma: "A — Federação de Jornalistas Holandeses, reunidos com os colegas de todo o mundo em cordial confraternização, saudam a organização irmã brasileira, fazendo votos para que o contrato entre camaradas das respectivas nações seja continuado para a amizade permanente entre os povos. — Rooy, presidente".

FALECIMENTOS

Faleceu no Instituto Brasileiro de Radium da Casa de Saúde Dr. Eiras, o Sr. Antonio Campelo Ferrão, industrial nesta capital. Os funerais foram realizados ontem, saindo o féretro da capela daquela instituição, na rua Assunção, 10, para o cemitério de São Francisco Xavier.

MISSAS

— Na igreja Santo Antonio dos Pobres será rezada, amanhã, às 11 horas, missa por alma de José Maria Martins Rios. O ofício religioso é mandado rezar por sua família.

COLUNA MEDICA

Nova teoria acerca da formação dos glóbulos vermelhos do sangue

A imprensa de Estocolmo, em longos comunicados acaba de informar que a enfermeira sueca, Lisa Bostron, do hospital municipal, dedicada a estudos de laboratório, após 25 anos de arduos trabalhos, decifrou o enigma da formação dos globulos vermelhos do sangue.

Segundo suas pesquisas os globulos vermelhos resultam da separação de uma parte não nuclear dum globulo contendo um nucleo. Cada uma destas células mãe nucleares, que se encontram na coluna vertebral, pode produzir até 50 globulos não nucleares por dia.

A sábia enfermeira realizou a importante investigação, em parte, com o auxilio do seu chefe, o professor Jusua Tillgren, divulgando-a mediante artigos publicados em diversos jornais médicos. Até agora ninguem pôs em dúvida a exatidão das suas informações e, há bem pouco tempo fez uma comunicação à Sociedade Dinamarquesa de Biologia — a primeira vez que uma enfermeira fez uma comunicação a esta Sociedade.

Consta que dois médicos dinamarqueses chegaram a resultados idênticos, mas, de uma maneira completamente diferente, — pelo estudo do embrião dos ratos.

Numa entrevista inserta no diário sueco "Stockholms-Tdningen", agradecendo a colaboração dispensada pelos médicos, a notavel descobridora diz o seguinte:

"Há neste assunto, três coisas que não estão como deviam ser: em primeiro lugar sou uma mulher; em segundo lugar, não tenho educação universitária e, finalmente, não sou mais do que uma enfermeira".

A Universidade de Estocolmo entusiasmada com a grande novidade lhe conferirá o titulo de doutora "honoris-causa".

Licinio Santos

BREVE, NO MUNICIPAL, O CONJUNTO COREOGRÁFICO DA "UNIÃO DAS OPERARIAS DE JESUS"

Sob a direção de Vaslav Veltchek, interpretarão o "Irapurú", de Villa Lobos

O público carioca vai assistir, dentro em breve, no Municipal, a mais uma demonstração das admiraveis possibilidades artisticas de um grupo de crianças orientadas por Vaslav Veltchek — antigo "Maître de ballet" do Teatro Chatelet de Paris — e que com especial carinho está preparando o conjunto coreográfico sob sua direção.

Referimo-nos aos quatorze pequenos bailarinos da "União das Operárias de Jesús", antiga e humanitária instituição com sede à praia de Botafogo, 524, e que acolhe crianças desamparadas, de ambos os sexos, ministrando-lhes instrução intelectual, técnica e artistica.

A atuação dos pequenos artistas do "ballet" já por três vezes, na nossa mais luxuosa casa de espetáculos, constituiu assinalado sucesso, evidenciando ao mesmo tempo o alto mérito do seu orientador. Ainda agora, o Sr. Veltchek, para maior realismo e fidelidade na interpretação do "Irapurú", a peça em que atuarão os "grandes pequenos artistas" da "União das Operárias de Jesus" — esteve no Conselho Nacional de Proteção aos Indios, onde conseguiu, graças à boa vontade do general Rondon, a exibição, para seus alunos, de filmes sobre costumes indígenas. E essa exibição evidenciou a justeza absoluta da marcação do bailado, feita pelo coreógrafo tchéco, que com invulgar carinho tem estudado a fundo o folclore brasileiro.

Os bailarinos da "União das Operárias de Jesús", instituição superiormente dirigida pela Sra. Clotilde Guimarães, não farão, estamos certos, mais do que confirmar quando na interpretação de Irapurú, que Vila-Lobos compôs e que, a 23 do corrente, a Cultura Artística fará levar à cena no Municipal.

Incidentes no Conselho de Segurança

LAKE SUCCESS, 17 (A. F. P.) — A Iugo-Eslávia acusou, ontem, o Conselho de Segurança de ter tomado uma decisão ilegal, quando autorizou a comissão de inquérito da ONU, nos Balcans, a delegar poderes a grupos de observadores na fronteira norte da Grécia.

A atitude diversionista do representante iugo-eslavo no histórico do incidente dos Balcans, que atribuiu à "presença do govêrno reacionário na Grécia", deu motivo a vivos incidentes, quando o delegado americano, Sr. Herschell Johnson, interrompeu Kosanovich e lhe pediu para terminar com sua "tirada completamente fora do assunto".

O delegado russo, Sr. Gromyko, pediu ao representante americano para "não interromper o discurso do colega e nos deixar trabalhar em tranquilidade". O incidente deu lugar a uma série de intervenções dos representantes da Iugo-Eslávia, Polonia, Russia Inglaterra e Australia, tendo o presidente do Conselho de Segurança, delegado da Colombia, Sr. Lopez, autorizado o Sr. Kasanovich a terminar seu discurso, "eliminando as passagens fora do assunto".

ECOS E NOVIDADES

OS MANDATOS PARLAMENTARES DO PARTIDO COMUNISTA

Os comunistas só aparentemente estão obedecendo à decisão da Justiça eleitoral. Em verdade, estão desenvolvendo, por sua imprensa da metrópole e dos Estados, um intenso labor de intriga e desprestígio contra os poderes públicos e, sobretudo, contra o presidente da República.

O motivo central da propaganda comunista vinha sendo o respeito à Constituição, até ao dia em que o Tribunal Eleitoral pronunciou a sua interpretação do Art. 141, § 13. Desde êsse momento, de nada valeu ao presidente da República sua completa isenção em face do pleito, nem a total independência dos juízes, nem a ventilada e crespa discussão sustentada democràticamente no seio da côrte eleitoral. Para a má fé dos vermelhos, tudo não passa de uma ordem de Truman. Os magistrados receberam uma senha do presidente Dutra, que a teria recebido do presidente Truman, para fecharem o Partido Comunista. Os jornais da traição soviética não informam se tais ordens foram mandadas também ao professor Sá Filho e ao desembargador Ribeiro da Costa, que tiveram a liberdade de exprimir perante o país e o mundo os seus pareceres favoráveis ao grêmio dos bolchevistas.

A insolência do jornalismo prestista neste momento vem ultrapassando tôdas as raias da indecorosidade e da insensatez, e só a livre circulação de tal imprensa de insulto ao govêrno, à justiça e aos Estados Unidos constitui a maior prova de que a sentença do Tribunal Eleitoral pôs côbro ao funcionamento legal do P.C.B., mas nunca houve tanta democracia no Brasil.

Onde anda, agora, o decantado lema do acatamento à Constituição, a que se arrimavam os bolchevistas? Importa que o Parlamento, quanto antes, se pronuncie sôbre as consequências a serem tiradas do veredito da Justiça. Nunca é demais repetir a lição de Ruy de que "soberano, no regime constitucional é só o Direito interpretado pelos Tribunais". Se não somos tanto pela justiça como a U.D.N., que queria "todo o poder ao Judiciário", todavia importa para o equilíbrio de poderes, que o dos juízes não fique em suspenso, quando não se pode deixar de reconhecer que os tribunais são a garantia suprema da nação.

Subsiste o problema dos mandatos parlamentares comunistas face ao desaparecimento da legenda que os elegeu. Em que limite o deputado comunista se liga ao povo, à classe-eleita ou ao Partido Totalitário? Quais devem ser os termos da regulamentação do § 13, do Art. 141? Deve o Parlamento incluir no projeto de regulamentação um dispositivo cassando os mandatos dos partidos atingidos pela proibição constante do art. 141, § 13? Qual o tempo e o modo de execução de tal dispositivo? Deverá facultar-se aos parlamentares comunistas, como fez a lei tchecoslovaca de 1936, o prazo anterior de seis meses para abjuração ideológica?

Tôdas estas questões devem ser propostas imediatamente. O P. S. D. prometeu constituir uma comissão de juristas para definir o seu ponto de vista. Até agora não o fez, e ôntem mal se sabia ter recaído a escolha de um dos nomes no Sr. José Maria Alkmin, da seção mineira do partido. Nossa insistência provém da necessidade de não se deixar envenenar o ambiente político, econômico e moral do país pela indecisão e pela desídia, em matéria de tanta relevância. Os comunistas não estão perdendo tempo para denegrir as autoridades, a justiça e as boas relações internacionais do país, dentro do seu plano de enfraquecer o Brasil e a unidade do continente americano, a serviço dos interêsses do imperialismo soviético.

AS LEIS COMPLEMENTARES

Tomou o Senado a iniciativa de organização de uma numerosa comissão mista, composta de senadores e deputados, para elaborar os projetos das leis complementares. Trata-se de uma providência a que se poderia aplicar o dito popular, dizendo que "já vem tarde". Em todo o caso, ela merece ser louvada, porque, afinal de contas, antes tarde do que nunca.

As leis complementares da nova Carta Magna terão de ser numerosas e, em vários casos, bem difíceis e complexas. Entretanto, o Congresso já está na segunda sessão legislativa, tendo tido de permeio uma extraordinária, e até agora não se deu a êsse respeito quase nada. O tempo não lhe chega para vitalizações políticas e pessoais, para contendas estéreis que se provocam a propósito de história antiga, de episódios do passado e de novos casos de mera mexericagem partidária. Os assuntos de interêsse geral, os múltiplos e angustiosos problemas com que se defronta a nação, numa hora tão grave, vão ficando de parte, à espera de que os senhores legisladores tenham vagares ou lazeres que lhes permitam percebê-los.

Para se ter uma idéia das atividades parlamentares, basta observar que em mais de seis meses de funcionamento a Câmara ainda não votou o seu Regimento Interno. O Senado cuidou às pressas, tão defeituoso que já está sendo reformado, e o Regimento Comum do Congresso ainda continua em projeto. Não foi, pois, sem razão que o líder da maioria, no Palácio Tiradentes, apelou para os seus pares a fim de se dedicarem a um trabalho construtivo, pondo de lado as querelas e porfias. E não é também sem motivo que [illegible], na esperança de que as suas palavras venham mudar o rumo das coisas. Porque, realmente, há muito que fazer, e sem perda de tempo.

★

DINHEIRO HAJA...

O órgão oficial do comunismo está agora tratando de arrancar mais dinheiro à bolsa dos incautos, principalmente os pobres, para engrossar o seu patrimônio, que é, como se sabe, um patrimônio pessoal, quase todo pertencente ao Sr. Carlos Prestes. Abre a sua primeira página com um apêlo "aos amigos" e "a todos os democratas" para que lhe prestem ingente auxílio financeiro, e quer a organização de comissões populares para extorquirem a economia dos que se deixam embair pelos mistificadores da "linha" estalinesca, há pouco posta fora da lei por um solene "veredictum" da Justiça Eleitoral.

Foi o referido jornal fundado com recursos que não se sabe de onde vieram, constituindo uma sociedade anônima com o capital de Cr$ 5 000 000,00, nove décimos do qual atribuídos ao Sr. Luiz Carlos Prestes, [illegible] do « Messias vermelho », que promete fazer a riqueza dos pobres, mas cuida primeiro da sua. Muitos ingênuos e ignorantes foram "na onda".

Os fatos demonstram que tais coletas e subscrições visam mesmo criar ou reforçar fortunas pessoais. Se o Partido Comunista pôde fundar jornais em diferentes pontos do país, se tem executado vasta e caríssima propaganda política e eleitoral por tôda a parte, e se instalou em todo o território nacional vários milhares de células, que só no Rio e na capital paulista somavam cêrca de mil, é fora de dúvida que a despesa com tudo isso não pode ter provindo de contribuições populares. Só os alugueis de tais células representavam um dispêndio elevadíssimo. De onde veio então o dinheiro? Eis o que seria interessante revelar, pois que é patente que as extorsões do povo têm fins: primeiro o disfarce, para que se pense que o público paga tudo; depois a satisfação de um empreendimento [illegible] interesse de tantos indivíduos.

Enfim, a população que se acautele e não caia na armadilha em que se procura colher a esperteza dos rubros.

★

PATRIMÔNIO MORAL

O patrimônio moral de um país, feito, sobretudo, do exemplo de seus maiores, dos cuidados com que [illegible] os vínculos de continuidade e o lastro de superação, a perenidade e o orgulho da formação da Pátria, dentro da sua fisionomia tradicional. Deve ser localizado, portanto, tudo que concorra para documentar os transportes das virtudes básicas, que instruem o orgulho patriótico e orientam a assimilação ininterrupta de elites e massas. Não importa a modéstia dos processos de afirmação e consciência do dever, sob todos os aspectos. Ao contrário, o rendimento ético de uma vida simples, obscura, limitada, valoriza as lições de qualidade, credenciando-o pelo desprendimento e apurado pelas dificuldades e privações. E' o caso daquele Adão, evocado agora pela A. B. I. através da voz autorizada do nosso eminente confrade Julio Barbosa. A imagem do popular servidor público, num sentido que transcende a terminologia burocrática, reviveu poderosamente. E foi bastante narrar fatos, que o orador transmitiu em iniciações frisantes, para que, aos olhos de todos, surgisse o gesto suave e prestimoso de um servidor [illegible], atrás de um balcão como agência desinteressada. [illegible] sem fortuna, sem brilho convencional, [illegible] sinceras, das devoções generosas. [illegible] e da solidariedade humana. E' por isto que a homenagem da A. B. I., por meio de intérprete tão representativo, deve ultrapassar a intimidade da família jornalística e lançar-se no coração e no espírito de todos.

O que ocorreu com um automóvel oficial

Os automóveis da Câmara já têm dado que falar; também já propiciaram requerimentos de vária espécie, todos visando pôr côbro aos abusos que o uso gratuito e indiscriminado dos veículos oficiais diariamente traz para as colunas da imprensa. Quando se falava, ontem, sôbre o assunto, no recinto do Palácio Tiradentes, focalizando casos especificadamente nomeados, o deputado Fernando Flores, do Paraná, trouxe ao conhecimento dos seus colegas e dos jornalistas um fato recentemente ocorrido na capital paranaense: o governador Moisés Lupion passeava tranquilamente, ao cair da noite, pela rua Quinze de Novembro, a principal da cidade, quando, na frente de um cinema, viu estacionado, um carro oficial. Parou indagando do chauffeur quem utilizava o automóvel. O chauffeur disse que era o Dr. Fulano, diretor de uma repartição e que estava no cinema, com a família. O governador não teve dúvidas e disse ao motorista:

— Chame um taxi, deixe-o esperando aqui, no seu lugar, e você recolha o carro à garage. Os autos oficiais são para o serviço público e não para conduzir funcionários ao cinema, festas ou compras particulares.

Narrada a ocorrência, o Sr. Café Filho não perdoou:

— Se fosse dada a ordem desta natureza a todos os motoristas de carro oficial, certamente os taxis do Rio não chegariam para substituir os automóveis do govêrno e da Prefeitura na condução dos seus felizes utilizantes...

— Qual a fôrça exata da União Soviética ?

LONDRES, 17 (A. F. P.) — "Qual é a fôrça exata da União Soviética?" — eis a pergunta feita pelo semanário "The Economist" que a seguir lhe dá esta resposta:

"Depois que os correspondentes diplomáticos voltaram de Moscou, a imprensa diária inglesa concluiu que a União Soviética é fraca, pobre e fora das possibilidades de arriscar-se num conflito contra os Estados Unidos. Sabe-se há muito tempo que os russos têm a cumprir a imensa tarefa de reconstrução que requer a concentração de todos os seus esforços. Entretanto a imagem exata da fôrça soviética vai surgindo pouco a pouco e poderia ser intitulada: "A espera da crise", revelando, no primeiro plano, Stalin, vigilante e esperando com impaciência a crise norte-americana, porque é evidente que apenas uma crise industrial e política da mais alta importância terá capacidade de minar o poderio atual dos Estados Unidos e oferecer à União Soviética a possibilidade razoável de compensar o retardamento nos próximos quinze anos. Somente a crise poderia arrebatar a Marshall a iniciativa adquirida pela audácia de Truman. O futuro poderia revelar algumas fraquezas inerentes à posição ocidental, fraquezas experimentadas por todas as democracias que são levadas a participar do jogo político do equilíbrio de fôrças. Se a política de Truman e de Marshall fosse mantida sem desvio durante vinte anos, os Estados Unidos ficariam ainda comparativamente mais fortes que a União Soviética. Mas, será mantida essa política, que requer paciência e resolução? — Stalin está bem capacitado para responder a essa pergunta e por esse motivo está diretamente interessado na perspectiva da crise norte-americana, que poderá solapar as bases políticas dos Estados Unidos. Quanto a resposta ao enigma da fôrça russa deve ser encontrada em Washington".

Vão aperfeiçoar-se na Fabrica Nacional de Motores

SÃO LUIZ DO MARANHÃO, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Vinte jovens seguiram rumo à Fábrica Nacional de Motores, todos aprendizes de torneiros e modeladores, que terminaram o curso na Escola Técnica local e que se vão aperfeiçoar naquela fábrica.

Desenvolve-se a indústria da construção naval no Brasil

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

bras, no Rio de Janeiro, conta com 7.000 operários contra 4.000 que trabalharam durante a guerra.

Forrestal também revelou que no Rio estão sendo construídos seis "destroyers", seis caça-submarinos e quatro lanchas.

O ministro da Marinha norte-americano indicou também que o Brasil está construindo uma nave mercante de 3.500 toneladas, aliás a de maior porte que ali se constrói.

EM FRANCO PROGRESSO A MARINHA MERCANTE

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O ministro da Marinha dos Estados Unidos, Sr. Forrestal, revelou que a Marinha Mercante Brasileira está em franco progresso e que aumenta constantemente, muito embora a maior parte de suas embarcações tenham de ser adquiridas no exterior.

A declaração de Forrestal foi feita para estabelecer um contraste entre a atual situação reinante nos estaleiros norte-americanos e em outras partes do mundo.

isto que a homenagem da A. B. I., por meio de intérprete tão representativo, deve ultrapassar a intimidade da família jornalística e lançar-se no coração e no espírito de todos.

PARLAMENTARISMO

Pedro Calmon

Neste período de reorganização constitucional dos Estados, adquiriu uma grande importância prática a tese do parlamentarismo, como possível configuração dos governos regionais. No Rio Grande do Sul, principalmente, acende-se a controvérsia doutrinária a respeito da adoção, ou da recusa, pela assembléia constituinte, dessa modalidade clássica no regime representativo. E a razão é a subsistência da corrente tradicional que, desde os primórdios da República, fiel ao pensamento de Gaspar da Silveira Martins — o "leader" tribunício, na primeira fase do sistema republicano, da instituição parlamentar, contra o autoritarismo positivista de Castilho — fixou no seu programa político a reivindicação do velho tipo inglês do govêrno de gabinete. Certo, não há senão uma semelhança formal entre os parlamentaristas de hoje e os da geração de Gaspar, educada na escola liberal do Império e por isto incompatível, no decênio dramático da consolidação da República, com a rigidez presidencialista do Estado em cuja direção sobrelevava a figura enérgica do "chefe". Todos os tipos de estrutura política, aliás, dos tempos que correm, exprimem uma necessidade, uma fôrça ou um caráter normativo muito diferente da sua antiga natureza, antes dos problemas sociais, ou melhor, das absorventes questões sociais da nossa época. Mas, enquanto se discutir no mundo o dilema do poder e da liberdade, na sua tradução empírica de relações entre os órgãos do Estado, haverá presidencialistas e parlamentaristas, adstritos aqueles à independência das funções de administrar e legislar, e êstes sectários da sua entrosagem vigilante. O debate, longe de ser nosso, é permanente e universal. Até nos Estados Unidos, grandes responsáveis pelo presidencialismo que vigora na América Latina, por vezes oscilam entre o seu regime histórico e a sua moderação, o seu reajustamento ou a sua melhoria "congressualista". E nada de mais razoável se descobriu para conciliar êsses extremos do que a "média" das Constituições chamadas de compromisso — como foi a nossa de 1934, e é a de 1946: ou seja, a intercomunicação, que é menos do que a interdependência, e corrige a separação, a desdenhosa e estéril separação dos poderes do Estado no regime de 1891.

Exatamente à luz da Constituição atual, tem um relevo próprio êsse ilustre assunto. Os pais da República, em 1891, intransigentemente presidencialistas, pensavam que nenhuma outra forma de govêrno se adaptaria à federação, que acabavam de fundar. Não se lembraram, porém, de exigí-la aos Estados, deixando-lhes ao arbítrio definir a "forma republicana de govêrno". Desta — proclamaram govêrno e Congresso em 1926 — era elemento preponderante o "regime presidencial", então incluído na primeira linha dos "princípios constitucionais da União". Exagero! — disseram prudentemente os legisladores da segunda República; e, com louvável indiferença pelos conceitos ortodoxos, invariavelmente falsos em política, suprimiram da enumeração dos "princípios" o "regime presidencial" (que não mais apareceu nas Constituições posteriores) ao tempo em que estabeleciam a obrigação do comparecimento às Câmaras dos ministros de Estado, quando por elas convocados. A coerência consistiu em omitir a regra, do regime presidencial, quando para êle, no seu rigor teórico, se abria a exceção do convite aos ministros para frequentarem a tribuna parlamentar. Deduzir-se-ia dessa novidade a substituição de um sistema por outro? Não. Fez-se, e fez-se bem, a sensata acomodação que permitisse, num ambiente mais compreensivo, a colaboração (em 1934 a palavra predileta era coordenação) dos poderes que elaboraram a lei nacional. Agora se pergunta: em que condições experimentarão os Estados as vantagens dessa aproximação, e até onde poderão levá-la, na sua ampliação legítima? A solução é única. Harmonia de poderes, sim; mas, em qualquer hipótese, independência de poderes.

NA CAMARA

Os comunistas enfurecidos — A febre aftosa — Um projeto sôbre filhos ilegítimos — O govêrno de Alagôas — O café e a lepra

Presidia a sessão da Câmara o Sr. José Augusto, 1º vice-presidente dessa Casa Legislativa quando o Sr. Maurício Grabois, solicitando a palavra, para uma questão de ordem, ontem, começou lendo uma representação de correligionários, na qual outra coisa não se fazia senão rudes ataques ao govêrno.

O Sr. José Augusto, consoante os imperativos do Regimento Interno, pediu ao orador propuzesse a sua questão de ordem. O Sr. Grabois respondeu com um apêlo ao presidente para que fôsse tolerante: a Nação precisava conhecer os protestos dos que não concordavam com o fechamento do P. C. B. O Sr. José Augusto, diante da insistência do representante comunista, colocou a mão em um dos tímpanos, e procurou chamar o orador à razão. E o Sr. Acurcio Torres, sub-líder da Maioria:

— Sr. presidente, peço a V. Excia. não atender ao apêlo do deputado que se encontra na tribuna. A palavra lhe foi dada para levantar uma questão e ordem e S. Excia. sòmente está e vai atacar o govêrno.

— Como é que V. Excia. pode prejulgar? gritou outro comunista, o Sr. Marighella.

O Sr. José Augusto, porém manteve o respeito ao Regimento, dirigindo-se, antes, em tom peremptório ao orador.

— V. Excia. deve levantar a sua questão de ordem. Há um requerimento sôbre a mesa, que vai ser posto a votos. Mais tarde, em explicação pessoal, V. Excia. poderá ocupar a tribuna e lêr o documento que tem em mãos.

Afinal, o Sr. Maurício Grabois achou mais acertado ceder. E cedeu. Mas, agora, as reuniões da Câmara são férteis em casos como estes.

O combate à febre aftosa, que tantos prejuízos infringe, anualmente aos rebanhos nacionais, foi o tema de um discurso ontem proferido na Câmara pelo deputado Sr. Graccho Cardoso.

O representante sergipano disse que elaborara, em tempos, um Código de Polícia Sanitária, mas estes trabalhos, no Brasil, ou têm marcha muito lenta, ou são postos à margem, como coisas de somenos... O seu projeto não teve andamento, apesar de tratar de assunto da maior relevância, e basear-se em estudos feitos por uma comissão de cientistas, com a qual o orador colaborara.

O problema porém é cada vez mais premente. Há necessidade indeclinável de debelar-se a aftosa, insiste o Sr. Graccho Cardoso.

Não se conhece, geralmente, os danos por ela causados aos criadores, à economia nacional, ao país.

O Sr. Graccho Cardoso concluí dizendo que apesar do insucesso de sua primeira tentativa não desanimou e é por isso que encaminha à Mesa um projeto de lei sôbre o assunto, pedindo, para ele a atenção de seus pares.

O Sr. Flores da Cunha, do Rio Grande do Sul, levanta-se e apoia as considerações do Sr. Graccho Cardoso. E' o presidente da Comissão de Pecuária e solicita à Mesa remeter a sua Comissão, logo que oportuno, o projeto do seu colega por Sergipe. A Comissão de Pecuária dispensar-lhe-á, prontamente, tôda a consideração.

O Sr. Nelson Carneiro, jovem deputado pela Bahia e jornalista, ofereceu, ontem, à sua Câmara mais um projeto de lei interessante êste sôbre a situação dos filhos ilegítimos.

O representante baiano entende que os filhos não devem expiar os erros dos pais. Propõe por isso, que sejam juridicamente nivelados aos filhos legítimos com tôda a proteção e regalias a estes concedidas.

O projeto, embora não esteja ainda na Ordem do Dia suscitou debate. Alguns deputados apartearam vivamente o orador contrariando. O padre Medeiros Neto, de Alagôas, por exemplo foi veemente. Entende que a medida levará a sociedade, do ponto de vista da moral e da religião, a extremos condenáveis.

O Sr. Nelson Carneiro revidou a esses comentários com felicidade. Mas os apartes surgiam sempre e o debate animou-se. O projeto será enviado à Comissão de Constituição e Justiça, da Casa, para estudos.

Alguns atos, pelo menos aparentemente estranhos, do governador de Alagôas, Sr. Pericles Góis Monteiro, foram amplamente focalizados na sessão, de ontem da Câmara.

Focalizou-os, em discurso, o Sr. Mario Gomes, deputado oposicionista por aquele Estado, que citou muitas decisões do Sr. Silvestre Péricles, a seu vêr atentatórias da lei. A outras classificou francamente de violências inauditas, de excessos de poder.

Os representantes alagoanos correram em socorro do governador, defendendo-o. Produziu-se, então, debate acalorado veementíssimo, fazendo o Sr. Samuel Duarte, que presidia à sessão, agitar nervosamente os tímpanos, a reclamar ordem. Mas os deputados alagoanos não pareciam ouvir a ruído dos tímpanos. Suas vozes, seus apartes, o entusiasmo com que debatiam era abafador. Abafava o próprio tilintar das campainhas.

O Sr. Samuel Duarte ameaçou então, de suspender a sessão. Aí os contendores suavizaram um pouco a contenda, acalmaram-se e o Sr. Mario Gomes conseguiu chegar ao termo de suas considerações, já noite com a sessão prorrogada por meia hora.

Na sessão de ontem, o Sr. Plínio Barreto ocupou-se da quota de sacrifício do café e do problema da lepra. Acerca da quota de sacrifício do café, o representante de São Paulo, condenou, mais uma vez, as práticas do D. N. C., o qual, apesar de extinto, continua causando malefícios à lavoura cafeeira, e apresentou um projeto de lei [illegible] a referida quota de sacrifício, ou melhor, devolvendo ao seu dono o café que o D. N. C. retinha sob aquele pretexto. O projeto não é propriamente da autoria do deputado bandeirante, mas de lavradores cafeicultores do seu Estado. Achava-se bem redigido e por isso o Sr. Plínio Barreto o fez seu — declarou S. Excia.

Quanto ao problema da lepra o orador comunicou à casa que recebera as informações que solicitara ao Ministério da Educação e Saúde. São desalentadoras. Os responsáveis pelo combate ao terrível mal confessam que não têm recursos para esse combate. Indicam, contudo, o caminho a seguir oferecem sugestões valiosas e aconselham o govêrno a animar a indústria farmacêutica que produz remédios para a lepra. As sulfonas, por exemplo, estão no caso.

O orador felicita-se por ter provado essa resposta, ainda que, como dissera, em parte seja desalentadora.

Deve-se prosseguir na experimentação da sulfona, como sugerem as autoridades oficiais. Há muito que fazer para debelar a lepra no Brasil e é necessário que se faça mais alguma coisa do que o que se está fazendo que é pouco. O Sr. Plínio Barreto concluiu pedindo ao Parlamento e ao govêrno que tome em consideração as sugestões que lhe foram enviadas.

Novas normas para contagem de tempo no serviço federal

O que resolveu o DASP a respeito de uma consulta

(Títulos principais na 1ª página)

A Divisão do Pessoal do Ministério da Agricultura consultou o Departamento Administrativo do Serviço Público como proceder nos casos de desempate de antiguidade e de merecimento de funcionários, para efeito de promoção, em face da circular desse Departamento que determinava apenas considerar como tempo de serviço ao Ministério, o exercício anteriormente prestado na qualidade de funcionário, no mesmo Ministério.

Salientou aquela Divisão, as dificuldades que vinha encontrando a respeito do assunto, visto não poder identificar com segurança e em prazos certos, a verdadeira categoria a que pertenceram muitos dos atuais funcionários desse Ministério, alguns dos quais, lotados em repartições distantes, situadas em interior dos Estados.

Estudando o assunto, o Dr. Marcos Botelho, diretor da Divisão de Pessoal do DASP, propôs ao diretor geral daquele Departamento que as aprovou, novas normas para regularem o assunto.

De acôrdo com as mesmas, será adotada doravante a seguinte orientação no desempate para efeito de promoção: I.º — Como tempo de serviço no Ministério deverá ser computado o exercício em quaesquer cargos ou funções; II — Igual critério deverá ser adotado as contagens do tempo do serviço público federal; III — Só não deverá ser computado o tempo de serviço cuja contagem for expressamente vedada pela lei, tal como acontece no caso do art. 77, do Estatuto dos Funcionários e no § 5.º do artigo 39 do decreto-lei n. 240 de 4-3-38; IV — A proibição da contagem do tempo de serviço só deverá prevalecer a partir da vigência da lei que a instituir.

O aniversário, amanhã, do general Eurico Dutra

A data aniversária do general Eurico Gaspar Dutra, que amanhã transcorre, encontra o eminente brasileiro à frente dos destinos do país, até onde o elevou a confiança do eleitorado brasileiro, após uma campanha cívica memorável, coroada por um pleito livre e sem manchas. Tôda a nação pode testemunhar a elevação de propósitos, a dignidade de sentimentos e a serena conduta administrativa e política do primeiro magistrado, postos à prova num período crucial da nossa história e que, por isso, servem para alicerçar ainda mais a admiração e a simpatia dos brasileiros pelo eminente patrício. Chamado a desempenhar um papel de relêvo na reestruturação democrática da nação, encontrou-a mal refeita dos tropeços dos últimos anos, agravados pela guerra e suas consequências, ainda hoje combatidas através de um programa administrativo que vai sendo gradualmente cumprido. Com êsse propósito, tem sido diuturna e vigilante a ação do presidente, atento a tôdas as necessidades populares e sempre interessado em afastar as dificuldades que começam a ser vencidas. Somente êsses serviços, aliados ao seu papel na redemocratização do país, com respeito integral à lei e à vontade do povo, bastariam para aumentar o patrimônio moral do ilustre brasileiro, se, por outro lado, sua vigilância pela solução dos nossos problemas não o credenciasse ainda mais à gratidão admirativa dos brasileiros.

As homenagens que lhe presta a Nação, no transcurso de sua data natalícia, refletem, por isso, o pensamento generalizado de todos os patriotas, confiantes na atividade do seu primeiro mandatário.

Empossou-se no Conselho Nacional de Educação o Sr. João Carlos Machado

Sr. João C. Machado

O Sr. João Carlos Machado, antigo secretário do Interior do Rio Grande do Sul, diretor de "A Federação" e deputado federal na legislatura de 1934-37, acaba de ser nomeado pelo presidente da República para desempenhar as funções de membro do Conselho Nacional de Educação, consideradas de caráter relevante. O ilustre homem público, que é também professor catedrático de Direito Internacional Privado, na Faculdade de Direito da Universidade de Porto Alegre, empossou-se na honrosa investidura, quando foi saudado pelo professor Cesário de Andrade, presidente do Conselho, o qual enalteceu as qualidades morais e intelectuais do Sr. João Carlos Machado, realçando sua figura como parlamentar, jornalista e homem público. O Sr. João Carlos Machado agradeceu as referências e declarou-se disposto a colaborar efetivamente na investidura a que o elevou a escolha do presidente da República.

Vai ser examinada a pretensão da empresa brasileira

WASHINGTON, 17 (U. P.) — A Junta de Aeronáutica Civil deu início às audiências sôbre a solicitação da Aerovias do Brasil para que lhe seja dada permissão para percorrer as rotas estabelecidas entre o Rio, Miami e Nova Orleans.

NA GAIOLA DE OURO

Outro parecer e virão novas celeumas — Escolas mal instaladas e a melhor blague da temporada

NASCEU OUTRO "ELEFANTE" — Depois de marchas e contra-marchas, a comissão incumbida de examinar a legalidade dos atos do prefeito, que nomeou e promoveu funcionários da Secretaria da Câmara, transformou seu parecer. É que o primeiro fôra elaborado pelo relator, Sr. Luiz Paes Leme, através de informações e colaborações, que deram margem a uma denúncia gravíssima do vereador Gama Filho. Saíra a emenda pior que o soneto... E agora veio à luz outro "elefante"... o novo parecer elimina o projeto de resolução, revalidando atos da antiga Câmara e propõe a realização de concurso de provas para provimento efetivo dos cargos iniciais e isolados e dos de primeira nomeação. Todo o pessoal nomeado passará a interino. O novo "elefante" vai dar margem a muitas discussões.

*

ESCOLAS, UMA VISITA E POSTOS DE BOMBEIROS — Os Srs. Octavio Brandão, Tito Livio, Coelho Filho e a Sra. Ligia Lessa Bastos falaram sôbre os problemas educacionais. Que há poucas escolas e que foram tomadas medidas extinguindo o Instituto João Alfredo. A Sra. Ligia Lessa Bastos referiu-se às deficiências do Ginásio Rio Branco. O Sr. Tito Livio Trovão acusou a Ditadura, na hora certa, da falta de escolas.

Esteve em visita aos vereadores e à bancada da imprensa, o Sr. Luiz Aranha, que conferenciou com os udenistas. A Sra. Ligia Lessa Bastos solicitou a instalação de dois postos de bombeiros, um na ilha do Governador e outro em Santa Teresa.

Ainda prosseguiram os ataques diários ao govêrno por motivo do cancelamento do registro do Partido Comunista, sendo que um vereador vermelho é de opinião de que o presidente da República deve renunciar. A melhor blague da "Gaiola", até o momento.

ISENÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA PARA OS JORNALISTAS

A A. B. I. apela para o Poder Legislativo, no sentido de ser mantido o texto constitucional

Ao Dr. Horácio Lafer, relator do projeto de alteração do imposto de renda, foi dirigida pela A. B. I. a seguinte representação: — «A Associação Brasileira de Imprensa, vigilante na defesa dos interêsses legítimos da classe que representa, pede vênia a V. Excia. para formular oportunas considerações acêrca do projeto de reforma do imposto sôbre a Renda, do qual é V. Excia. autoridade relator na Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados. Já está no nosso conhecimento o substancioso voto que V. Excia. emitiu ao submeter aos seus pares de Comissão o referido projeto. Verificando-se que, da propositura do govêrno, que suscitou a dita reforma da legislação daquele imposto direto, consta uma interpretação obstrusa do artigo 203 da nossa Magna Carta de 18 de setembro de 1946, dispositivo este que assegura aos jornalistas profissionais isenção do pagamento de impostos direto — e os de renda é dos mais clássicos e de configuração insofismável — esta entidade de classe apela para a cultura jurídica de V. Excia., no sentido de evitar que se venha a cosumar a violação flagrante do texto constitucional e, com esta violação, que seria decepcionante, a postergação de um direito líquido e certo outorgado aos jornalistas. Entendem hermeneutas do «pro Fiscum», que os salários — e não renda — dos trabalhadores da pena, se bem que imunes da tributação na Cédula respectiva, todavia, recairiam na incidência do imposto complementar. Isso não se compadece absolutamente com o preceito constitucional. O nosso diploma fundamental não estabeleceu aquela caprichosa distinção, pelo que não pode ser dado a ninguém estabelecê-la. A A. B. I., recorrendo a V. Excia. fia nas luzes da cultura e no respeito inquebrantável do ilustre parlamentar à Constituição para que o assunto, de alta relevância para a classe, seja definitivamente elucidado nos têrmos translúcidos do artigo 203, citado. Aceite V. Excia. os antecipados agradecimentos dos jornalistas e o penhor da nossa forte simpatia. (as.) Herbert Moses, presidente».

NO SENADO

Em tôrno do discurso do Sr. Getulio Vargas — Vai falar o líder da maioria — A política de Goiás e Piauí — O crédito pecuário

Muito movimentada, ontem, a sessão da Câmara Alta.

Após o extenso discurso do Sr. Vitorino Freire, que publicamos em outro lugar, usou da palavra o Sr. Martins Olímpio ocupando-se da política do Piauí.

Queixou-se o orador dos seus adversários, aos quais atribui manobras para a intervenção naquele Estado.

O Sr. Góis Monteiro renunciou ao se uposto na Comissão de Viação e Obras Públicas. Para esse órgão foi nomeado, em substituição do Sd. Adalberto Ribeiro, também rsignatário o Sr. Ribeiro Gonçalves.

O Sr. Getulio Vargas falou brevemente para acentuar que o seu discurso não fôra bem compreendido por certos elementos, pois, não atacára ninguem, limitando-se a uma análise da situação econômica e financeira, com cifras e argumentos que deportava macisos. Observou o orados que um artigo agressivo sôbre o seu discurso, estampado num órgão oficioso que finge oposição, fôra transcrito durante alguns dias em vários outros jornais.

Também foi à tribuna o líder do P. S. D., Sr. Ivo d'Aquino, confirmando que opodtunamente comentará a oração do Sr. Getulio Vargas e que deverá fazê-lo quando tiver em seu poder dados precisos, pois entende que as questões de ordem econômica e financeira noã podem ser resolvidas demagogicamente. Disse que, tendo sido o general Dutra eleito pelo P. S. D., não se poderia acreditar que esse partido lhe fosse faltad no momento em que a sua administração estivesse sendo atacada e a sua pessoa proketada perante a nação com diminuição do cargo que elevadamente exerce.

O Sr. Walter Franco pediu urgência para o proqeto da Câmara que altera a lei sôbre crédito pecuário de dezembro do ano passado ficando o requerimento sôbre a mesa para ser considerado 72 horas depois como manda o Regimento.

O Sr. Alfredo Nasser voltou a tratar da política de Goiaz replicando ao Sr. Pedro Ludovico. Isto ainda a propósito do caso da firma Coimbra Bueno construtora da cidade de Goiânia.

De novo com a palavra o Sr. Vitorino Freire prometeu dar outra resposta ao Sr. Geaulio Vargas de quem segundo afirmou, continuará amigo pessoal.

O plenário aprovou uma interpretação da presidência, então ocupada pelo Sr. Melo Viana, segunod a qual noã há necessidade de licença para o Sr. Alvaro Maia participed da comitiva da presidete da República em sua viagem às Repúblicas do Prata, em virtude de convite do Itamarati à Comissão de Relações Exteriores, de que é presidente aquele reprensante do Amazonas.

A requerimento do Sr. Ferreira de Sousa, foram retiradas da ordem do dia as luas matédias constantes do respectivo impresso: um parecer mandando arquivar papel, e outro sugerindo que fossem pedidas providências ao Ministério da Viação, por solicitação de um particular em telegrama. Argumentou o requerente que para arquivamento não eda necessário o voto do plenário, bastando o das comissões, e que o Senado noã pode ser veículo de reclamação de providências.

Caiu do trem e morreu

Na plataforma n. 8, da estação Pedro II, caiu entre uma composição e o piso, Francisco Bezerra de Souza, solteiro, operário, com 41 anos de idade e residente na rua Teixeira de Pinho, 179. O infeliz sofreu violentíssima contusão toráxica e, em estado desesperador, foi levado para o posto policial da estação, onde faleceu. A polícia do 13º distrito tomou conhecimento do triste desastre, removendo o cadaver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

A TRAGÉDIA DE DUQUE DE CAXIAS

Faleceu a jovem Carmelita

No Hospital Getulio Vargas, faleceu Carmelita Marinho, de 15 anos de idade, residente à rua Itacibá, número 452, em Duque de Caxias, que conforme noticiamos ante-ontem fôra vítima de uma agressão a tiros por parte de seu padrasto, Regino José de Almeida, de 36 anos de idade, que se apaixonara pela jovem. Regino, contrariando nos seus desejos, alvejou Carmelita seis vezes e a última bala detonou contra sua cabeça, estando também a morrer naquele Hospital. O corpo de Carmelita foi removido para o Necrotério da Polícia.

O ECLIPSE

Declarações do diretor do Serviço de Meteorologia do Brasil — Esperada nebulosidade pela manhã

A propósito do eclipse total do sol, do próximo dia 20, o engenheiro Francisco de Souza, diretor do Serviço de Meteorologia do Brasil, prestou interessantes esclarecimentos sobre as atividades daquele Serviço na observação do fenômeno.

Cêrca de oitenta estações meteorológicas terrestres, distribuídas pela zona abrangida pelo eclipse, estão a postos em sua tarefa de observação e estudo. Destacam-se entre as demais, os postos de Araxá, encarregados da determinação da velocidade e direção dos ventos, pressão atmosférica e temperatura e umidade das mais altas camadas atmosféricas; o de Bocaiuva, encarregado da observação da irradiação solar e o de Salvador, onde o eclipse abandona o continente dirigindo-se para o Atlântico, destinado a determinar a direção, velocidade e altitude dos ventos.

Em Araxá, o Serviço de Meteorologia do Brasil agirá em conjunto com o Instituto Nacional de Tecnologia e, em Bocaiuva, auxiliará a missão científica norte-americana.

O Sr. Francisco de Souza terminou dizendo que é esperada nebulosidade pela manhã do dia 20, e que seguirá imediatamente para Araxá a fim de dirigir as atividades do S. M. B.

TEATRO

Freire Júnior voltou à atividade

O meio teatral brasileiro acompanhou com vivo interêsse a evolução da grave enfermidade que afligiu, durante várias semanas, o aplaudido compositor e escritor teatral Freire Junior, um dos mais infatigáveis trabalhadores que emprestam sua inteligência ao nosso teatro popular.

Exercendo o cargo de tesoureiro da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, com o maior zêlo e probidade, Freire Junior ocupa, há vários anos, a vaga deixada por Marques Porto no nosso teatro musicado, suprindo com suas revistas e burletas, sempre esfusiantes de graça, as necessidades de programação de várias das nossas companhias, entre as quais as de Alda Garrido, Beatriz Costa, Dercy Gonçalves e, ultimamente de Walter Pinto.

Recolhido a uma casa de saúde, passando dias a tomar penicilina e a respirar graças a balões de oxigênio, seu organismo reagiu magnificamente e Freire Junior, depois de vencida a crise, voltou à sua resdência, onde está completando seu tratamento sob os cuidados do Dr. Genival Londres.

Antes de enfermar, o festejado revistógrafo, — que, entre os seus inúmeros sucessos, conta os de "Maria Gasogênio", "Brasil-Pandeiro", "Homem, não!", etc., — havia assumido o compromisso de fornecer ao empresário Walter Pinto a peça com que devia ser reaberto o Teatro Recreio. O empresário, estando Freire Junior impossibilitado de escrever, em estado que inspirava sérios cuidados, recorreu a terceiros e a si mesmo, ficando ao autor de "A Pequena da Marmita" a responsabilidade de articular e de completar a revista, se ficasse bom a tempo. Freire Junior não descansou, assim que experimentou melhoras, — e mesmo contrariando as prescrições médicas, começou a escrever vertiginosamente, preparando a maior parte da revista "Que é que há com o meu perú?", em que Oscarito reaparecerá ao público do Recreio. A publicidade dêsse teatro, a princípio, não forneceu, em seus comunicados, o nome dos autores a peça e, em alguns outros, omitiu o nome de Freire Junior, talvez para não alarmar o Dr. Genival Londres com as atividades do seu paciente. Mas o fato é que cêrca de quatro quintos da nova revista do Recreio saiu da pena desse grande conhecedor do gôsto das platéias populares, que, por isso mesmo, no ano passado, foi o campeão nacional de bilheteria, arrecadando com a sua produção quase cem mil cruzeiros. Para o meio teatral brasileiro e, particularmente, para os seus colegas da SBAT, a notícia do restabelecimento quase total e da volta de Freire Junior à atividade é motivo de grande satisfação.

VARIAS NOTICIAS

Corre no meio teatral, um boato que é verdadeiramente insultuoso para com o escritor inglês Somerset Maugham. Segundo o referido boato, esse dramaturgo teria permitido alterações no texto da peça "A Carta", mediante o pagamento de uma compensação em dinheiro: 250 dólares. Tal coisa não é verdadeira. O Sr. Somerset Maugham não teve contacto direto com o tradutor de "A Carta", nem com o empresário do Serrador e a quantia de duzentos e cinquenta dólares foi paga ao agente literário Lawrence Smith, de Buenos Aires, como simples adiantamento por conta de direitos autorais, a fim de que o contrato fosse lavrado. O mais é apenas publicidade, para armar efeito, mas que apresenta de maneira deploravel o autor de "A Carta", negociando em dinheiro a mutilação de suas obras, quando é sabido que Somerset Maugham é hoje talvez o escritor mais rico de toda a Inglaterra...

* * *

Pascoal Carlos Magno está entusiasmadissimo com uma nova iniciativa: a de promover um "tournament" dos teatros de amadores universitários, ainda este ano, no Municipal, com a participação de vários elencos, em peças classicas e modernas.

* * *

Em seguida, à peça "A Carta", em que a atriz Eva Todor assume novas e maiores responsabilidades, revelando aspectos desconhecidos do seu talento artístico, será levada à cena, no Serrador, a peça "Fronteira", de Menotti del Picchia. Há grande curiosidade em torno dessa obra, não só pelo renome do poeta de "Juca Mulato" e romancista de "Salomé", como, ainda, porque marcará, a volta de Elza Gomes, ora temporariamente ausente, ao palco do Serrador.

* * *

Dulcina de Morais, a nossa primeira atriz dramática, está às vésperas de estrear em Montevidéu, onde dará, durante quinze dias, a famosa peça "Chuva", que representou em espanhol, durante seis meses seguidos, no Teatro Astral, da capital argentina.

* * *

"Vestido de noiva", a peça de Nelson Rodrigues que "Os Comediantes" revelaram ao público, continua a fazer carreira no Teatro Municipal, de São Paulo, tendo subido sensivelmente nos últimos dias, o movimento de bilheteria. Por isso, ficará a peça mais uma semana em cena, só mais tarde sendo apresentada "A Rainha Morta", de H. de Montherlant.

* * *

Nosso confrade Mario Domingues autor teatral premiado pela Academia Brasileira de Letras contesta as informações que o dão como "dissidente" em relação às candidaturas surgidas à presidência da SBAT. E acrescenta:

— Ando de alguns meses para cá afastado do meio teatral, estando, pois, quase alheio ao que se passa. Não me tenho envolvido, nem conversado sôbre a eleição da SBAT. Na ocasião oportuna, irei cumprir o meu dever de sócio, sufragando os nomes daqueles que julgar mais capazes de dirigir nossa grande associação de classe. Devo esclarecer que, tendo sido companheiro de diretoria de Geysa Boscoli, um dos meus bons amigos, dele guardo a melhor das impressões. E isto torna claro que, uma vez pesados todos os valores poderei sufragar o seu nome honrado de escritor de talento a tão elevado posto.

* * *

O tenor Assis Pacheco, que no ano passado cantou o "Rigoletto" no Municipal, está sendo sondado para fazer parte de um elenco dramático.

* * *

Neste fim de semana, o público poderá escolher seu espetáculo entre uma grande variedade de gêneros e intérpretes.

No gênero dramático, até, no ginástico, "Seremos sempre crianças", com Alma Flora e Luiz Delfino; no Fenix, "Chantage", com Maria Sampaio e Delorges Caminha; no Serrador, "A carta", com Eva e André Villon; e, no Recreio, "O pecado original" com Henriette Morineau e Nelson Vaz.

São quatro obras dramáticas a que não faltam cenas de grande emoção. No gênero cômico, ao estes "A mulher que esqueceu o marido", com Alda Garrido, no Rival, e "O boa vida", com Palmeirim e Aristóteles Penna, no Glória.

No gênero musicado, o público pode escolher entre "Um milhão de mulheres", o grande "show" de Chianca de Garcia, no Carlos Gomes, e "Deixa falar" a nova revista com Dercy Gonçalves e Maria da Graça, no João Caetano.

CARTAZ DE HOJE

CARLOS GOMES — "Um milhão de mulheres". Às 16, às 20 e às 22 horas, com Salomé e outros.

SERRADOR — Às 16, às 21 hs., com Eva e seus artistas, "A Carta", de Somerset Maugham, tradução de Brício de Abreu.

FENIX — "Chantage", de Octavio Augusto Vampré (baseada em Stefan Zweig). Às 16 e às 21 hs., pela Comp. Maria Sampaio-Delorges Caminha.

GLÓRIA — "O Boa Vida", de Gastão Barroso, pela Companhia Jayme Costa, com Palmeirim, às 16, às 20 e 22 horas.

RIVAL — "A Mulher Que Esqueceu o Marido", comédia de Aldo Benedetti com Alda Garrido, às 16, às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Deixa Falar" revista de Geysa Boscoli e Luiz Peixoto, com Darcy Gonçalves e Maria da Graça, às 16 e às 21 horas.

REGINA — "O pecado original", comédia de Jean Cocteau, tradução de Carlos Brant, pela Companhia "Artistas Unidos". Às 16 e 21 horas.

RECREIO — Fechado.

"Vamos rir" em VAMOS LER!

Páscoas coletivas

Realizar-se-á, amanhã, já na novena do Divino espírito Santo, durante as missas das 8 horas Páscoas dos homens nas matrizes de Nossa Senhora da Glória, Santana e Santo Antonio dos Pobres, terminando hoje, às 20 horas, nas respectivas paróquias, o tríduo de palestras preparatórias.

Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telégrafos

A Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telégrafos comunica que terão início no dia 18 do corrente os exames para civis e militares candidatos à obtenção de certificados de radiotelegrafista de 1.ª e 2.ª classe, radiotécnicos, radiotelefonistas e operadores de estações para fins científicos ou experimentais, obedecendo as provas a seguinte escala:

Dia 18, início às 7 horas: Geografia, Inglês, Português, Aritmética.

Dia 24, início às 15 horas: Taxação, Regulamentos, Eletricidade e radioeletricidade.

Dia 25, início às 7 horas: Transmissão Morse, Recepção auditiva.

Será exigida prova de identidade, não haverá segunda chamada e os candidatos deverão comparecer ao local dos exames, rua Conde de Bonfim n.º 290, (entrada pela rua Almirante Cockrane) munidos de caneta tinteiro ou lapis tinta.

Festa de Santa Rita

Iniciou-se ontem, às 20 horas, o novenário preparatório à festa de Santa Rita, na matriz da padroeira dos impossiveis.

De manhã, após a missa dos Pobres, fez-se farta distribuição de viveres e cobertores aos mesmos.

A' noite, ladainha, pregação pelo cônego José Maria Tapajós e benção do Santissimo Sacramento.

Procissão de Nossa Senhora de Fátima

Celebrar-se-á, amanhã, na paróquia de Santo Cristo dos Milagres, a festa de Nossa Senhora do Rosário de Fátima. Além das missas na igreja matriz, sairá, às 18 horas, do mesmo templo, grandiosa procissão, conduzindo a imagem da milagrosa Santa.

JORNAIS E REVISTAS

VELOCIDADE — Dos órgãos especializados de nossa imprensa destaca-se pela sua feição gráfica moderna e atraente, a revista "Velocidade", dedicada exclusivamente à aviação, automobilismo e esportes motorizados. Editada em S. Paulo por profissionais experimentados e entendidos no assunto, "Velocidade" oferece leitura agradavel e oportuna aos que se interessam pela mecanica aplicada aos transportes e à recreação. O último número não fugiu ao cuidadoso preparo dos anteriores e contém um texto variado sobre a materia da sua especialidade.

O "Dia Mundial do Congregado Mariano"

Assembléia magna no Teatro Municipal

Efetuar-se-á, amanhã, às 16 horas, no Teatro Municipal, sob a presidencia de honra do cardeal D. Jaime de Barros Camara, a tradicional assembleia magna comemorativa do "Dia Mundial do Congregado Mariano".

Farão uso da palavra o Dr Adroaldo Mesquita, monsenhor Leovigildo França, o padre Afonso Rodrigues, S. J., Dr. Edmundo Perry, Dr. Apolonio Sales, o juiz Dr. Cristovão Breiner e sua eminência.

Será, nessa ocasião, empossada a nova diretoria da Confederação Nacional das Congregações Marianas e lido importante documento de Sua Santidade, Pio XII.

A comemoração da vitória em São Luiz

SÃO LUIZ DO MARANHÃO, 17 (Serviço especial de A NOITE) — O 2º aniversário da vitória sôbre o Eixo foi comemorado aqui, de modo condigno. Foi rezada missa na Catedral, tendo os ex-combatentes recebido cumprimentos dos presentes.

A Assembléia, por sua vez, dedicou sua sessão à data, tendo sido pronunciados vários discursos.

Cinema ? Leia CARIOCA

Comunicados fúnebres

Maria Luiza Negreiros Fleiuss

(VIUVA MAX FLEIUSS)

Coronel Henrique Fleiuss e senhora; Brigadeiro Hugo da Cunha Machado, senhora e filha; Capitão de Mar e Guerra Carlos da Silveira Carneiro, senhora e filhos; Maria Carolina Fleiuss, Primeiro Tenente Augusto Fleiuss Calvet e senhora; Primeiro Tenente Mauricio Mockel Paschoal, senhora e filha, agradecem penhoradíssimos as provas de amizade e conforto recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível mãe, sogra, avó e bisavó MARIA LUIZA NEGREIROS FLEIUSS, e convidam todos os parentes e amigos para a missa de sétimo dia, que será rezada no altar-mor da Igreja da Candelária, na próxima segunda-feira, dia 19, às 10,30 horas.

MANOEL DA SILVA CÔRTES

(MISSA DE 7º DIA)

Estefania Côrtes; Dr. Paulo Côrtes; Dr. Victor Côrtes, senhora e filhos; Dr. Renato Côrtes, senhora e filhos; Dr. Silvio Côrtes, senhora e filha; João Baptista Nogueira e senhora; Delmo Wanderley e senhora, e Dulce Côrtes convidam aos demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, em intenção da alma de seu esposo, pai, sogro e avô, MANOEL DA SILVA CÔRTES, mandam celebrar às 8,30 horas de segunda-feira, dia 19, no altar-mór da Igreja da Candelária.

CAPITÃO ANTONIO MACHADO MENDONÇA

(MISSA DE 7º DIA)

D. Ida Machado Mendonça e filhos convidam a todos os parentes e amigos a assistirem à missa por alma de seu extremoso marido e pai, que mandam celebrar no altar-mor da igreja de Santa Rita, no largo do mesmo nome, 2.ª-feira, dia 19, às 10 horas da manhã, ficando desde já agradecidos a todos que comparecerem a este ato como a todos os que acompanharam seus restos mortais e os que enviaram telegramas.

ANA CANDIDA BORGES BASTOS

(NICOTA)

A sua familia na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que lhe assistiram na enfermidade, compareceram ao enterro, enviaram flores, deixa aqui externado seu sincero agradecimento, e vem convidar a todos os parentes e amigos de sua muito querida e inesquecivel NICOTA para assistirem à missa de 7º dia, que será realizada pelo repouso de sua alma, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua Primeiro de Março, segunda-feira, 19 do corrente, às 11 horas.

ANGELINA ROSA GONÇALVES

(7.º DIA)

(Viuva de José Luiz Gonçalves, fundador da "Chapelaria Luso-Brasileira")

Seus filhos, nóras, genros, netos e sobrinhos, convidam os parentes e amigos de sua inesquecivel mãe, sogra, avó e tia, ANGELINA, a assistirem à missa de 7º dia de seu passamento, que celebrar-se-á segunda-feira, 19 do corrente, às 8 horas e 30", no altar-mor da igreja do S.S. Sacramento, à Avenida Passos; antecipando, desde já, os seus sinceros agradecimentos a êsse ato de piedade cristã.

Olga Borgerth Teixeira

(3.º ANIVERSÁRIO)

Sua familia comunica a seus parentes e amigos que manda celebrar missa por alma da bonissima extinta, segunda-feira, dia 19 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Igreja N. S. Mãe dos Homens (à Rua da Alfândega).

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

OS DESAPARECIDOS

Esteve em nossa redação a senhora Josefa Alvares de Menezes, residente na rua Lemos Cunha, sem número, que veio, por nosso intermédio, fazer um apelo ao "carioca-repórter", no sentido de localizar o paradeiro de sua filha, a menor Alvair de Oliveira Trindade, de 12 anos, que desde o dia 8 do corrente se acha desaparecida. Alvair é uma menina clara, de olhos pretos e cabelos castanhos e compridos. Trajava no dia que desapareceu o uniforme do Colégio Joaquim Távora, de onde é aluna, saia azul e blusa branca com as iniciais da escola "J. T.".

Qualquer informação é favor dirigir à rua Lemos Cunha, 574, Armazém Três Irmãos — Niterói.

— Procurou a redação de A NOITE, a fim de fazer um apelo ao "carioca-reporter" no sentido de descobrir o paradeiro de seu irmão, José Ferreira da Silva, de 30 anos de idade, que estava internado na Colônia Juliano Moreira, em Jacarepaguá. Desde o dia 9, José Ferreira desapareceu dali, não se sabendo mais notícias suas. Agora, seu irmão, João Pereira da Silva, residente na rua Perseverança n. 23, apela para o "carioca-reporter".

Qualquer informação com relação ao desaparecido, poderá ser enviada para o endereço acima.

O PRECEITO DO DIA

RESPIRAÇÃO PELO NARIZ

O nariz tem papel importante na respiração. Os pêlos existentes nas narículas ou ventas, a secreção e a riqueza em vasos sanguineos da mucosa das fossas nasais privam o ar de nocividade, por que, além de filtrá-lo, lhe dão umidade e calor em grâu conveniente.

Procure respirar pelo nariz e com a bôca fechada. Se não puder fazê-lo, consulte um especialista. — SNES.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados todos os srs. sócios grandes benemeritos, beneméritos, remidos, filiados e contribuintes quites da Associação Comercial do Rio de Janeiro, a se reunir, na forma dos artigos 32, 33, 34 e 36 dos estatutos, em assembléia geral ordinária, no próximo dia 28 do corrente, quarta-feira, às 15 horas, na séde social, Edifício Associação Comercial, à rua da Candelaria n. 9. Ordem do dia: a) — discussão do relatório da Presidência; b) — discussão e votação acerca do balanço do exercicio findo e do parecer da Comissão Fiscal; c) — eleição do Presidente, do Conselho Diretor e da Comissão Fiscal; d — interesses sociais. Rio de Janeiro, 17 de maio de 1947. — João Daudt d'Oliveira, Presidente.

Processos de registros de diplomas arquivados por falta do pagamento de taxa

A diretoria do Ensino Comercial informa que foram arquivados no Serviço de Comunicações, por falta de pagamento da taxa respectiva, os processos de registros de diplomas protocolados em nome dos seguintes interessados: Wilson Oliveira Soares, Helin B. de Claus, Hol da Silva Videiro, Feliciano Winckler, João Lanes, Milton Pibernat Jacques, Luiz Laydner Quinteiro, Walter Guterres, Adalberto P. Leivas, Setembrino Pereira, Saul Tesseler, Nicanor Bernardo Pinto, Debora Fernandes de Almeida, Comercindo E. da Silva, René Murano, Cecy Fernandes de Almeida, Antonio Rivelli Filho, Gabrile Ribeiro, Augusta B. de Carvalho Ribeiro, Wanda Rocha, Albertina Camargo Dias, Ualdo Gonçalves Bittencourt, Lair de Souza Caetano, Cleonice Lemos Rocha, Adalcino José Scanapieco, Geraldo Santos de Macedo, Marcio Quintino dos Santos, Oswaldo João Caetano Batista, Walter Soares, Edson Alkinim da Cunha, Anna Sterenkrantz, Oswaldo da Costa e Silva, Gilda Galdino da Silva, Ennio Antonio Mario Fulci, Jayme da Cunha Vieira, Everaldo Ferreira da Silva, Leo Pereira, Waldemar Lino, Rubens de Souza Castro, Victor José Ponzoni, Newton Alves, Aparecido Halley Penteado, Milton Vergani, Paulo Braecker, Maria Angelica de Almeida, Ignez Barreiro Zimmerer, Ayres Ramos de Castro, Aurora de Castro Pires, Fausto de Oliveira, Carlos Stephanus Scaper, Verolquides Pinheiro da Costa, Gilson Agnelo Sander, Pedro Paulo de Sales Dias, Dagoberto Quintino de Freitas, Domingos Oswaldo Bruno e Vicente Domingos Marra.

Racionamento de energia elétrica para evitar a paralisação dos bondes

FORTALEZA, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Em resultado de entendimentos havidos entre o interventor da Light e o governador, a fim de evitar a completa paralisação dos bondes, foram tomadas medidas extremas de racionamento, reduzindo horários de veículos e iluminação da cidade.

PANAIR DO BRASIL S. A.

Pagamento de dividendo exercício de 1946

Comunicamos aos senhores acionistas que iniciaremos no dia 19 do corrente, contra a apresentação de prova de identidade, o pagamento do nosso dividendo referente ao exercício de 1946, em nossa séde, à Avenida Rio Branco, 85 — 10.º andar, das 14 às 17 horas, obedecendo, de acordo com o primeiro nome, à seguinte chamada:

Dias 19 e 20 — Letras A a C
Dias 21 e 22 — Letras D a I
Dia 23 — Letra J
Dias 26 e 27 — Letras K a O
Dias 28 e 29 — Letras P a Z

Rio de Janeiro, 12 de maio de 1947.

Alberto Torres Filho — Diretor-secretário.

Para combater o impaludismo nas zonas assoladas pelas enchentes

S. LUIZ, 17 (Serviço especial de A NOITE) — O govêrno providenciou para que seguissem, há poucos dias, duas caravanas médicas para as principais zonas assoladas pelas enchentes, com o fim de iniciar o combate ao impaludismo.

Amanhã, devidamente aparelhadas seguirão mais duas caravanas para a zona de Pindaré, uma das mais impaludadas do Estado.

Faleceu, vítima de um tiro casual

MORENO (Pernambuco), 17 (Serviço especial de A NOITE) — O investigador Laercio, antes de receber curativos de emergência, veio a falecer na mesa de operações do Pronto Socorro, em consequência de um tiro casual recebido hoje.

Amparo Teresa Cristina

Realizar-se-á amanhã domingo, às 16 horas e 30 minutos a conferência mensal pelo confrade professor Campos Vergal, na séde do Amparo Teresa Cristina, à rua Magalhães Castro 201.

Cinema

A NOITE vai indicar a "estrela" e um ator de importância para o filme europeu "A Vida de Carlos Gomes" — As primeiras inscrições recebidas

Conforme tivemos oportunidade de publicar, na semana anterior, a grande produtora italiana Universália, comemorando o retôrno do intercâmbio cinematográfico com o nosso país, decidiu prestar grande homenagem ao saudoso compositor Carlos Gomes. Conjuntamente com a vida de Oswaldo Cruz — que será filmada pela Cinédia — e a de Castro Alves, por David Serrador — essa será a terceira reverência do cinema a ilustres figuras do passado e de sempre. Por intermédio do conceituado cinematografista Ugo Sorrentino, recebemos atencioso pedido do estúdio italiano, no sentido da escolha de dois papéis de relêvo, ser feita por intermédio da nossa coluna. Aceitamos a incumbência, porém com sentido mais amplo. Estender ao cinema brasileiro os benefícios na "enquête". Finda a escolha do papel da criatura que personificará a noiva de Carlos Gomes, na versão brasileira de "A vida de Carlos Gomes", bem como a de um jovem, para viver um diretor de conservatório de música, o arquivo geral do concurso será facultado aos nossos estúdios. De acôrdo com as características dos candidatos, os cineastas brasileiros poderão aproveitá-los nos próximos celulóides. A "enquête" está despertando grande interêsse. A fim de os inscritos poderem estar certos do recebimento das fotos, vamos publicar a lista dos primeiros candidatos. Por ora não convém quebrar o sigilo das inscrições, de sorte que forneceremos apenas as iniciais, com o respectivo endereço. De Petrópolis — G.S.C., rua da Mosela, 227; de Nova Iguassú — A. S., Av. Nilo Peçanha, 18; da Capital da República — C. R. (do Teatro Amador do Fluminense F. C.); A. de S. L., rua Elias da Silva, 231, Piedade, Rio; R. A., rua Candido Gaffrée, 18, apt. 303, Urca, e T. M., rua do Passeio, 70, apt. 613. No próximo sábado prosseguiremos na publicação de correspondência recebida. Os que têm inclinação artística não devem perder essa magnífica oportunidade. Além do caso positivo do filme europeu, os leitores podem estar certos de que tomaremos o maior interêsse possível para o eventual aproveitamento de valores entre as nossas produtoras.

A CARACTERÍSTICA IDEAL PARA A "ENQUETE" DE "A NOITE": Do cinema europeu, dedicada à nossa coluna, eis a fotografia da graciosa "estrela" Annette Bach, dos estúdios da Universalia. Aliás, sua figurinha pode servir de base inicial para as candidatas ao papel de Ambrosina, em "A vida de Carlos Gomes". A côr dos cabelos não é importante. O essencial é que haja suavidade. Nada de "vampos"...

Hugo Sorrentino, da Art-Filmes, vai oferecer dois prêmios aos vencedores da "enquête" — "Quem deseja ingressar no cinema?"

BASES — 1º — Os candidatos enviarão diversas poses fotográficas sendo indispensável que uma seja de rosto e outra em pose completa.

2º — Além do nome e endereço completo, os interessados deverão enviar dados sôbre altura, peso, côr de olhos, cabelos, bem como as predileções sôbre drama, comédia, qualidades físicas, desportivas, minúcias sôbre cursos de piano, violino, canto, tendências para o drama, comédia, experiência em representações amadoras ou profissionais, etc., etc. Êsses dados não são necessários aos que apenas pretendam os papéis já referidos sôbre o celulóide europeu. Destinam-se à eventualidade de serem preferidos posteriormente para as produtoras brasileiras.

3º — Todo o material solicitado deverá ser remetido, em envelope fechado, pessoalmente, ou registrado, pelo Correio, na portaria da redação de A NOITE, com os seguintes dizeres: Jonald, enquête promovida em cooperação com a Art-Filmes, seção de cinema de A NOITE. Praça Mauá, 7, terceiro andar, Rio de Janeiro.

4º — Após o prazo de trinta dias, a contar da data do início, para o recebimento das fotografias, será constituída comissão de cinco membros. Além do cronista da seção e do diretor da Art-Filmes, mais três pessoas escolhidas nos meios artísticos e culturais da cidade. Os candidatos vitoriosos nesta primeira prova, serão chamados, posteriormente, por carta, para o julgamento final, que será comunicado por A NOITE.

CARACTERÍSTICAS PARA OS PAPÉIS DE "A VIDA DE CARLOS GOMES" — "Estrêla": jovem de cêrca de dezoito anos, fisionomia singela, preferentemente angelical, loura ou morena. Ator: rapaz de trinta a quarenta anos, dotado de sentimento artístico capaz de viver o papel de diretor de Conservatório de Música.

OS PEQUENOS DESCÚIDOS DOS FILMES

Após termos revelado uma série de curiosidades, como fecho "eclair" em gorilas; mãos de auxiliares de estúdios, em plena filmagem, fechando portas; um indivíduo personificando um canhoto, que, nas ocasiões decisivas, utilizava mesmo a mão direita; sombras de microfones em celulóides de todas as procedências, temos limitado ultimamente as ligeiras falhas dos grandes filmes. Com toda justiça, outorgamos classe "A" para "Acordes do coração". Mesmo em se tratando de filme verdadeiramente admirável, ainda assim não deixa de haver uma ligeira irreverência, de escassa importância. Conforme declaramos na crônica, quem executa os magníficos solos de violino é o célebre Isaac Stern. O processo é muito mais simples do que geralmente se pensa. Por vezes, os acordes são gravados antecipadamente. As mãos do ator são amarradas em direção das costas e o "virtuose" fica atrás de Garfield, com a cabeça suficientemente abaixada, oculta pelos ombros do "astro". Empunha o instrumento e finge acompanhar a música, e finge praticar todo o notável dedilhado. Em algumas ocasiões, para melhor efeito, vários trechos são recebidos diretamente. Em outros momentos (aquela visita de Joan ao teatro), quem está no violino, muito ao longe, é o próprio Stern! Há também episódios em que o próprio Garfield finge executar qualquer coisa. Isso é obtido após muitos estudos, mas, via de regra, o som é gravado anteriormente. Enfim, os "trucs" são fáceis e "quase" perfeitos. Dizemos quase porque há curto trecho em que aparece o punho da manga do paletot do célebre violinista e não de Garfield. Há aquela cena da escolha da casemira. Com a fazenda cinza clara é feita uma rápida fusão com o terno. Logo no primeiro corte do "close-up", em fração de segundo, surge no braço do dedilhado, pequenina amostra de fazenda bem escura, possivelmente preta, sem dúvida de Stern. A visão é extremamente rápida, exige um pouco de golpe de vista. O senão não se torna a verificar, bem que procuramos... Conforme os leitores estão cientes, essas pequenas observações não visam diminuir o filme. No presente caso, o conjunto é admirável.

O famoso violinista Isaac Stern, que executou para Garfield todos os solos de "Acordes do coração", ensina ao mesmo como deveria segurar o instrumento... O diretor Jean Negulesco, no meio de ambos, procura aprender qualquer coisa

ROTEIRO E GUIA DE 11 ESTREIAS

Em virtude da transformação introduzida no ambiente cinematográfico da cidade — "avant-premières" dominicais, às dez horas da manhã, no São Luiz — sempre que possível publicaremos o guia semanal antecipado aos sábados. Desta forma, o confronto entre os cartazes da cidade com três das mais célebres revistas de cinema do mundo alcançará também os lançamentos prévios, em sessão única, dos domingos. O ajuste de valores para contrôle continua o mesmo: 4 — excepcional; 3 1/2 — ótimo; 3 — bom ou muito bom; 2 1/2 — regular; 2 — sofrível, e 1 — fraco.

1º — "O FIO DA NAVALHA" (Razor's Edge, 20th. C. Fox, 1946) — A estréia de amanhã a oito dias, em "avant-première" pública, na sessão única referida acima (a ser exibido domingo, 24), representa adaptação do conhecido livro de Somerset Maugham. É o mais credenciado da presente lista. Excepcional para o "Motion Herald", ótimo para "Photopray" e bom na tabela do "Screen Romances". Tyrone Power, Gene Tierney e Ann Baxter são as figuras principais. Direção de Edmund Goulding. Tempo de projeção — duas horas e vinte e seis minutos.

2º — "MARGIE" (Margie, 20th. C. Fox, 1946) — Transposição de histórias muito conhecidas nos Estados Unidos, escritas por Ruth McKenney e Richard Bransten. Ótimo para as três revistas do roteiro. Trata-se de comédia musical em cores, com Jeanne Crain, Glen Langan e Lyn Bary. Orientação de Henry King. A estréia de segunda-feira próxima, no Palácio, conta uma hora e trinta e quatro minutos de exibição.

3º — "ROMANCE E FANTASIA" (Without Reservations, RKO, 1946) — Comédia com trama amoroso, originária de novela com dois autores: Jane Allen e Mae Livingstone. Bom para "Motion" e "Photoplay", sendo que não temos a nota do "Screen". O triângulo principal é formado por Claudette Colbert, John Wayne e Don De Fore. Cineasta — Mervyn Le Roy. A estréia de segunda-feira, exclusivamente no Plaza, revela uma hora e quarenta e sete minutos.

Merle Oberon vem aí em "Tentação", da Universal, cujo resumo crítico se encontra no guia ao lado

4º — "TENTAÇÃO" (Tentation, Universal, 1946) — Derivação da novela "Bella Dona", escrita por Robert Hitchens. Bom para "Motion" e regular para "Screen". Já assistimos ao celulóide, na "avant-première" do São Luiz, do último domingo. Classe "B" — satisfatório. Orientação de Irving Pichel. Merle Oberon, Charles Korvin, Paul Lukas e George Brent são os mais proeminentes do "cast". O lançamento de segunda-feira, no Vitória, Rian, etc., apresenta uma hora e trinta e oito minutos.

5º — "AMOR DE ENCOMENDA" — (I'll Be Yours, Universal-International, 1947) — Passagem ao cinema de cenário escrito especialmente pelo famoso Preston Sturges para Deanna Durbin, desta vez acompanhada por Adolphe Menjoe, Tom Drake e William Bendix. Cineasta: William Seiter. Eis o celulóide que será focalizado amanhã, na sessão única das dez da manhã, no São Luiz, passando à Cinelândia ainda em data não marcada. Bom para "Motion" e regular na tela do "Screen". Tempo de focalização: uma hora e vinte e quatro minutos.

6º — "MILAGRES A GRANEL" (Cockeyed Miracle, Metro, 1946) — Argumento e cenário de Karen de Wolf. Comédia sentimental. Bom para "Motion" e regular para "Screen". Frank Morgan, Keenan Wynn e Audrey Totter no elenco principal. Direção de S. Sylvan Simon. A possível estréia de quinta-feira vindoura, no Metro-Passeio (dependendo do sucesso de "Aventura aos 40") conta uma hora e vinte e um minutos de focalização.

Gale Storm, a revelação de "Querida", filme Monogram no Pathé

7º e 8º — "AVENTURAS DE RUSTY" e "NOITE DE SURPRESAS" (Adventures of Rusty e Boston Blackie's Rendezvous) ambos da Columbia. O primeiro filme citado, do cartaz duplo do Rex da próxima segunda-feira, foi julgado sofrível para "Motion" e regular no "Screen". História de crianças e cachorros, com Ted Donaldson, Margaret Lindsay e Conrad Nagel, dirigidos por Paul Burnford. O segundo é mais uma aventura policial-cômica de Boston Blackie, apenas considerado no "Photoplay" — regular. Chester Morris e Nina Foch, controlados por Arthur Dreifuss. Ambos com pouco mais de uma hora.

9º e 10º — "O ALIBI DO FALCÃO" e "O PASSO DA MORTE" (Falcon's Alibi e Sunset Pass, 1946, ambos da RKO). — O programa duplo que será lançado segunda-feira próxima no Astória, Olinda, Star, etc., recebeu, pela ordem, bom e sofrível para o "Motion", única publicação de que temos referência. O primeiro conta Tom Conway e Rita Corday, dirigidos por Ray McCarey. O segundo — "western" — possui James Warren e Van Leslie, conduzidos por William Berke. O primeiro conta sessenta e três e o segundo cinquenta e nove minutos.

"QUERIDA" (Foeverr Yours, Monogram) — Comédia musical da Monogram, com Gale Storm, Conrad Nagel, Frank Craven e Sir Aubrey Smith. Quanto ao lançamento de segunda-feira, do Pathé, não temos referências. Os intérpretes são muito bons.

"REPRISES" — No São Carlos, "Mulher fatal", com Raimu e Michelle Morgan, filme francês. No Odeon, "Cruz Diablo", película mexicana de cêrca de doze anos atrás.

JONALD.

AGREDIDO A PAU

Maria Antonia, de 45 anos, doméstica, residente à rua Araujo Leitão, sem número, foi agredida a pau, no morro do Barro Vermelho, pelo indivíduo Sebastião Ignacio. Com suspeita de fratura do crânio, Maria Antonia foi socorrida pela Assistência do Meier e internada no Pronto Socorro.

O criminoso fugiu. O comissário Mauro, do 22.º Distrito, tomou conhecimento do caso.

Segundo apurámos, o agressor da pobre mulher, há dias, espancára uma sua filha. Indignada, Maria Antonio espalhou pela vizinhança o ato de Sebastião Ignacio. Êste não gostou do procedimento da mulher e, hoje, resolveu vingar-se dela, agredindo-a, também, de maneira bárbara.

"O PROGRESSO DO CINEMA BRASILEIRO"

Está sendo exibido com grande sucesso, nos cinemas "Metro", o filme nacional "Uma aventura aos 40", que obteve excelente classificação.

A cena principal de seu interessante enrêdo, passa-se no "Promenade Hotel", situado em Bonclima, arrabalde de Petrópolis, tendo sido apanhados com muita felicidade as lindas perspectivas dos belíssimos jardins, lagos, cascatas e passeios que rodeiam êsse moderno e confortável hotel, que está sendo preferido pela elite carioca para seus "week end", férias e veraneios.

Analucia, Flavio Cordeiro e Nilza Soutinho, em "Uma Aventura aos 40" filme brasileiro, nos 3 cines Metros

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN e CARIOCA — "Era Seu Destino", com Yvonne De Carlo e Rod Cameron. — Às 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20,20 e 22 horas.

PALÁCIO, ROXY e AMÉRICA — "Cavalheiro Por Uma Noite", com Dan Duryea e Ella Raines. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

ODEON — "Amante Secreta", com Alida Valli e Fosco Giachetti. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Capitão Fúria", com Brian Aherne e Paul Lukas e "Estranha Aventura", com Robert Mitchum. — Às 14 — 18,30 19 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — "O Rouxinol Mentiroso" com June Allyson, Peter Lawford e Kathryn Grayson. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ — (2a Semana) — "Macau, Inferno do Jogo", com Eric Von Strohein e Mireille Balin. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passa tempo" — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

METRO - PASSEIO — "Uma Aventura aos 40", filme nacional, com Flavio Cordeiro e Ana Lucia. — Às 12,10 — 14,10 — 16,10 18,10 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Uma Aventura aos 40", filme nacional, com Flavio Cordeiro e Ana Lucia. — Às 14,10, 16 — 18 — 20,10 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, STAR e REPÚBLICA — "Noite na Alma", com Dorothy McGuire e Guy Madison — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RITZ — "A Esperança Não Morre", com Robert Young e Sylvia Sidney — Às — 14 — 16 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões contínuas das 10 às 24 horas.

SÃO CARLOS — "Paixão Criminosa", com Fernand Gravet e Michelle Simon. — Às 14 — 15,40 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

SÃO JOSÉ — "Regeneração" — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Ana e o Rei do Sião", com Rex Harrison e Irene Dunne. — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Era Seu Destino", com Yvonne De Carlo e Rod Cameron. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

FLUMINENSE — "Favela dos Meus Amores" e "A Princesa e o Pirata". — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "Capitão Cauteloso", com Victor Mature. — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Amor nas sombras". A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Capitão Fúria" — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — Sou um Assassino "e "Mistério do Rádio". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Era Seu Destino", com Yvonne De Carlo e Rod Cameron. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

Claudette Colbert, toda enfeitada, em "Fantasia e amor", da RKO, cuja crítica americana está no roteiro de hoje

Cinema Infantil na A. B. I.

Amanhã, 18 do corrente, o Departamento Cultural da Associação Brasileira de Imprensa promoverá no auditório "Oscar Guanabarino", às 15 horas, a sessão cinematográfica infantil, dedicada aos filhos dos associados. Do programa constará a exibição de um complemento nacional, uma comédia e do filme "Tarzan e as amazonas". O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

12.25 — RADIO NOVELA
12.55 — REPORTER ESSO
13.00 — GRAVAÇÕES
14.00 — PROGRAMA BEM BOM
15.00 — SEMANARIO ELEGANTE DO AR.
15.30 — PROGRAMA CESAR DE ALENCAR
18.30 — PEDRO RAIMUNDO
18.45 — LEITE DE COLONIA
19.00 — A VOZ DA R.C.A. VICTOR
19.15 — PROGRAMA DA CASA BAYER
19.30 — AGÊNCIA NACIONAL
20.00 — PROGRAMA MUSICAL TODDY
20.25 — REPORTER ESSO
20.30 — ATIRE A PRIMEIRA PEDRA
21.00 — CASA DA SOGRA
21.30 — PROG. DE ESTUDIO
22.00 — GRAVAÇÕES
22.55 — REPORTER ESSO
23.00 — "A NOITE" INFORMA
23.30 — RADIO-BAILE
01.00 — ENCERRAMENTO

DOMINGO

7.00 — GRAVAÇÕES
11.00 — PROGRAMA LUIZ VASSALO, abertura.
11.01 — PROGRAMA DE NUNO ROLAND E LEDA BARBOSA.
11.30 — TEATRO NEOCID
12.00 — RUY REY
12.30 — PROGRAMA DAS IRMAS MEIRELLES
12.55 — REPORTER ESSO
13.00 — ROMANCE MUSICAL
13.30 — HORA DO PATO
14.30 — COISAS DO ARCO DA VELHA
15.00 — GRAVAÇÕES
15.30 — TARDE ESPORTIVA
17.30 — GRAVAÇÕES
17.45 — A VOZ DA R. C. A. VICTOR
18.00 — NAMORADOS DA LUA
18.15 — CANTO DAS AMERICAS
18.30 — PROGRAMA "CARICATURAS"
19.00 — TABULEIRO DA BAIANA
19.30 — TANCREDO E TRANCADO
20.00 — PROGRAMA DE ESTUDIO
20.30 — PIADAS DO MANDUCA
21.00 — REPORTER ESSO
21.05 — CASA BAYER
21.20 — PAPEL CARBONO
22.00 — GRAVAÇÕES
22.30 — RESENHA ESPORTIVA
23.00 — SEMEADORES DE HARMONIA
23.30 — ENCERRAMENTO

Rádio Nacional
PRL7 — PRL8 — PRL9 — PRE
ONDAS MÉDIAS E CURTAS
a emissora líder do Brasil

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Almerio Ramos
Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tel: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090
ANÚNCIOS
Seção de Publicidade — Tel.: 23-1910, ramais: 38 e 59
ASSINATURAS

Brasil, América e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 65,00	6 meses	Cr$ 110,00
12 meses	Cr$ 115,00	12 meses	Cr$ 200,00

LETRAS E ARTES

A POESIA NA PROPAGANDA

Todos nós conhecemos da célebre estrofe, tão repetida nos anúncios de bondes, que começa assim: "Veja, ilustre passageiro..." Foi das primeiras contribuições da arte poética à arte publicitária e calhou de tal modo feliz, que andou de boca em boca como uma produção clássica nos antologias dos anúncios prestigiados. Depois dessa estrofe, várias outras apareceram, em quadras, sextilhas, oitavas, procurando transplantar para os domínios da propaganda a sedução poderosa da métrica e da rima. Realmente, o efeito que produzem é, ao mesmo tempo, um atestado da valorização da forma bem como da aceitação por parte do público dos recursos poéticos.

Nos Estados Unidos, a arte publicitária não perde nenhuma oportunidade para tornar-se mais eficiente e original. Em regra, apontam-se os grandes desenhistas e os grandes criadores de programas radiofônicos. Mas existem também lá verdadeiros exércitos de escritores, ligados, direta ou indiretamente à propaganda. Há mesmo escritores de categoria que, apesar da boa remuneração dos direitos autorais, em seus livros, perdem parte do tempo, buscando uma fonte subsidiária nas colaborações que realizam para campanhas publicitárias. O valor de "slogan" é qualquer coisa de espantar aos tímidos empresários da publicidade no Brasil. Essa justa estimativa do trabalho intelectual, embora aplicado a fins comerciais, é que atrai para a órbita da propaganda algumas das mais fulgurantes inteligências daquele país.

Entre nós, não se tem verificado êsses interêsse. E ainda existem os preconceituosos que procuram incriminar a obra literária de certas pessoas, porque escreveram uma quadrazinha ou uma estrofe qualquer, para compor o texto de um anúncio... E quantas vezes essa quadra é menos pretensiosa e mais feliz do que uma crônica insípida de alguns personagens infatigáveis na tarefa das nossas letras...

C. K.

MOVIMENTO ARTÍSTICO E LITERÁRIO — Inaugura-se hoje no Instituto dos Arquitetos do Brasil a exposição de pinturas da Sra. Karola Gabor, com temas das cidades antigas de Minas. — Inaugura-se no dia 20, no Museu de Belas Artes, a exposição do pintor italiano Gaetano Miani — Em comemoração do centenário do selo norte-americano, o Clube Filatélico do Brasil, inaugura, hoje, uma exposição de selos norte-americanos, em sua sede, à avenida Graça Aranha 226. — A sala de leitura do Serviço Francês de Informação mantem à disposição do público, uma coleção de revistas literárias e políticas daquele país. — O Museu Imperial foi visitado no mês último por 6.224 pessoas e recebeu donativos preciosos.

EXPOSIÇÕES — Exposições permanentes: Museus: de Belas Artes, Nacional, Histórico Nacional, Lucílio de Albuquerque Simoens da Silva, Antonio Parreiras e Imperial: Galerias — da Associação dos Artistas Brasileiros, de Arte Clássica, Montparnasse e Da Vinci.

EXPOSIÇÕES ATUAIS: Camila, no Palace Hotel; Colmeia, no Museu de Belas Artes; Arte italiana, no Ministério da Educação, Karola, no Instituto de Arquitetos; Abolição, na Biblioteca Nacional.

MÚSICA

Sociedade de Música de Câmara da Escola Nacional de Música

O desenvolvimento do gôsto pela música de câmara, em nosso meio, se vem evidenciando, ultimamente, no número de conjuntos para cultivá-la. Realizando seu terceiro concêrto, a Sociedade de Música de Câmara da E. N. de Música fez executar os Trios op. 9, n. 3, e op. 70, n. 1, de Beethoven. Do primeiro se encarregaram Jaques Nirembérg, Henrique Niremberg e Alfredo Gomes. Os dois últimos são artistas de mérito já comprovado, quanto ao terceiro é apenas um iniciante na carreira, e isto se fazia notar nos movimentos um tanto tolhidos, do braço direito. Sua afinação também ainda não obedece aos rigores da justeza. Tudo isso, porém, poderia correr por conta dos nervos, no momento em que assumia a responsabilidade da parte de violino, com dois colegas experimentados. No "Adagio con espressione", já o sentimos mais seguro.

A escolha da peça foi feliz, pois é uma das páginas mais inspiradas no gênero, sendo de lamentar que não fosse apresentada em toda sua beleza. Tropeços aqui e ali perturbaram, por vezes, a nitidez do frascado. Tratando-se de um grupo há pouco formado, queremos acreditar que a continuidade do trabalho o coloque, dentro em pouco, em condições de merecer aplausos irrestritos.

A surpresa da noite foi o baixo cantante Alfredo Mello, ainda aluno, mas já cantando de maneira apreciável e fraseando com fino gosto. A voz é pastosa e o cantor a submete a inflexões sempre apropriadas. Não lhe notamos nenhuma preocupação de impressionar pelo volume, como acontece tão comumente aos estreantes. O estilo de Bach foi tratado por êle no "Arioso do Actus Tragicus" "Le Chrétien Mourant", com invulgar penetração. O mesmo critério notamos ao ouvir "Berenice", (aria de Demétrio, e "Semele" (aria de Jupiter), de Haendel, e "The Fairy Queen" Next winter comes Hawty, de Purcell. A aria de Leporello, de "Don Giovanni", de Mozart, não lhe ofereceu oportunidade tão segura de brilhar; a respiração encurtada, que já lhe notaramos na peça anterior, não lhe permitiu fazê-lo. Uma advertência nos achamos no dever de fazer-lhe: o trabalho da articulação, entregue um tanto exageradamente aos lábios, deve ser evitado. A dicção ainda deixa muito a desejar mas, de qualquer forma, é um discípulo que honra o mestre e êste, no caso, é o professor Murilo de Carvalho.

Liege Aurora, um belo temperamento de artista, Lubélia Brandão e Alfredo Gomes interpretaram o "trio op. 70 n. 1", de Beethoven, proporcionando aos ouvintes momentos de enlêvo, que foram coroados com aplausos espontâneos.

Empreendimentos como os da Sociedade de Música de Câmara da E. N. de Música, em que se acham empenhados elementos jovens, são merecedores de apoio, pelo que representam de idealismo.

R. B.

Orquestra Sinfônica Brasileira

Kleiber no Cine-Rex — Tendo a diretoria da Orquestra Sinfônica Brasileira empregado todos os recursos para conseguir o Teatro Municipal, no sentido de apresentar Kleiber em audições extraordinárias e não tendo obtido a necessária licença das autoridades competentes, viu-se a mesma na eminência de recorrer à generosidade do Sr. Luiz Severiano Ribeiro, que cedeu gentilmente o Cine-Teatro Rex, em cujo local o público terá, assim, oportunidade de sentir a interpretação do conceituado maestro nos dias 17, sábado, às 16 horas e 18, domingo, às 10 horas. Dentro daquela casa de espetáculos será levado o Festival Antiga Viena, que Kleiber selecionou criteriosamente, apresentando o seguinte programa, inspirador e evocativo: Mozart, Serenata; Schubert, 5.a Sinfonia e dois trechos de Rosamunda; J. Strauss, Ouverture do Barão Cigano, Contos dos Bosques de Viena e Ouverture do Morcêgo.

Soprano Sabina de Masipern

Acha-se entre nós, vindo da Argentina, o soprano espanhol Sabina de Masipern, residente no Brasil, tendo realizado, em excursão artística, vários concertos nas capitais do sul do país e deixado de realizar o seu último recital no Teatro Municipal, sob o patrocínio do Departamento de Difusão Cultural, por motivos de ordem administrativa da Municipalidade alheios à sua vontade.

Conservatório Brasileiro de Música

Continuam abertas as inscrições do Curso de Preparação de Repertório e de Prática de Cena Lírica, dirigidos pelos especialistas, professor German Geiger Torel, Regisseur do Teatro Municipal, que se encarregará da preparação cênica e o maestro A. Martinez Grau, do Teatro Municipal, a cujo cargo fica a preparação musical.

Os alunos que se inscreveram nesse curso não receberão aulas de canto, devendo vir preparados pelos respectivos professores.

As aulas são dadas às terças e quintas-feiras, das 17 às 19 horas. As inscrições para a segunda turma acham-se abertas durante o mês de maio. As demais informações serão dadas na Secretaria do Conservatório Brasileiro de Música à Avenida Graça Aranha, 57, 12.º andar, das 9 às 11 e das 14 às 18 horas. Tel. 22-0380.

Curso de Introdução ao estudo da música religiosa

Sobre o título: "O Canto Gregoriano e sua importância para a nossa vida musical", o ilustre musicólogo D. Lourenço Strobel O. S. B. realizará no Conservatório Brasileiro de Música um ciclo de 12 conferências. O eminente conferencista tratará do Gregoriano sobre o aspecto melódico — rítmico — estético, focalizando o ambiente cultural do tempo da formação e desenvolvimento do Canto Gregoriano. Nesse curso serão analisadas as formas musicais e expostos os sistemas de transmissões oral e escrita como demonstração da importância do Canto Gregoriano para a nossa vida musical.

As aulas que teriam inicio a 12 de maio, foram devido a pedidos inumeros de alunos do Curso de Extensão de História da Música que deverá terminar este mês, transferidas para o próximo mês de junho, devendo ser a aula inaugural dada no dia 2 desse mês.

As demais informações serão dadas na Secretaria do Conservatório das 9 às 11 horas e das 14 às 18 horas.

Telefone: 22-0380.

Escola Nacional de Música — Curso extraordinário

A professora Vera Janacopulos realizará nessa Escola, um curso de aperfeiçoamento e interpretação.

As aulas dêste curso serão realizadas às terças e sextas-feiras, às 17 horas, no Salão "Leopoldo Miguez", nas seguintes datas: — junho: 1, 3, 6, 10, 13, 17, 20, 24 e 27; julho: 1; agosto: 1, 5, 8, 12, 19, 22, 26 e 29; setembro: 2.

As oito primeiras aulas versarão sôbre canções populares de todos os países, com exceção da Espanha e das canções francesas dos séculos XII e XVIII; as seis aulas seguintes, sôbre compositores franceses, de Cesar Franck aos nossos dias; as quatro aulas restantes sôbre música espanhola, inclusive a música popular. Ia, inclusive a msica popular.

As inscrições poderão ser feitas na secretaria de 19 a 24 do corrente.

Comunicam-nos da Escola Nacional de Música:

"O 6º concêrto oficial do corrente ano da série "Recitais de Professores", a cargo do professor Oscar Borgerth, que estava anunciado para o dia 22 do corrente, às 17 horas, foi transferido sine die, por motivo de fôrça maior.

INAUGURADO O VII SALÃO FLUMINENSE DE BELAS ARTES

Presente ao ato o governador Macedo Soares

Realizou-se no salão de festas do Clube de Regatas Icaraí, a inauguração do VII Salão Fluminense de Belas Artes. A expressiva demonstração de vitalidade artística — uma das mais atraentes que até hoje empreendeu a Associação Fluminense de Belas Artes — mereceu francos louvores do governador do Estado, Cel. Edmundo de Macedo Soares e Silva, que compareceu à abertura do brilhante certame, acompanhado dos Srs. professor Ismael Coutinho, secretário da Educação; Helio Cruz de Oliveira, secretário do Govêrno e Gastão Gouvêa, diretor do Departamento de Educação. O presidente da Associação de Belas Artes, Sr. Oliveira Rodrigues, acompanhou, durante a visita, o governador Macedo Soares, tendo o professor Miguel Caplonch prestado informações sobre a autoria de telas expostas, cujos pormenores mais interessantes, de ordem técnica, salientou, identificando-se, aliás, com as observações e comentários do chefe do govêrno.

A abertura do Salão estiveram também presentes o presidente da Assembléia Constituinte, deputado Nelson Rebel; o lider da maioria, deputado Helio de Macedo Soares e Silva; e muitas outras pessoas gradas.

Pleiteada a autonomia municipal para Natividade de Carangola

Outros distritos vizinhos seriam anexados ao novo município, desmembrado do território de Itaperuna — No Ingá uma comissão de representantes das diversas classes de Natividade

Esteve no Palácio do Ingá, sendo recebida pelo governador Macedo Soares e Silva, uma comissão de Natividade de Carangola, a fim de entregar ao chefe do govêrno um memorial pleiteando a emancipação daquele próspero distrito e de outros vizinhos, que passariam a constituir um município, desintegrando-se, assim, de Itaperuna. A comissão, sem côr política ou partidária, era composta dos Srs. Raimundo Dória, deputado pelo P. S. D.; Fausto Faria, deputado pela U. D. N.; Renato Prado Freire, Evaldo Glorio, Francisco Glorio, Homero Nunes Brandão, Clarindo Gama, José Zambroti, Jaime Memória, Abelardo do Carmo Reis, Fioravanti Zambroti, Jair Rodrigues Faria, Basilio Ferreira Rabelo, Enio Fernandes Louro, Sra. Iraci do Nascimento Silva, senhoritas Rabelo Memória, Edir Louro da Silva e Luiza do Nascimento Zambroti.

Ao ser-lhe entregue o memorial, disse o governador Macedo Soares e Silva que recebia com o maior prazer as comissões de Itaperuna, que sempre o procuravam para tratar de interesses do povo. Com referência ao memorial, declarou que o seu papel seria o de cumpridor da lei, e, sob êsse ponto de vista, poderiam contar com o seu inteiro apoio.

Manteve após o chefe do govêrno estadual animada palestra com os visitantes, indagando sôbre as possibilidades da próxima safra, sendo informado sôbre as perspectivas de abundantes colheitas. Quando lhe falaram sôbre a deficiência de enxadas para a lavoura, declarou que o que se verifica é a maior aquisição da ferramenta. E, ao se despedirem os membros da comissão, teve palavras de estímulo, dizendo de seu otimismo em relação ao futuro do país.

Nitti continua tentando formar o novo gabinete italiano

ROMA, 17 (U. P.) — O velho ex-primeiro ministro, Francisco Nitti, consultara, hoje, os comunistas a respeito de se estão dispostos a participar do govêrno de união nacional, que ele procura formar.

Interessante livro sôbre televisão

LONDRES, 17 (BNS) — Acaba de ser publicada em Londres a primeira edição de após guerra de uma das obras britânicas mais importantes sobre a televisão. Trata-se de "Television Receiving Equipament", da autoria de W. T. Cocking. Se se levar em conta o fato de que a Grã-Bretanha está à frente dos paises de todo o mundo onde funcionam regularmente um serviço de televisão, compreende-se o valor da obra, onde são estudados os aspectos técnicos e práticos do assunto por uma pessoa que esteve associada, durante muitos anos, à revista "Wireles World", e é atualmente diretor da "Wireless Engineer", além de ter reconhecida autoridade nos circulos profissionais Cocking é membro do Instituto Britânico de Engenheiros Eletricistas.

Conquanto desde a segunda guerra mundial não tenha havido modificações fundamentais na prática da televisão comercial, foram conseguidos importantes melhoramentos de ordem técnica, que o autor descreve num apêndice de 48 páginas. O livro consta de 354 páginas e 210 instalações.

Ressente-se de algumas falhas o Sanatório dos Bancários

Dificuldades com que luta a sua administração — Vai ser construido novo nosocômio — O que observou a diretoria do SEEB

Da Secretaria do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários foi expedido o seguinte comunicado:

"Estiveram, quinta-feira, em visita inesperada ao Sanatório Cardoso Fontes, do I. A. P. B., localizado em Jacarepaguá, os membros da Junta Governativa do Sindicato dos Bancários, com o fim de proceder a uma verificação relativamente à situação dos bancários ali internados, em face de recentes reclamações.

Recebidos pelo diretor do Sanatório o Dr. Anibal Gouvêa, tiveram a mais ampla liberdade para o seu desiderato, e após percorrerem, demoradamente, todas as dependências, entretiveram palestra com alguns internados, tendo um deles, que ali se acha há cerca de um ano interpretado o sentir dos seus colegas, manifestando-se grato pela assistência médica que lhes é dispensada, elogiando também os médicos, irmãs religiosas e funcionários da casa, e, referindo-se à alimentação, alegou que os gêneros nela empregados são todos de boa qualidade. A este respeito, declarou o diretor que o Sanatório luta com dificuldades na obtenção do leite, alimento imprescindivel, e que durante a falta de alguns gêneros, como não podia deixar de acontecer, viu-se impossibilitado de atender às necessidade da cozinha. Na realidade, verificou a Junta que as instalações se ressentem de algumas falhas, oriundas do plano de construção, que não foi dirigido pelo Instituto. Este adquiriu o prédio já quasi pronto, cabendo-lhe apenas as adaptações necessárias para a instalação. De ordem, limpeza e disciplina dos internados, teve a Junta a melhor impressão e das deficiências notadas e facilmente corrigiveis, já deu conhecimento ao IAPB, que certamente há de providenciar para eliminá-las. Cumpre notar que não coube ao IAPB a iniciativa de aluguel do primeiro andar ao IPASE, conforme verificou a Junta. Pode, pois, informar o Sindicato aos bancários que está na certeza de que as reclamações referidas são tendenciosas, não merecendo crédito, e que a construção já projetada do novo Sanatório, segundo as mais modernas conquistas da ciência, terá inicio dentro em breve.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

A Páscoa dos homens da paróquia de Santana

Promovida pela Congregação Mariana da Matriz de Santana, Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesus, será realizada amanhã, domingo, às 8 horas, no mesmo templo, a Páscoa dos homens da paróquia, havendo, após o café, reunião dos congregados marianos, falando o padre Dante Cocquio S. S. S. diretor da Congregação.

O "Dia Mundial do Congregado Mariano"

Realizar-se-á, amanhã, domingo, às 16 horas, no Teatro Municipal, sob a presidência de honra do cardeal D. Jaime Camara, a assembléia magna, comemorativa do "Dia Mundial".

O programa é o seguinte:

1 — Hino do Papa. 2 — Hino das Congregações Marianas. 3 — Saudação ao Papa — que nos assegura: "A igreja deposita em vós inteira confiança", Dr. Adroaldo Mesquita. 4 — Conferência sôbre: "A vida espiritual e as obras de Zêlo elementos essenciais de toda autêntica Congregação Mariana monsenhor Leovigildo Franca. 5 — Relatório anual, diretor da C. N. das CC. MM. 6 — Protesto de obediência ao Episcopado, Dr. Edmundo Perry. 7 — Tomada de posse da nova diretoria. 8 — Nosso programa de ação: "Coordenação de forças para a causa de Cristo, Dr. Apolônio Sales. 9 — Hino da Ação Católica. 10 — Renovando compromissos (côro falado), Dr. Cristovão Breiner. 11 — Palavra de ordem e benção, S. E. D. Jaime de Barros Câmara. 12 — Hino Nacional.

Nova diretoria da C. N. C. M., para 1947—48:

Diretor, P. Afonso Rodrigues, S. J.; presidente, Dr. Apolônio Sales; assistente, Dr. Geraldo Bezerra de Menezes; secretário geral Dr. Orlando Brasil; 1º professor José Moacir Menezes; 2º secretário, Sr. Venancio de Oliveira; tesoureiro, Moacir Furtado.

Conselheiros: Dr. Edmundo Perry, comandante Eulino Rosário Cardoso Dr. Augusto Paulino; Dr. Bento Ribeiro de Castro Dr. Cristovão Breiner.

Grandiosa procissão de Nossa Senhora de Fátima

Encerraram-se dia 13, no Santuário da rua Riachuelo, 367, as solenidades comemorativas do 30.º aniversário das aparições de Nossa Senhora do Rosário de Fátima na Cova da Iria. As 20 horas saiu a tradicional procissão das velas, levando a imagem da Virgem de Fátima, sendo o grandioso cortejo abrilhantado pela banda de música do Corpo de Bombeiros e dirigido, ao microfone, pelo padre Mario Couto. Já se encontra entregue ao culto a nova parte do Santuário, devendo, no entanto os devotos da Santíssima Virgem remeter seus generosos óbulos para a terminação do mesmo.

Novena de Santa Rita

Teve inicio na Matriz de Santa Rita de Cássia, a novena preparatória à festa da padroeira e celestital advogada dos impossiveis. Será pregador o cônego José Maria Moss Tapajós, eloquente orador sacro.

Mês de Maria

Por iniciativa da Devoção de Nossa Senhora da Piedade, estão se realizando, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, todos os dias, às 10,30 horas, as solenidades do mês de Maria, com práticas de monsenhor Dr. Henrique de Magalhães, cânticos e coros, sob a regência do maestro Antonio Silva. A Irmandade da Santa Cruz dos Militares, a Devoção de Nossa Senhora das Dores e os fiéis, em geral, têm concorrido com suas presenças para o brilhantismo das festividades.

Hora santa

O exercicio da Hora Santa, amanhã, domingo, no Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesus (Matriz de Santana), será feito pela Guarda de Honra ao Santissimo Sacramento.

Os adoradores deverão achar-se, às 16 horas, no templo da Adoração Perpétua.

Oferta do busto de S. S. o Papa à igreja da Glória

Terá lugar, amanhã, domingo, na igreja Nossa Senhora da Glória do Outeiro, a solenidade da entrega do busto do Papa Pio XII, escultura em terra-côta feita pelo famoso mestre Luciano Miguzzi, que o industrial paulista Serafino Filleppo Lêto, oferecerá ao Museu da Imperial Irmandade daquela igreja.

A cerimônia, que se realizará após a missa das 11 horas, contará com a presença de S. S. Rev. D. Jayme de Barros Câmara, o núncio apostólico, embaixadores, ministros e outras altas autoridades civis e militares.

O "Dia das Mães"

A Câmara Eclesiástica do Rio de Janeiro expediu aos parócos, o seguinte comunicado:

DIA DAS MAES — De ordem do eminentíssimo Sr. cardeal arcebispo, comunico a V. Revma. haver S. Emcia. determinado que no próximo dia 31 do corrente mês, seja celebrado em toda a Arquidiocese o "Dia das Mães", em comemoração à solene consagração do Brasil ao Imaculado Coração da Mãe do Céu. Entre as solenidades do referido dia, deverá constar a celebração da Santa Missa, pregação alusiva à data e comunhão geral, com a participação do número maior possivel de mães e membros de sua familia. Para maior solenidade e maior proveito deverá V. Revma. promover também a realização de um Triduo preparatório em que aproveitará para expôr a doutrina da Igreja relativas aos importantissimos temas da familia; dever de educar os filhos; formação religiosa dos filhos; valor do exemplo materno, deveres dos filhos, e outros que o zelo e a experiência de V. Revma. sugerirem. Rio, 14 de maio de 1947. (a) P. Francisco Tapajós — Secretário do Arcebispado".

Festa de Nossa Senhora de Fátima

Em honra da sua padroeira, a Confraria de Nossa Senhora de Fátima, da Paróquia de Santo Cristo dos Milagres, fará realizar hoje, sábado, às 19,30 horas, triduo preparatório, com ladainha, sermão e benção do Sant'ssimo Sacramento. Amanhã, domingo, haverá santa missa às 5,30, às 7, às 8 e às 9 horas. Às 18 horas, será realizada a procissão de velas, com a veneravel imagem de Nossa Senhora de Fátima, que percorrerá as ruas do bairro.

A Rádio Nacional fará uma reportagem completa do eclipse!

Com o poderoso equipamento da PRE-8, seguiram hoje para Bocaiuva o locutor Heron Domingues e o técnico José Maia

É enorme a expectativa do público-ouvinte de todo o Brasil, em torno do eclipse de terça-feira próxima. Nem podia deixar de ser assim, porquanto a importância do fenômeno mobilizou cientistas estrangeiros que já se encontram em Bocaiuva, aguardando os momentos emocionantes do eclipse.

A Rádio Nacional, pioneira das grandes iniciativas radiofônicas do Brasil, desde logo se preparou no sentido de brindar os seus ouvintes com uma reportagem completa do extraordinário acontecimento. E, com efeito, dispondo da mais poderosa aparelhagem técnica do país, inscrita entre as cinco mais potentes do mundo, a emissora-lider tem todos os elementos para honrar suas tradições.

Heron Domingues

Já, hoje, pelo avião da FAB, seguiu o equipamento da PRE-8, com o locutor Heron Domingues, o famoso Reporter Esso, e o técnico José Maia, uma das maiores competências do país em matéria de rádio-técnica. E, na próxima segunda-feira, seguirá toda a equipe de redatores e demais tecnicos, chefiado pelo Sr. Mario Neiva, diretor-administrativo da Rádio Nacional.

Para o êxito completo da sensacional reportagem da emissora-lider, muito contribui a Diretoria de Transmissões do Exército, cedendo grande parte do poderoso equipamento da expidição da PRE-8. Não menos eficiente é a cooperação da FAB e da NAB, transportando para Bocaiuva os representantes da Rádio Nacional.

Assim, na próxima terça-feira, a partir das 9 horas, diretamente do Campo da Extrema, a 23 quilômetros de Bocaiuva, pelas emissoras de ondas médias e curtas da Rádio Nacional, terão os ouvintes de todo o Brasil a mais perfeita reportagem do eclipse!

SUSPENSO O CAMPEONATO DEVIDO AO MAU TEMPO

BUENOS AIRES, 17 (AP) — A reunião de hoje do Campeonato Internacional de Tenis que se realisa na cidade de La Plata, foi suspensa em consequência do máu tempo.

Augusto Sappa e o brasileiro Alcides Procopio suspenderam as suas partidas, devido a chuva, depois de jogado o primeiro "set", assim como Ernesto Pacléra e William Talbert.

— E' O SEU "CASO"?

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo

KING FEATURES SYNDICATE

A) — A ESPOSA EXIGENTE PODE PREJUDICAR A CARREIRA DO MARIDO?

RESPOSTA: — Sim, e a saúde também. Não estou me referindo, naturalmente, à esposa que exige apenas o que lhe é devido por direito e insiste a respeito de coisas razoaveis. Mas a jovem que pensa que seu marido tem como único objetivo "apenas a sua felicidade" geralmente termina fazendo com que êle negligencie seus negócios por sua culpa ou o inutiliza obrigando-o a trabalhar demasiadamente em seu próprio benefício. O casamento feliz não é construido sôbre exigências de qualquer um dos dois e, sim, na concessão mútua e cooperação.

*

B) — PODE UMA PESSOA LIBERTAR-SE, DEMASIADAMENTE, DE SUAS INIBIÇÕES?

RESPOSTA: — Ouvi histórias de tratamentos psíquicos contínuos que dão a idéia de que, para que o doente se restabeleça, é preciso apenas que êle "se deixe levar". Mas do mesmo modo como a proibição que não a deixa falar em público poderá paralisar-lhe os sentidos, outras existem que fazem com que você conte até 10 antes de dizer ao chefe o que fazer, que devem ser mantidas. Só as poderemos substituir pelo bom senso e bom gosto, e perdê-las antes de adquirirmos êsses predicados será um prejuizo para nós.

*

C) — ESTARÃO NOSSOS ESPIRITOS E NOSSOS CORPOS "EM GUERRA"?

RESPOSTA: — Do mesmo modo como o automóvel e o motorista estão "em guerra", pois é nosso espirito que age sôbre nosso corpo, e o corpo nem mesmo poderá responder. "A guerra" é entre nossos instintos, que moram no nosso espirito, e o medo ou escrúpulo moral que adquirimos do nosso primeiro esfôrço em exprimir nossos impulsos naturais. E uma vez que os instintos são indestrutiveis, a paz só poderá vir quando aprendermos a satisfazer êsses instintos de modo a não prejudicarmos nossos vizinhos.

Percorrendo velhos caminhos e aproximando, ainda mais, povos amigos

A nova excursão cultural que o Touring Club do Brasil vai realizar êste mês ao Prata — Fala-nos a respeito dêsse empreendimento o embaixador do Uruguai, Sr. Enrique E. Buero

Sr. Enrique E. Buero, embaixador do Uruguai

Vai o Touring Club do Brasil, ainda este mês, realizar mais uma Excursão ao Rio da Prata.

Terá esse novo empreendimento dois meios distintos de transporte. Parte dos excursionistas viajará por via terrestre; os demais, em aviões, dos Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, partindo os primeiros no dia 16, e, os outros no dia 20. Nesta excursão tomarão parte pessoas de vários pontos do país.

Falando-nos a respeito dessa viagem de turismo e fraternidade intercontinental, o embaixador do Uruguai teve oportunidade de dizer:

— Creio que o Touring Club do Brasil realiza uma obra meritória, de inegável e eficiente colaboração na tarefa de aproximação dos nossos povos, organizando excursões, tornando possivel a participação de grande número de viajantes dando, assim, cumprimento a um programa de visitas ao meu país.

Aplaudindo essa iniciativa, disse em seguida:

— Como embaixador do Uruguai no Brasil, não posso deixar de aplaudir calorosamente, esta iniciativa que, espero, seja imitada pelo Touring Club do Uruguai.

Entendo, dess'arte, que ao mesmo caberá, por sua vez, intensificar as visitas de patrícios meus ao Brasil, nos próximos meses de inverno. Necessitamos, porém — comentou o embaixador Enrique Buero — eliminar desde já todos os entraves administrativos que ainda existem para o livre intercâmbio de turistas na América do Sul.

Devemos nos bater pela criação de uma credencial única, válida em todos os países do nosso Hemisfério, sem a necessidade rigorosa dos "visados" dos atuais passaportes.

O Uruguai, neste sentido, é partidário de uma política eminentemente liberal e espera que se possa chegar, dentro de pouco tempo, a um acordo entre todas as nações Sul-Americanas".

E, continuando:

— A corrente de viajantes em nossos países, conquanto seja bastante intensa, é muito inferior à que deveria ser sobretudo, devido as dificuldades de comunicações e o custo dos transportes.

A ação governamental deve ser exercida, precisamente, no sentido de eliminar todas as dificuldades fomentando, consequentemente, um melhor e mais amplo conhecimento das provas.

Por fim, disse o embaixador do Uruguai:

— Essas aproximações trazem, inegávelmente, grandes vantagens e proporcionam um admirável porvir nas relações internacionais".

JANE POUCA ROUPA...

A primeira leva de imigrantes dirigidos

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

Sturgis", que entrou ontem na Guanabara, procedente de Bremerhaven, na Alemanha, foi fundear próximo à ilha das Flores, para onde foram os imigrantes. A vinda dessa primeira leva de "deslocados" europeus resulta de um acôrdo firmado entre o govêrno brasileiro e o Comitê Inter-Governamental de Refugiados, orgão das Nações Unidas especializado nos assuntos de imigração. Todo o transporte e manutenção dos 5.000 "deslocados", da Europa para o Brasil será feito às expensas do Comitê Inter-Governamental de Refugiados, que dispõe de vários navios da Marinha norte-americana para tal fim.

Em contato com os imigrantes

O "General Sturgis" veio repleto de imigrantes de várias nacionalidades, predominando austríacos, poloneses e ucranianos. Próximo à ilha das Flores, o navio lançou ferros e aí aguardou a visita das autoridades brasileiras, a fim de ser iniciado o desembarque. Logo que o médico da Saúde dos Portos deu como desembaraçado o navio, subiu a bordo o embaixador William Pawley, dos Estados Unidos, seguido pelas autoridades da Polícia Marítima e Imigração. Depois de conversar durante alguns minutos com o comandante do transporte, o embaixador Pawley retirou-se numa lancha, tendo prometido ir visitar hoje os imigrantes na ilha das Flores.

Antes que começasse o desembarque, a reportagem de A NOITE esteve a bordo, travando contato com aquela multidão de homens, mulheres e crianças dos mais variados tipos e raças. Moços e velhos, mães e filhos, uns desconfiados, outros indiferentes, mas todos parecendo satisfeitos, cada qual com um cartão de identidade dependurado no peito, acotovelavam-se aguardando a ordem para o desembarque.

Em meio àquela algazarra infernal, onde dezenas de idiomas eram ouvidos, conseguimos ir ao "deck" superior e aí encontramos centenas de imigrantes com suas bagagens às costas, pobremente vestidos, embora todos fisicamente robustos. Todos os imigrantes chegados ontem estão, porém, em excelentes condições de robustez física.

Para o campo

Numa fila formada para o desembarque, encontramos o Dr. Pericles Carvalho, do Conselho Nacional de Imigração e Colonização palestrando com uma família de poloneses da Ucrânia. O pai, homem de meia idade, tez crestada pelo sol, bigode espetacular, falando o alemão, entende-se com o Sr. Pericles Carvalho desembaraçadamente. Responde a tôdas as perguntas que lhe são feitas e, com o mesmo desembaraço, faz também algumas. Indaga do clima do Brasil, se é muito quente e das condições de trabalho. Em seguida, segurando a esposa pelo braço, a qual carrega às costas volumosa bagagem, diz que ela também deseja trabalhar no campo.

Vai ser mãe

Mais adiante um cinegrafista alemão que trabalha para a "Paramount News" descobre um grupo onde está um casal de alemães, moço ainda. Ele chama-se Othon Gansler e ela Alize Gansler, e ambos falam bem o inglês. Disse-nos Othon que outrora foi operário de uma tipografia em Nuremberg. Durante a guerra esteve prisioneiro três anos, tendo perdido os pais e dois irmãos. Agora pretende começar nova vida, longe da sua pátria, tentando para afastar da mente todo o sofrimento e dor que sofreu durante a catástrofe. Afirmou que embora possua uma profissão, a de tipógrafo, não faz questão se tiver de ir mesmo trabalhar no campo. O importante é ter deixado a faminta e devastada Alemanha e conseguir trabalhar, seja como for. Essa disposição para o trabalho e, mesmo, a satisfação demonstrada ao falar parece aumentar quando êle diz que sua esposa espera um filho no próximo mês.

Uma família de russos católicos

Acocorados sôbre suas bagagens fomos encontrar os componentes de uma família de russos. Uma mulher de mais de quarenta anos, muito forte, dentadura perfeita e quatro homens, todos ultrapassando os trinta, constituem essa família da Ucrânia Russa. São russos brancos, nascidos na Ucrânia e que conseguiram deixar sua pátria antes do domínio da U. R. S. S. Foram morar na Ucrânia Polonesa e são católicos.

Empregado de hotel

Na maioria, os imigrantes chegados ontem são agricultores e operários especializados. O programa elaborado pelo govêrno para o acôrdo com o Comitê Inter-Governamental de Refugiados determinou que 30 % fôsse de técnicos e operários e 70 % de agricultores e homens do campo. Êsse foi realmente o critério adotado pelos membros da Missão Brasileira encarregada da seleção dos "deslocados" europeus. Entretanto, não se pode dizer que tal seleção tenha sido absolutamente rigorosa nesse particular. Assim é que no "General Sturgis" vieram alguns imigrantes que nunca foram outra coisa na vida do que empregados de hotel. A bordo encontramos alguns deles, como por exemplo o tchecoslovaco Kohout Premysl, com quem travamos rápida palestra. Perguntamos se êle tinha alguma profissão especializada. Meio assustado, desconfiado mesmo, respondeu-nos que sempre trabalhara em hotéis. Entretanto, se não conseguir se fixar na cidade, irá mesmo para o campo...

Como foi feita a seleção

Durante a nossa visita a bordo do "General Sturgis" conseguimos avistar-nos com o Dr. Abias Octavio Vieira, médico que faz parte da Missão Brasileira e que cuidou da seleção dos "deslocados" na Áustria e Alemanha. Êle acompanhou essa primeira leva na viagem de Bremerhaven ao Brasil.

Disse-nos o Sr. Abias Vieira que fora destacado pelo govêrno para integrar a Missão Brasileira que foi à Europa tratar da seleção dos imigrantes. Chefiados pelo Dr. Arthur Neiva, êle e mais um colega embarcaram para a Europa, em fins de outubro do ano passado. Chegando à Alemanha, logo entrou em contato com as autoridades da ocupação e daí seguiram em avião militar americano até Frankfurt, na Alemanha, onde estiveram em visita aos chamados "Displaced Camps" (campos de deslocados). O trabalho de seleção entretanto começou na zona de ocupação da Áustria. Afirmou o senhor Abias Vieira que há dezenas desses "campos de deslocados", onde milhares de homens, mulheres e crianças aguardam a sua própria sorte completamente inativos. São pessoas que com a guerra perderam totalmente sua situação social e, diante da desorganização decorrente, ficaram sob o contrôle dos aliados naqueles campos. Ali são tratados cuidadosamente e recebem a alimentação de acôrdo com as necessidades de cada um. De um modo geral a condição sanitária dessa gente é boa e não se registraram, apesar de tudo, casos de doenças contagiosas. Os "displaced camps" dispõem quase sempre de amplos hospitais, ou melhor, os antigos Q. G. alemães transformados em hospitais.

O que coube à Missão Brasileira foi a seleção sanitária e social. Parte dela tratou do exame das condições físicas dos "deslocados" e outra cuidou de estudar a situação social, suas aptidões para o trabalho, etc.

Quanto à seleção política, a Missão Brasileira não teve nenhuma interferência, pois só vão para os "campos de deslocados" os elementos que tenham sido rigorosamente observados pelos aliados. A seleção dos imigrantes que fazem parte do primeiro grupo de 5.000 foi feita apenas nas zonas de ocupação americana, inglesa e francesa, pois o acôrdo firmado pelo govêrno brasileiro com o Comitê Inter-Governamental de Refugiados abrange somente aquelas zonas.

Concluindo suas declarações, disse-nos o Sr. Abias Vieira que a seleção sanitária foi feita com o máximo rigor. Os três médicos da Missão Brasileira, auxiliados por dezenas de colegas austríacos, ingleses e franceses fizeram um exame clínico geral e a todos os imigrantes se vacinaram contra todas as doenças e tiveram, ainda, uma chapa radiográfica de cada imigrante.

A exposição dos artistas de "Colmeia"

Seu encerramento, hoje, à tarde

Encerra-se hoje a exposição de quadros de artistas do "diletantismo" das artes plásticas, que formam o núcleo da "Colmeia", nobre movimento que se deve ao idealismo e iniciativa de Levino Fanzeres.

A interessante mostra de arte, que desde o dia de sua inauguração, no Museu de Belas Artes, foi bastante visitada, constitui o melhor "test" do esfôrço congregado do aludido mestre capichaba e dos seus alunos.

A cerimônia de encerramento, a que Fanzeres deseja dar o máximo de relêvo, terá lugar às 17 horas, de hoje, com a presença de todos os expositores e figuras destacadas dos nossos círculos artísticos e intelectuais.

ATROPELADO

Um auto-caminhão ainda não identificado atropelou, na rua Barão de Bom Retiro, Herman de Paixão, de 50 anos de idade, casado, residente à rua Grão Pará n.º 99, c. 5, fraturando-lhe a perna esquerda. A vítima foi medicada na Assistência do Meyer e depois internada no H.P.S.

Deverá aguardar o crédito especial

O ministro da Viação exarou o seguinte despacho no requerimento em que o ex-titular daquela pasta, professor Maurício Joppert da Silva, pediu pagamento, por exercícios findos, de vencimentos relativos ao cargo de engenheiro daquele Ministério, no qual foi declarado em disponibilidade remunerada: — "Aguarde o requerente a abertura do crédito especial já solicitado".

CARNE DETERIORADA EM COPACABANA

Inutilizados, esta manhã, 591 quilos

As autoridades da Delegacia de Economia Popular receberam comunicação do açougue estabelecido à avenida Copacabana n.º 450, de que a carne que para ali havia sido mandada pelo Frigorífico Cruzeiro estava tôda deteriorada e, portanto, imprópria de ser fornecida ao consumo público.

Entrando em entendimentos com as autoridades da Saúde Pública, a Polícia dirigiu-se ao local onde verificou que tôda a carne mandada para aquele estabelecimento comercial, que gira sob a razão social de Manoel Gonçalves de Oliveira, sucessor de Branca Flor Martins Felipe, estava, efetivamente, podre.

O gerente do estabelecimento, Manoel Antonio Diogo, prestando esclarecimentos à autoridade, declarou que quando constatara o estado precário da mercadoria telefonara ao Sr. Garcia, que atende pela gerência do Frigorífico Cruzeiro, a fim de ser dada uma providência que, em tempo, evitasse que uma grande quantidade de pessoas ficasse sem o alimento base. Respondera-lhe, todavia, o Sr. Garcia, contou Manoel, que a carne que havia era só aquela e que êle a vendesse assim mesmo.

Após examinar os 591 quilos de carne que se encontravam no açougue as autoridades os inutilizaram como impróprios para o consumo público.

A situação no Paraguai

Exige a devolução

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — A Argentina apresentou uma nota ao govêrno paraguaio pela qual exige a devolução das naves argentinas que se encontram em águas paraguaias.

Assunção contesta o bombardeio

ASSUNCION, 17 (AFP) — A presidência da República desmentiu o comunicado do rádio de Concepcion, relativo ao bombardeio aéreo de uma concentração escolar, em 14 de maio, assegurando que jamais fôrças legalistas bombardearam a população civil ou metralharam estudantes indefesos.

O comunicado acrescentou que as fôrças governamentais continuaram descarregando tôda a sua potência, cada vez maior, sôbre os focos rebeldes, e aconselha os civis a se afastarem dos objetivos militares.

— "Em Potrero Naranjo capturamos o sargento Jorge Eliseo Zabala e dez soldados, ostentando o bracelete comunista, os quais revelaram que o tratamento que recebem é brutal. Em Nueva Germânia, nós apoderamos de um depósito rebelde abandonado precipitadamente. Tomamos 200 capotes, dez "winchester" uma metralhadora, uma pistola automática, 70 equipamentos de montaria.

Nos demais setores, sem novidades".

Caiu do nono andar do edifício Urarí

A morte trágica de uma doméstica

No edifício Urarí, na avenida N. S. de Copacabana, número 96, esquina da rua Prado Junior, registrou-se, hoje, trágica ocorrência. Uma doméstica, da qual não se sabe ainda a identidade, quando limpava a vidraça no 9.º andar do edifício, desequilibrou-se e caiu ao solo, morrendo imediatamente.

Para o local partiu a polícia no momento em que escrevíamos esta notícia.

Não foi acidente, ao que apurou a polícia, o comissário Antonio Viçoso, do 2.º distrito, a trágica ocorrência de hoje, verificada na Avenida N. S. de Copacabana.

A morta era a doméstica Nelina Antonia de Souza, de côr preta, de 28 anos de idade, empregada da família Sebastião Borges Leão, residente no apartamento 901.

Nelina fôra ao médico na véspera e descobrira estar sofrendo dos pulmões. Daí a preocupação de que se suicidou. E mesmo porque, no momento, não chovia.

A desditosa mulher tinha sua família residindo na estação de Ramos.

O cadaver foi recolhido ao necrotério.

O ALGODÃO

Uma comunicação da Comissão de Financiamento da Produção

S. PAULO, 17 (Asapress) — A Comissão de Financiamento da Produção distribuiu o seguinte comunicado: "Comunicamos aos interessados que, de acôrdo com a autorização do ministro da Fazenda, ficam suspensas, a partir do dia 17 de maio de 1947, as vendas compulsórias de quarenta por cento do algodão dos estoques do govêrno federal, regulados pela portaria n.º 229, de 15 de junho de 1946, para os fins de todos os novos negócios de exportação, realizados da presente data em diante, comprovados perante a fiscalização bancária".

Ameaçava ferir várias pessoas

O soldado 164, da 1.ª Companhia, do 7.º batalhão da Polícia Militar, prendeu em flagrante na "Padaria Guanabara", à rua Antenor Navarro, em Braz de Pina, quando ali se encontrava armado de faca, ameaçando ferir várias pessoas, o foguista Antonio Izidro de Oliveira, de 33 anos, morador na rua Amarari, 183.

Conduzido à delegacia, depois de desarmado, foi Antonio autuado pelo comissário Rodrigues, do 21.º distrito.

CURSO MAGDALENA TAGLIAFERRO

Segunda-feira, 19 de maio, inauguração das aulas

Está marcada para segunda-feira, 19 de maio, a Aula Inaugural do Curso de Alta Interpretação Musical que a grande pianista Magdalena Tagliaferro realizará este ano no Rio de Janeiro, a convite do Ministério da Educação e Saúde.

Essa aula, que será presidida pelo senhor Clemente Mariani ministro da Educação, terá início às 17,30 horas, no Auditorio do Ministério, onde deverão ter lugar as demais aulas do Curso de 1947.

Assaltador de mulheres

Preso em flagrante o malfeitor

Na avenida João Ribeiro, em Terra Nova, foi assaltada, à noite passada, uma moradora daquele subúrbio, que por ali passava acompanhada de uma filhinha de seis anos de idade. A mulher gritou por socorro e, a seus gritos, acudiu o detetive 242, que prendeu o malfeitor, do qual a intenção não era roubar, mas violentar a assaltada.

Conduzido à Delegacia do 23.º distrito de polícia, o comissário Leão Mendes identificou o assaltante. Era o soldado Francisco Assis de Melo, G 10, da 2.ª Companhia da Escola de Infantaria do Exército.

Foi autuado em flagrante e removido para a companhia a que pertence.

A assaltada foi Rose Cardoso de 34 anos de idade casada, moradora na rua Escura, 42. Estava contundida, motivo por que teve que receber socorros na Assistência do Meier, retirando-se depois para a sua residência.

O fechamento do Partido Comunista

Um telegrama do general Dutra ao presidente do P. S. D.

O presidente da República dirigiu ao Sr. Nereu Ramos o seguinte telegrama:

"Dr. Nereu Ramos. Presidente do Partido Social Democrático. Nesta. Acuso recebimento do telegrama em que V. Excia. comunica que o Conselho Nacional do Partido Social Democrático deliberou em sessão extraordinária apresentar-me protestos de solidariedade pelas medidas tomadas em benefício de preservação do regime e obediência ao julgado do Colendo Tribunal Superior Eleitoral. Creia V. Excia. e demais ilustres membros Conselho que me foi particularmente grato essa expressiva mensagem de esclarecido conteúdo patriótico e afirmação democrática. O Poder Executivo está cumprindo o seu dever constitucional quando zela pela observância do dispositivo da nossa Carta Magna que proíbe funcionamento de Partido Político ou associação de programa ou ação anti-democrática. Depositário da confiança pública ou cidadãos entregues às atividades privadas, todos temos em declinável encargo de prestigiar e fazer prestigiar decisões dos poderes constitucionais. Aos Partidos Politicos de diretrizes democráticas toca um papel de grande relevo na orientação da opinião e na defesa das instituições. Agradecendo expressões de V. Excia. felicito o Conselho Nacional pela sua atitude que interpreto como um voto de fidelidade ao Brasil e ao seu Poder Judiciário. Saudações. Gaspar Dutra.

PREFERIU MATA-LA

Crime brutal, em S. Paulo

S. PAULO, 17 (Da sucursal de A NOITE) — A crônica policial registrou esta manhã, numa casa moderna, à rua Bernardo Pinto 6, impressionante episódio. Alcoolizado, com ciume doentio da sua amante, um indivíduo resolveu exterminá-la de um momento para outro, matando-a com certeira punhalada.

O criminoso, soldado da Fôrça Policial, vivia em companhia de Olinda de Oliveira, de 25 anos. Tinha muito ciume da amante, não querendo que ela falasse com qualquer outro homem. Há pouco, em face de dificuldades financeiras, Olinda de Oliveira arranjou emprego numa fábrica. José dos Campos, porém, desconfiava que ela saía para encontrar-se com outro homem, ao invés de ir para o trabalho. A desconfiança aumentou ainda quando êle encontrou uma fotografia qualquer de um homem na bolsa de sua companheira. E as consequências dêste fato foram trágicas, pois, por volta das quatro horas de hoje, após violenta discussão com Olinda, o soldado da Fôrça Policial matou-a com certeira facada nas costas. A seguir, o criminoso dirigiu-se ao Quartel da Fôrça Policial, onde teve oportunidade de comunicar o fato a alguns companheiros. Êstes se apressaram em levar ao conhecimento da autoridade de plantão do Posto Central, às 7 horas de hoje, sendo providenciado pela Polícia a remoção do cadaver da vítima para o Necrotério de Araçá, enquanto que o criminoso está prestando declarações.

Homenagem à memória do Sr. Armando Salles na Câmara

Transcorreu ontem o segundo aniversário da morte do Sr. Armando Salles de Oliveira, o saudoso paulista, que governou sua terra, durante algum tempo, e que foi candidato à Presidência da República, em 1937, contra a candidatura oficial do Sr. José Américo.

Ela foi recordada na Câmara dos Deputados, onde o Sr. Toledo Piza Sobrinho falou sôbre a personalidade de Armando Sales de Oliveira, enviando à Mesa um requerimento de reverência à memória do morto. Esse requerimento foi subscrito por outros membros da representação paulista.

Associaram-se, da tribuna, à homenagem os Srs. Horacio Lafer, em nome do P. S. D. Paulista; Café Filho, em nome do P. S. P. e Rui Almeida, do P. T. B.

O requerimento foi aprovado.

O governador de Alagoas desmente

Afirma que não há coação contra a Assembléia Constituinte — Um telegrama ao lider da bancada

MACEIÓ, 17 (Serviço especial de A NOITE) — O governador Silvestre Pericles enviou ao deputado Medeiros Neto, lider da bancada alagoana na Câmara, o seguinte telegrama: "O "Jornal do Comércio", de Recife, noticia haver o deputado Melo Mota telegrafado ao presidente do T.S.E. Neste telegrama teria comunicado que, desde 10 a 14 do corrente a Assembléia Constituinte do Estado vem funcionando sob coação decorrente da presença de fôrça policial armada de metralhadora, comprometendo dêsse modo o exercício do mandato dos representantes do povo.

Caso seja reconhecida a existência do referido telegrama, afirmo categoricamente que Melo Mota é mentiroso. Por motivo de segurança pública, diretamente relacionada com o acatamento da decisão do egrégio T.S.E., cancelando o registro do Partido Comunista, a polícia estadual vem agindo corretamente, obediente aos preceitos legais. Um pequeno contingente volante da Polícia Militar tem, às vezes, percorrido a cidade e permanecido nos pontos julgados necessários.

Para desmascarar o udeno-comunista Melo Mota, basta acentuar que não havia sessão na Assembléia Constituinte no primeiro dia citado.

O contingente volante esteve no bairro de Jaraguamirim, nas imediações do prédio onde funciona a Assembléia. Os deputados udeno-comunistas continuam atacando violentamente o govêrno federal e, principalmente, o estadual, valendo-se das prerrogativas de suas funções. Amanhã, quererão fingir-se de vítimas. Felizmente, o nosso país não admite o racismo audacioso nem o mulatismo mentiroso.

Solicito a fineza de dar inteira publicidade ao presente telegrama."

FALA TRUJILLO, DEPOIS DE REELEITO

CIUDAD TRUJILLO, 17 (A. P.) — O presidente Trujillo, praticamente reeleito para um quarto período nas eleições de ontem, declarou que procurou se reeleger para continuar a luta internacional contra o comunismo, dizendo: "Enquanto for o chefe do govêrno de minha pátria, não hesitaria em aniquilar qualquer movimento comunista interno e cooperarei com firmeza e eficiência pada extirpar o comunismo do solo das Américas". Calcula-se que existem na República Dominicana uns 300 comunistas, que atuem clandestinamente.

Acrescentou Trujillo que seu govêrno "procurará melhorar a situação do país, incrementando a agricultura e a pecuária".

Adiantada de 42 minutos a hora chilena

SANTIAGO, 17 (AFP) — O Senado aprovou o projeto-lei sôbre o "fuso" horário, pelo qual se adianta a hoda chilena em 42 minutos. Possivelmente a nova lei será promulgada ainda hoje.

Bedell Smith volta à Rússia

WASHINGTON, 17 (AFP) — O general Bedell Smith, embaixador dos Estados Unidos na URSS, declarou à imprensa que espera seguir para Moscou amanhã, a fim de reassumir o seu posto.

Como se sabe, o general Bedell Smith foi chamado a Washington para consultas.

ADIADA A GREVE NA FORD

DETROIT, 17 (AFP) — A greve do pessoal das Usinas Ford, que estava marcada para hoje, foi adiada.

A greve projetada afastaria do trabalho cerca de 10.000 operários.

As costureiras fizeram uma camisa de onze varas...

E a polícia meteu nela o senhorio

Idalina Ramos Cavalcanti e Edite Alves Tenorio são duas moças do norte que vieram para esta capital com o objetivo de trabalhar. Ambas são costureiras. Era preciso alugar uma sala para o "atelier". Havia uma, na avenida Gomes Freire, 59. As moças viram a sala e combinaram o aluguel. Não era barato, mas não havia outra... Além do aluguel, exigiram luvas de cinco mil cruzeiros, o alugatário, Sr. Manoel do Nascimento Frutuoso, residente na rua Lins de Vasconcellos, 208.

Denunciado o caso à Delegacia de Economia Popular, o detetive Pessego procurou aquele cavalheiro, que declarou que as luvas seriam para o proprietário, Sr. Nels Nattan, industrial, dono de uma loja de fazendas no prédio em que havia a sala para alugar. Esperava-o no ponto combinado, no café da esquina da rua da Relação e avenida Gomes Freire. O detetive partiu para lá, com os investigadores Olimpio, Gomes e Frutuoso. Ao ultimar o negócio, Mattan recebeu voz de prisão. Na D.E.P. foi lavrado o auto de flagrante pelo delegado Mario Lucena.

MORREU A MARQUESA DE BUTE

EDINBURGH, 17 (A. P.) — Faleceu a marquesa de Bute, com cerca de 66 anos de idade, apenas três semanas após a morte de seu marido, que era um dos homens mais ricos do mundo.

Bomba na legação soviética na capital da Islândia

HELSINKI, 17 (A P.) — O ministério do Interior anuncia que uma bomba foi atirada no interior da Legação Soviética, ontem, tendo explodido junto ao quarto do ministro russo. A bomba provocou um pequeno incendio, porém não houve vitimas.

Noticias não confirmadas indicam que os russos deram as autoridades filandesas três dias de prazo para esclarecer o assunto, que eles consideram muito grave. Várias pessoas foram interrogadas, porém não houve prisões.

FERIADO EM CORRIENTES NO DIA 21

CORRIENTES, Argentina, 17 (A P.) — Associando-se às comemorações da inauguração da ponte internacional entre Uruguaiana e Paso de Los Libres o govêrno da provincia de Corrientes decretou feriado o próximo dia 21 do corrente.

Ministro conselheiro da Embaixada argentina no Rio

BUENOS AIRES, 17 (A. P.) — O Senado argentino aprovou a nomeação do Dr. Ramón del Rio para o cargo de ministro-conselheiro da embaixada argentina no Brasil.

Influem no mercado de café as providências governamentais do Brasil

NOVA YORK, 17 (U P.) — O café "futures" acusou uma alta de 25 a 75 pontos nas vendas de 80 contratos. O mercado se mostrou mais firme devido às informações de que os comerciantes varejistas fizeram grandes compras do mesmo.

Também influiram no mercado informações procedentes do Brasil no sentido de que o govêrno brasileiro aprovou o plano de apoio ao mercado cafeeiro.

Abertura de créditos no Banco do Brasil

O diretor geral da Fazenda Nacional, autorizou o Banco do Brasil a abrir crédito em favor dos seguintes interessados:

Cr$ 766.300,00, à Delegacia Fiscal no Estado de São Paulo e Cr$ 4.200.000,00, à Delegacia Fiscal no Estado do Maranhão.

Morreu o arcebispo Curley

BALTIMORE, 17 (A. P.) — Faleceu nesta cidade, Michael J Curley, arcebispo católico de Washington e Baltimore.

A CULTURA DA JUTA NO AMAZONAS

Pesquisas e estudos sôbre o cultivo

MANAUS, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Em torno da possibilidade da cultura da juta indiana, nesta Estado, intensificam-se as pesquisas dos técnicos.

Os Srs. Alberto Andrade e Nelson Vicente, presidente e gerente, respectivamente da Companhia Brasileira de Fibras declararam à imprensa que o Amazonas poderá vir a suprir o Brasil daquela fibra, libertando-se da importação estrangeira.

Além dos estudos sobre a cultura da juta, outro técnico, Sr A. Carvalho está utilizando a fibra obtida da planta conhecida por "espada de São Jorge" que produz um fibra tão resistente quanto à da juta e que pode fornecer, além da fibra, inúmeros sub-produtos, inclusive celulose.

Regressará segunda-feira o ministro da Fazenda

O Sr. Correia e Castro, titular da pasta da Fazenda, que se encontra atualmente em São Paulo, aonde foi tratar de assuntos ligados à lavoura cafeeira, deverá regressar a esta capital segunda-feira próxima, viajando pelo Cruzeiro do Sul.

129.º aniversário da fundação de Friburgo

A cidade em festa — Romaria aos túmulos dos fundadores

O "Movimento Pró-Friburgo", tendo à frente o Sr. Antonio Gonçalves Pereira e o Sr. Julio Vieira Zenitz, ex-deputado à Assembléia Legislativa do Estado do Rio, está promovendo interessantes festejos comemorativos do aniversário da data em que a linda cidade de Nova Friburgo foi fundada por uma colônia de suiços, procedentes do Cantão de Friburgo, seu torrão natal.

No auditório da Rádio Sociedade de Friburgo, vários oradores estão se fazendo ouvir. Hoje, às 16 horas, terá lugar a romaria ao Cemitério Evangélico, onde se encontram sepultados aqueles colonos que, no dia 16 de maio de 1818 chegaram ao antigo Morro Queimado, ao qual deram o nome de Nova Friburgo, pela sua semelhança e igualdade de clima ao Friburgo do Cantão da Suiça.

Por um padre jesuita friburguense será celebrada solene missa campal, falando ao Evangelho, o reitor do Colégio Anchieta, padre Cesar Dainese S. J.

No Cine Teatro Leal, a conhecida artista brasileira Cristina Maristani realizará grandioso festival, solidarizando-se destarte ao regozijo da população de Nova Friburgo pela passagem da efeméride.

Concessão de créditos

O diretor das Despesas Públicas, concedeu crédito às seguintes repartições:

Cr$ 19.974.800,00, à Imprensa Nacional; Cr$ 818.592,00, à Contadoria da Polícia Militar; Cr$ 54.426.200,00, à Tesouraria do Departamento Federal de Segurança Pública; .... Cr$ 1.050.000,00 à Delegacia Fiscal no Estado da Paraíba; Cr$ 400.000,00 à Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova York; Cr$ 5.000.000,00, à Delegacia Fiscal no Rio de Janeiro; Cr$ 120.000,00 à Delegacia Fiscal no Estado de Mato Grosso; e Cr$ 5.550.000,00, à Delegacia Fiscal no Estado da Baía.

Dispensadas da declaração de renda as professoras

O que informou o Delegado Regional do Imposto de Renda

Os jornalistas e os professores ficaram isentos do pagamento do Imposto da Renda, conforme texto das Disposições Transitórias da Constituição da República.

Os professores, e, principalmente, as professoras da Municipalidade, em sua grande maioria, não fizeram as declarações. Estando isentas do pagamento, cuidaram que estariam, igualmente, isentas da declaração. Acontece, porém, que "chefes do núcleo" estão exigindo a prova de que a declaração foi feita, e sem essa prova ameaçam de não pagar, este mês, os vencimentos. Algumas professoras interessadas procuraram o delegado regional do Imposto da Renda, Sr. Julio Fabregas, que se vem atendendo com tôda a gentileza.

Ainda ontem, o Sr. Fabregas informou a um interessado:

— Os professores, e as professoras, estão isentos do pagamento pelas Disposições Transitórias da Constituição. Sei que alguns chefes de núcleo, da Prefeitura, estão exigindo prova de que as professoras municipais fizeram a declaração. A declaração, no caso, pode ser dispensada, não é absolutamente necessária. O texto da Constituição não deixa nenhuma dúvida acêrca da isenção para o magistério.

Damos esta informação com prazer. Mais de três ou quatro mil professoras municipais do Distrito Federal estavam em risco de somente virem a receber os seus honorários de maio no próximo mês.

A declaração do Sr. Julio Fabregas, tira-lhes esse pesadelo. Poderão, agora, dormir tranquilas...

POLITICA E POLITICOS

OPINIÃO

Tudo indica que volte a repetir-se na Câmara a batalha entre parlamentaristas e presidencialistas, cujas escaramuças, iniciadas ainda na discussão do projeto constitucional há um ano, deitaram por terra a célebre emenda dos Srs. Raul Pila José Augusto e outros. Embora pareça curial, independendo de qualquer outra manifestação, a impossibilidade de uma linha parlamentarista nos Estados, tais as diretrizes em contrário opostas pela Constituição, interesses políticos se agitam no sentido de torcer o texto legal de forma a permitir a inovação na esfera estadual. O caso do Rio Grande aparece, aí, como o primeiro sintoma grave, dado que poderá levar a consequências mais sérias, depois da aliança entre os Srs. Getulio Vargas e Raul Pila, unidos pela maioria de um voto, na assembléia gaucha, em favor do govêrno de gabinete, que retira ao governador Walter Jobim, toda e qualquer possibilidade de administrar.

O requerimento em que dezenas de congressistas pedem o pronunciamento da Câmara sobre a legalidade do que se pretende fazer em alguns Estados deu margem a animados debates na última sessão, onde também ficou claro o interesse dos pessedistas mineiros em colaborar para uma constituição estadual que entregue boa parcela do poder de administrar ao próprio Legislativo. O que se assinala de singular, nestas hipóteses, é que o interesse regional de cada seção do P. S. D. varia de Estado para Estado. Assim, no Rio Grande o P. S. D. é visceralmente contrário a qualquer partido parlamentarista; já em Minas, os deputados pessedistas admitem a possibilidade parlamentarista, pois assim poderiam voltar a controlar a máquina do Estado, dado que possuem maioria de palavra. Espera-se que na próxima semana a Comissão de Constituição e Justiça se manifeste, sendo impressão dominante, pelo número de deputados e pelas tendências dêstes, que seja cabalmente repelida a linha parlamentarista idealizada por alguns paredros estaduais desejosos de retomar a direção dos negócios estaduais, através de uma constituição que daria ao Legislativo, poderes até agora desconhecidos no país.

REGRESSOU O GOVERNADOR PAULISTA

Depois de avistar-se com o presidente da República, ministro da Guerra e altas figuras da administração, o governador Ademar de Barros regressou a São Paulo.

MOVIMENTA-SE O MONROE

O Senado tende a animar-se com uma série de discursos. Depois da última oração do senador Getulio Vargas, cabalmente respondida pelo Sr. Vitorino Freire, o antigo presidente voltou a bater na tecla da situação econômico-financeira do país. O Sr. Ivo d'Aquino, lider da maioria, declarou, a propósito, aos jornalistas, que está coligindo dados para desfazer completamente as criticas do senador riograndense. Espera-se, por isso, um fim de mês movimentado, no Monroe.

LEMBRADOS

Os comunistas continuam no propósito de não se deixarem esquecer. Tanto na Câmara Federal como na Municipal, obedientes a uma voz superior, vêm ocupando a tribuna diariamente, muitas vezes sem outra intenção do que a de se fazerem notar. Fechado o Partido, os eleitores vermelhos precisam ver que nem tudo desapareceu e, daí, o interêsse dos mandatários bolchevistas, em não deixarem fenecer a chama alimentada por Moscou.

O DIRETÓRIO DO P. SOCIAL TRABALHISTA

Em reunião do Diretório Central do Partido Proletário Brasileiro, ficou aprovada a mudança do nome para Partido Social Trabalhista. Feita a reestruturação desse diretório nacional, para êle foram eleitos dois senadores e doze deputados federais, que são congressistas dissidentes de vários outros partidos politicos, entre êles P.R., P.S.D. e P.T.B. Será lançado o manifesto à nação, que também foi lido nessa reunião, assinado por 32 congressistas federais e cêrca de 70 deputados estaduais, de vários Estados, e pelo diretório nacional do P.P.B.

A posse dos novos diretores do P S T será feita na próxima semana.

Ao que parece, a nova Executiva do P. Proletário do Brasil, que passou a ser o P.S.T., será composta, entre outros nomes, dos Srs. senador Vitorino Freire, presidente; Luiz Augusto França, vice; Eurico Souza Leão, secretário geral; Martins e Silva, 1º secretário; deputados João Botelho Graccho Cardoso e Carlos Lossio da Silva, Bertholet Sampaio, Coutinho, Julio Santos e Otero Sanches.

Ficaram no Diretório Nacional os antigos membros do P.P.B. e mais os congressistas citados.

PRESTIGIARÃO

A propósito da opinião de líderes politicos sôbre o veredictum do Tribunal Eleitoral, que cassou o registro do Partido Comunista, apregoou-se uma série de invencionices divulgadas por agitadores conhecidos. Até o apregoado "não" do Sr. Milton Campos não passou de uma baleia. O governador de Minas veio ao Rio e a sua primeira visita foi ao presidente, depois de já haver dado cumprimento em seu Estado à decisão judiciária que lançou na ilegalidade o comunismo. E o Sr. Milton Campos não tardou em declarar à imprensa que de fato não havia nenhuma razão de inquietações. E que o presidente continuava a merecer todo o seu apoio e a solidariedade do situacionismo mineiro. Por outro lado e no mesmo sentido de prestigiar o chefe da nação conhecia-se o pronunciamento do Sr. Otávio Mangabeira, cujo nome fôra igualmente envolvido pelos forgicadores de boatos.

Solidariedade do P. S. D.

Os Srs. Valter de Sá Cavalcanti, lider da bancada do P. S. P. e o Sr. Alvaro Lins Cavalcanti, lider da bancada do P. S. D. na Assembléia do Ceará, telegrafaram ao Sr. Nereu Ramos, presidente do Partido Social Democrático, enviando a solidariedade política da maioria daquela Câmara.

Senadores regressam ao Rio

Regressou, ontem, do Recife, pelo avião da Panair, o Sr. Apolonio Sales, ex-ministro da Agricultura e senador pelo Partido Social Democrático de Pernambuco.

— Procedente de São Paulo, pelo avião da Panair, regressou, o Sr. Fernando Melo Viana, vice-presidente do Senado Federal.

Residirá no Rio o senhor Rompeu com a UDN

BELO HORIZONTE, 17 (Asap) — Noticias aqui divulgadas, informam que o Diretório Municipal da U. D. N. de Ouro Preto, presidido pelo Sr. Fleury da Rocha, enviou um oficio ao Sr. Virgilio de Melo Franco solicitando renuncia coletiva. Afirma-se que o motivo da renuncia foi ter o governador Milton Campos nomeado prefeito daquela cidade sem prévia consulta ao presidente do Diretório udenista, que é, também, diretor da Escola de Minas.

Cirilo Junior

S. PAULO, 17 (Asap.) — O Sr. Cirilo Junior, falando à reportagem, declarou que estava de mudança para o Rio, devendo regressar para aí já com sua familia.

NO CLUB MILITAR

Atendendo a convite publicado pela imprensa, sócios do Club Militar reuniram-se ontem em sua sede.

Depois de ventilado o assunto que motivou a reunião, foi escolhida uma comissão, composta do coronel Boanerges Marquesi, major Americano Freire e capitão Ariovaldo, para cientificar ao presidente do club dos assuntos debatidos em plenário e das legitimas aspirações dos sócios presentes.

Homenagem ao chefe de Colonização do Ministério da Agricultura

Promovida pelos colonos de São Bento e Baby

Foi alvo ontem, de significativa homenagem por parte dos colonos dos nucleos coloniais de São Bento e Baby, o Dr. José Henrique Fernandes Filho, que recentemente foi nomeado chefe de Colonização do Ministério da Agricultura. Precisamente às 15 horas, os colonos foram recebidos pelo homenageado na avenida Graça Aranha, número 226 — 8º andar, local onde funciona aquela dependencia do Ministério da Agricultura.

O Dr. José Henrique Fernandes Filho, em poucas palavras agradeceu aquela manifestação de simpatia, propugnando-se a continuar a interessar-se e a trabalhar com afinco em prol dos problemas dos colonos, que é também o problema da agricultura no Brasil.

Comunicados fúnebres

IMEDIATO MARIO JOSE' DESTRI

✝ Lubelia Ribeiro Destri e filho, Francisco Destri e familia, Luiz Ribeiro e familia, Hernani Castelo da Costa e familia, Nelson Destri e familia e Carlos Destri e senhora, ainda sob o doloroso golpe que acabam de sofrer, com o falecimento, vitima de uma explosão verificada a bordo do navio "Jangadeiro", no porto de Santos, do seu querido esposo, pai, filho, genro, irmão e cunhado MARIO, convidam os seus parentes, colegas e amigos, para acompanharem o seu sepultamento, a sair da capela do cemitério São João Batista, (rua Real Grandeza), para o mesmo cemitério, às 10 horas, do próximo dia 19 (segunda-feira).

MANOEL DE SOUZA

✝ A firma Morgado & Souza participa o falecimento do seu sócio MANOEL DE SOUZA. O féretro sairá às 17 horas da capela da Beneficência Portuguesa para o cemitério de S. Francisco Xavier.

CRESCEM POPULAÇÕES, MINGUAM SERVIÇOS PUBLICOS

Testemunhos dos números oficiais — Regime de meia porção — Os suburbanos sofrem mais — Viagens encurtadas, percursos cortados — Supressão de linhas — Várias populações sem condução

Para uma cidade, como o Rio, que avança a passos tão largos, no caminho do progresso, um quinquênio vale por tempo multiplicado, pelo rastro que deixa de realizações. Quer no setor da economia social, quer no industrial e comercial esse progresso não será comum a muitas cidades. A Avenida Presidente Vargas é de 1942. Não só nesta como nas que lhe ficam próximas vemos como é notavel a dinâmica predial no centro. Nos bairros a mesma atividade na indústria de construção. Importantes organizações se instalaram e se instalam, movimentando elevado número de servidores de todas as classes. Não é desiltuida de tôda verdade aquela frase — o Rio muda a sua fisionomia de um dia para outro. E assim a vida carioca cresce na sua energia criadora.

Essa agitação, porem cria-nos e sugere outros problemas humanos e sociais variados. Não só o erário público por eles é responsavel. Desses problemas o de transporte é o mais carecedor da atenção das autoridades administrativas. E que houve, nesse particular, no correr do quinquênio 1941-45? Aumentou ou diminiu a capacidade de prestação desses serviços?

Vejamos, compulsando as estatísticas oficiais do Anuário do Distrito do DGE da Prefeitura. Ao mesmo periodo de tempo, para melhor comprensão, aduzimos dados do ano próximo findo.

Bondes — Decepcionantes as informações nesse particular. "Crescem populações, minguam serviços públicos" — muitas vezes temos afirmado. Al estão os algarismos:

Carros-motores em tráfego — 1941, 448; 1945, 442.

Reboques — 447 e 432, respectivamente. Linhas — Diferença para mais, no quinquênio, apenas 4.

Subiu de 48.878.000 para 50.560.000 m. o percurso dos bondes. Linhas construídas tão somente 2 quilômetros a mais. Menos por necessidade pública do que exigência técnica.

Número de viagens — .... 41.3.592.253, 43.3.841.126. Descaram de 44.295 para 218.888 extraordinárias, metade por tanto.

Esses algarismos são da companhia de Carris, Luz e Força, a Light.

A Ferro Carril Carioca, que serve a Santa Tereza melhorou um pouco o seu tráfego. Elevou-se o número de motores — 20 para 26 e reboques — de 12 para 21.

A Prefeitura tomou a si os serviços de bondes em Campo Grande, constituindo o Serviço de Transporte Rural.

Ainda recentemente A NOITE tratou dessa linha. Foi sensivelmente melhorada, ao que dizem, o que realmente se deu, foi restabelecida, pois a antiga empresa deixara de existir praticamente. Assim passou de .... 434.116.000 para 1.050.488.000 metros percorridos. Em 46 levou-se o bonde ao arraial da Pedra, e, breve, à Ilha.

Na Governador ocorreu a mesma coisa. A velha companhia entregou tudo à Prefeitura. Realizadas obras nos logradouros públicos, melhorou a linha, que é uma só, a de Freguesia.

Passageiros — Os totais de tôdas as companhias são: .... 41, 606.077.000; 45, 676.598.000.

São notaveis as ascendências nas estatísticas da Ferro Carril Carioca e Campo Grande. São indice firme do desenvolvimento dessas lugares, testemunho esplêndido do crescimento demográfico. Eis números: da primeira — de 5.025.000 para 9.018.000 e da segunda, — de 2.098.000 para quase 6.000.000.

Da Light — de 495 para 534 milhões.

Da Jardim Botânico — de quase 89 para mais de 119 milhões. Há detalhes interessantes, ainda, a observar. A linha 78 — Cascadura permanece na vanguarda das parcelas de passageiros transportados, 26 milhões, embora houvesse um decréscimo sensivel. Em 43 e 44 atingiu a 34 milhões.

E a concorrência dos lotações, do trem elétrico e, também, da mudança do itinerário, deixando o de Ana Neri e tomando o mesmo dos bondes de Engenho de Dentro e, em parte, o de Piedade. Acrescente-se outro motivo, — diminuição das viagens, como já assinalamos.

Penha e Ramos sentiram um aumento não muito sensivel. Ficaram, respectivamente, nas parcelas de 25 e 15 milhões.

Das linhas locais a mais movimentada é a de Freguesia, na zona de Jacarépaguá — 12 milhões. Na de Meier, na de Cachambi houve acréscimo de 2 milhões, ficando nos 5 milhões.

E' preciso não perdermos de vista os algarismos referentes às viagens... Procuramos, não encontramos razão para, se, de carros e viagens de 2.ª classe. A passagem é mais barata. Não interessa...

Quanto a de passageiros transportados, não houve aumento, mas, decréscimo entre 43 e 45, de 2 milhões.

Na Zona Sul — Nessa Zona vem na frente a linha 12 — Ipanema, com 17 milhões, tendo havido acréscimo. Total geral: 41, 91 milhões; 45, 117 milhões.

Onibus — Nota-se, nesse meio de transporte, grande oscilação. Se de 41 a 43 (o ano da guerra no Brasil foi o 1942) se registrou ascenção, foi o oposto daquele último ano e ano de 45 quando foi grande a queda. Exemplos: 41 — Cent. S.-Laranjeiras, de 5 milhões para 12 milhões e 11 — Tijuca-Ipanema 13 e 103 milhões, respectivamente.

Na Zona Norte, propriamente encontramos uma grande diferença para menos na linha 27 — Mauá-Urugai (agora encurtada mais de 3 km) de 25 para 63 milhões. A.-30 — São Januário e 31 — Cajú-Beltra... sofreram aumento.

Zona Suburbana — Não se faz mister mais palavras no lado dos algarismos relativos a viagens:

Desceu de 761.900 para 663.000. Agora explique quem for mestre em charada, de como, tendo decrescido tanto a parcela de viagens, a de passageiros, aumentou de 17.270.000 para 20.088.000.

Que o suburbano viage de qualquer maneira!...

Concluimos, assim, que, com rarissimas exceções, não é vasia a frase que temos usado para encabeçar essas reportagens sobre serviços públicos da cidade. Multas linhas de bondes e ônibus foram suprimidas, uma diretamente, outras, a titulo de integrar outras, desaparecendo praticamente. Com a carencia de material e de pessoal com que luta a empresa, segundo alega, a todo o momento são cortados percursos, fazendo regressar bondes aos pontos iniciais no meio da viagem. E' o que tem ocorrido, mais do que nunca, nas linhas Praça Mauá-Arsenal de Marinha-Lapa.

Sem interrompidas, ora na Praça 15, ora na Tiradentes. Legitimo regime de meia porção...

Nos suburbanos é mais comum. Além de sujeitar o passageiro ao pagamento de nova passagem há o incomodo, o perigo das baldeações. A Light pensa ser mais facil mudar de um para outro bonde os passageiros do que o motorneiro e o condutor...

De ônibus não foram poucas as supressões. Ultimamente, várias linhas novas só no centro. Os suburbios e os bairros mais afastados são os que sofrem mais.

O Departamento de Concessões parece não tomar conhecimento do absurdo de certas empresas que suspenderam o serviço há muito tempo e mantêm as concessões. Aliás, numa das últimas sessões na Câmara Legislativa do Distrito, um vereador verifica, o muito bem, o assunto. O que o edil carioca disse, já o dissemos inúmeras vezes. Mas, o absurdo permanece e permanecerá, pois o D. C. P. já está bem senhor de tais ocorrências, sem haver dada a mais simples providência a respeito. Não avançaríamos até a denúncia feita pelo vereador, que denunciou ser uma manobra desonesta de tais empresas, qual a de esperar passar adiante o direito de explorar tais linhas. Mas é certo é que a questão para os gabinetes da repartição, cuja função única é a de orientar e superintender o tráfego da cidade em tudo os sentidos técnico e econômico, resolver sem mais inexplicavel demora.

Depois de cassada a linha 76 — S. Pena-Cascadura, ao tempo do governo do Sr. Henrique Dodsworth, nenhum ato idêntico partiu do D.C. E o que se passa com as empresas, tanto das linhas que desapareceram, como muitas das que estão a cargo não é menos passivel daquela penalidade. A última a ser eliminada foi a de Madureira-Coelho Neto. Pouco antes a da Penha-Piedade. Quais as razões sérias, honestas, alegadas? Falta de material? Mas estado dos caminhos? Não é o que todos vêem. Os carros das mesmas empresas que continuavam a circular pelos caminhos não são melhores. Se houvesse tanta falta de material nessas linhas, não se criariam nos subúrbios, para onde vão os carros considerados imprestaveis para o Centro. Para a sobrevivência de qualquer coisa serve... O que realmente acontece é que as empresas só convém os trechos mais populosos. Foi o que aconteceu na linha Coelho Neto. Tinha duas seções, sendo a intermédia Rocha Miranda. De Madureira até aquela dava mais a empresa, que não tem carros necessários para percorrer todo o percurso. Nessa situação, suprimiu a seção final. Para muitas razões é para a população de Coelho Neto, aqui estão os algarismos: em 5 anos aumentaram de 12 para 31 as viagens, tendo subido a 24 mil em 1942. Passageiros transportados, 453 mil. E a população do subúrbio em apreço, nesse último quinquênio, triplicou!

Se se tratava de linha que tinha passageiros, como explicar? O interesse do departamento público não é zelar exclusivamente pelos lucros das empresas, mas, principalmente, pela comodidade pública.

Há um vasto plano do prefeito Hildebrando de Góis, de melhoramento dos logradouros suburbanos. Chegou a hora de o D.C. se mover, de colaborar com a cidade ordenar, com toda a severidade, o desleixo das empresas de ônibus naquela zona. Se tal acontecer, nem a mesma desastrosa empresas escapará. Mesmo porque de empresas só têm o título.

Inovação na indústria cinematográfica

LONDRES, 17 (BNS) — Uma empresa inglesa desenvolveu novo sistema de espelhos para a projeção da televisão no cinema. Uma das dificuldades técnicas que havia impedido o uso da televisão no cinema foi a produção, a preços econômicos, de um sistema de espelhos que recolhesse a imagem do tubo de raios catódicos e a projetasse na tela sem perda de luz e detalhes.

Existia, de fato, um tal sistema, mas sua construção era demasiadamente dispendiosa e portanto estava ao alcance da maior parte os empresários cinematográficos. Esse novo processo exige apenas exige a despesa de algumas dezenas de libras esterlinas. Tecnicamente, a diferença está nos espelhos. O vão das lentes tem sido substituído por fórmulas de 57.0 que permitem simplificar sua manufatura e reduzir a segura... enquanto a imagem aparece clara e sem deformações.

Bibi oferece uma recepção em Londres

Depois da reunião, anfitria e convidados foram visitar

Cléa Barros

LONDRES, 17 (A. P. P.) — Bibi Ferreira, a artista brasileira, que trabalha atualmente nesta capital, ofereceu ontem, à noite, grande recepção comemorativa da passagem de aniversario de sua mãe, senhora Aida Izquierdo Ferreira (de origem argentina), que reside em companhia da sua filha, nesta capital.

Dentre outras pessoas presentes destacavam-se a senhorita China, filha do célebre escultor uruguaio José Luiz Zorrilla de San Martin, que se acha na Inglaterra há nove meses, convidada pelo "British Comercial" à recomendação da "Royal Academy of Arts"; Agnete Lund, argentino, possuidor do diploma de engenheiro e que se dedica ao estudo de "solo" no Imperial College de Londres; dois jovens argentinos Hetor Luiz Schilpelli (engenheiro naval em Buenos Aires) e Felipe Dario Frassinetti (professor de Ciências), ambos empregados no Serviço Nacional de Meteorologia.

O "CONTO DA CASCATA"...

Três vigaristas presos — Um deles tentou suicidar-se — As vítimas estão sendo também processadas

Três perigosos vigaristas foram presos pela polícia do 5.º distrito policial. Sua especialidade era o "conto da cascata", forma por demais conhecida para iludir os "otários". Andam sempre dois ou três juntos. Um deles se distancia do grupo e deixa cair um pequeno embrulho, que é o "paco". O outro vem atrás e encontra então uma "fortuna". Forma-se o bolo e o "dono do dinheiro" geralmente aparece. A pessoa visada — o "otário" também está no grupo. Discutem todos a posse do dinheiro, quando um dos vigaristas vira-se para o "otário" escolhido e diz: O senhor parece um homem honesto. Ficará na posse da vultosa quantia até apurar-se quem é o verdadeiro dono. Mas... precisa deixar algum dinheiro de garantia, pois será também beneficiado". E o "otário" dá tudo o que tem no bolso e os vigaristas desaparecem

Aldo de Freitas Ferraz, o vigarista que deu 40 golpes de "gi-lete" no braço

marcando um encontro no dia seguinte. Horas depois está a vitima na delegacia, contando tôda a "lenga-lenga" ao comissário de dia, que já conhece por demais essas histórias.

Ainda ontem, o investigador Wanderley, prendeu três campeões do "conto da cascata". São êles, Aldo de Freitas Ferraz, vulgo "bate-papo", Hugo de Freitas Ferraz, irmão de Aldo e Arnaldo Mota. Todos já bastante familiarizados com a policia.

As vitimas compareceram à delegacia, fazendo o reconhecimento dos espertalhões. São elas as seguintes pessoas: Valdemiro Perdigão, empregado da Cia. Independência, Haroldo Moreira, que achou "uma quantia elevada" e deu cinco mil cruzeiros, a fim de ficar como "depositário" da mesma e o menor Jaci Alves, da firma Luiz Gomes, que entregou três mil cruzeiros, dinheiro este que fôra receber para os seus patrões. Todos êles estão sendo devidamente processados, pelo delegado Cristovão Cardoso.

Tenta o suicídio um dos espertalhões

Após serem reconhecidos pelas pessoas acima, foram os três passadores do "conto da cascata" trancafiados no xadrez. Um deles, Aldo de Freitas Ferraz, de 22 anos de idade, tentou o suicídio, dando vários golpes de "gilete" no pulso, motivo pelo que foi medicado no Posto Central de Assistência, voltando logo depois para a delegacia do 5.º distrito.

Golpe para obter "habeas-corpus"

Aldo de Freitas Ferraz, segundo as informações da policia, só fizera a "fita" de querer morrer com intuito de obter "habeas-corpus", pois supunha que iria ficar preso, o que não se dará, pois pela Constituição as prisões só poderão ser efetuadas em flagrante. Responderão êles a processos e ainda hoje serão postos em liberdade. Aldo, recebeu quarenta e dois pontos, nos vários ferimentos que fez no braço.

O PARLAMENTARISMO NOS ESTADOS

Em debate, na Câmara, o requerimento mandando ouvir a Comissão de Constituição e Justiça

O requerimento apresentado à Câmara, ante-ontem por mais de 160 deputados, mandando ouvir a Comissão de Constituição e Justiça, dessa Casa, sôbre as iniciativas de algumas assembléias estaduais no sentido de introduzirem em suas cartas magnas o parlamentarismo, provocou um discurso do Sr. Olinto da Fonseca.

O Sr. Olinto da Fonseca é um representante de Minas, que vive frequente a tribuna muitas vezes. Seu ponto de vista é que a Câmara, ou melhor, o Poder Legislativo nada tem a haver com o assunto, que julga ser da alçada do Poder Judiciário. A este Poder é que caberá, em tempo oportuno, declarar constitucionais, ou não, tais iniciativas, se vitoriosas.

Não concordaram com o ponto de vista do Sr. Olinto da Fonseca, os Srs. Paulo Sarazate e Barreto Pinto, que falaram para mostrar que o requerimento era perfeitamente regimental, citando artigos da lei interna da Câmara e disposições da Constituição.

O Sr. Olinto ainda os contradisse, mas sem maior segurança. Por fim, o proprio presidente da Câmara, Sr. Samuel Duarte, mostrou ao orador que o requerimento era regimental. Além disso, estava assinado por cinco presidentes de comissões permanentes e técnicas e por mais de cento e sessenta deputados. Como recusá-lo? Mantinha o seu despacho enviando-o à Comissão de Constituição e Justiça, concluiu afirmando o Sr. Samuel Duarte.

O Sr. Prado Kelly, lider da U. D. N., também falou, discutindo a questão, e apoiando o requerimento, de que é um dos signatários.

A ARGENTINA PROTESTA E O PARAGUAI ACUSA!

(Titulos principais na 1.ª pág.)

BUENOS AIRES, 17 (AFP) — As noticias do bombardeio, por aviões do govêrno paraguaio, de navios mercantes argentinos, continuam a ter grande repercussão nesta capital.

O Ministério da Marinha informou que, até agora, nada se sabe a respeito. Adiantou-se, no entanto, que o govêrno argentino já estaria de posse de alguns detalhes relacionados com os aludidos bombardeios, e aguardava informações de outras para ulterior deliberação.

Acrescenta-se, outrossim, que o govêrno estaria considerando com muita atenção a denúncia do govêrno paraguaio, segundo o qual navios argentinos estão a serviço dos rebeldes.

Os jornais da tarde dão grande destaque ao fato do bombardeio dos navios argentinos, sem fazer comentários, limitando-se a publicar as informações telegráficas das agências noticiadas.

VIVERES E MUNIÇÕES PARA OS REBELDES

ASSUNÇÃO, 17 (AFP) — Navios argentinos estão transportando viveres e munições para os rebeldes paraguaios — denuncia uma nota oficial do govêrno Morinigo.

O PARAGUAI NÃO PROTESTOU

ASSUNÇÃO, 17 (AFP) — Uma nota oficial, denunciando embarcações de bandeira argentina que navios argentinos estão levando viveres e munições para os rebeldes paraguaios, declara que o govêrno do Paraguai não protestou para não empanar as relações de amizade entre os dois povos irmãos.

DESMENTE O BOMBARDEIO DOS NAVIOS

ASSUNÇÃO, 17 (AFP) — O govêrno desmente categoricamente a noticia de que aviões governistas tenham bombardeado navios argentinos. Frisa, no entanto, que alguns navios, sob bandeira argentina, estão contrabandeando auxilios militares para os revolucionários.

ESTÃO A SERVIÇO DOS REBELDES

ASSUNÇÃO, 17 (AFP) — Uma nota oficial distribuida ontem informou que o vapor argentino «Ituzaingo» transporta viveres e munições para os rebeldes, vindo desembarcá-los na altura de Babia Negra a Desaguadero e que, os navios argentinos «Lago» e «Pichmond» e as lanchas «Berecon», «Centro» e «Letícia» do pavilhão argentino estão a serviço dos rebeldes.

ATAQUES EM VASTA ESCALA

CLORINDA, 17 (AFP) — O comando das fôrças revolucionárias declara estarem se desenrolando ataques em vasta escala na região de Potrero Noranjo e que os revolucionários cercaram as fôrças governistas. As mesmas fôrças estão em condições de debaratar qualquer nova ofensiva que o govêrno intente contra elas. Quanto à chamada de novos voluntários que estão se incorporando diariamente para o movimento.

ESMAGADORA DERROTA

CLORINDA, 17 (AFP) — Tudo faz crer que as tropas rebeldes infligiram uma esmagadora derrota aos governistas na que, ao mais violentas batalhas até agora ocorridas e que se desenrolou entre Potrero Naranjo e Nueva Germania. O balanço de fontes... dizimados dois regimentos do governo.

FORÇAS BEM ADESTRADAS

CLORINDA, 17 (AFP) — A emissora insurreta reconhece que na batalha de Potrero Naranjo intervieram tropas legalistas bem adestradas e com excelente moral das mesmas.

A Argentina pede a devolução dos navios

BUENOS AIRES, 17 (A. P.) — O chanceler Bramuglia exigiu que a Argentina solicitou do Paraguai a devolução dos navios argentinos, que foram apreendidos e que o seu país em relação aos navios bombardeados pelos aviões legalistas paraguaios. O chanceler Bramuglia recebeu que os navios se encontram em águas paraguaias e... da Marinha... o Exterior mantêm o pedido que a Argentina não se envolverá no conflito rebelde, nem relações com os rebeldes. O govêrno... de ministro do Exterior procura... a que tem tomado...

Vão ser modificadas as leis eclesiásticas

LONDRES, 17 (U. P.) — A Comissão dos 13, chefiada pelo arcebispo de Yorque, recomendou que a Igreja (Anglicana) modifique suas leis eclesiásticas, que datam de 350 anos, para permitir a certas pessoas divorciadas contrairem novo matrimônio com inteiro consentimento da Igreja.

Suspeitam mesmo da água

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

intoxicação em massa da população, e urgente proceder-se.

Agora, os pontos de onde vêm os intoxicados valer-se dos socorros da Assistência não estão ressalvados. Mas o que se adianta palpites... E a água? Mas, se não é a água, o que é que está envenenando a população?

Urgem exames imediatos para precisar do que se trata e prevenir-se casos futuros.

Os fatos de ontem para hoje ocorridos, exigem sérias e enérgicas providências a propósito.

O diretor do Departamento Hospitalar no Pronto Socorro — Continuam as pesquisas — Suspeitam mesmo da água

Desde ontem, as autoridades sanitárias estão agindo no sentido de verificar as causas das intoxicações. O professor Samuel Libanio, secretário geral de Saude e Assistência, informou os senhores Alberto Borgerth, diretor do Departamento de Assistência Hospitalar, e Edgard Corte Real, diretor do Departamento de Higiene, as medidas indispensaveis em casos dessa natureza.

A reportagem de A NOITE procurou o senhor Samuel Libanio e Alberto Borgerth. O primeiro informou-nos que a Saúde Pública e a nossa pesquisas que as causas das intoxicações e encontram-se nas pesquisas e preparava-se para ela. Disse-nos que os técnicos que dirigem pelo Departamento de Higiene estão no ponto de rápida pesquisas junto dos intoxicados. O senhor Alberto Borgerth afirmou que o Pronto Socorro, onde pessoalmente e com o auxilio de outros médicos, atendendo os intoxicados, fazem as próprias observações.

Continuaram tem a fazer suposições de que as intoxicações originam-se da água fornecida ao subúrbio.

Os intoxicados

Foram os seguintes os intoxicados de ontem para hoje: Nilton Felix de Menezes — Vitória Dias Faria — Gloria Cortes — Mercedes Vargas — José Gomes da Silva Soplicy — Zulmira Hermengarda — Maisonette — Hermengarda Severo — José Aníbal — Maria Augusta Vieira da Cunha — Maria José de Freitas — Verdeiredo — Luiz Alves Parcida — Aida Caetano Vieira — Adelina, filha de Orozimbo Lima — Heury, filho de Getulio Acaudi — Isabel Ferreira da Silva — Manoel Batista da Silva Passos — Walkiria, filha de Manoel Lírio — Alegre Rodrigues — Carmen Cardoso — Maria Mathias — Mathilde Maia — Antonio Teixeira de Almeida — José Vieira Prado — Carmen Sonia Santos — Ruth Morais — Carmen Severino de Carvalho — Nelson Asid — Ernesto, filho de Aurelio Faria — Ruy de Alcantara — Vitalina Conceição — Herma Darckseld — Alfredo Neves da Rocha — Georgina Carlos dos Santos — Gilda Gomes — Henrique Candido Vieira — Maria Isabel da Silva — Carlos Alexandre.

Bebam água filtrada e fervida

Até o momento, não está definida a causa das intoxicações.

Às voltas com um sábio do eclipse

Gibson Lessa

(Da Sucursal de A NOITE em Belo Horizonte)

— Eclipse não fóge, e avisa que não se afobe, rosnou o sábio, enquanto mirevamos a placa azul e branca da rua de Copernico. E acrescentou:

— Não deixarei Belo Horizonte enquanto não palmilhar uma por uma estas ruas imortais.

Graças a Deus, faltavam poucas. Já percorreramos quase todo o bairo do Acaba Mundo. Estavam vistas, além da rua do Eclipse a rua da Via Latea, a rua da Lua, a rua de Jupiter e a rua de Saturno; beberamos um góle dágua no chafariz da Praça do Sol, viramos se o tempo estava firme na Praça dos Planetas, colheramos flores na Praça das Constelações e rompendo a Avenida Nebulosa, ali estavamos agora, cada a cara com a rua de Copernico.

A vista de Copernico o sábio se lembrou de Ptolomeu — o tal da Terra imovel pousada no dorso de uma tartaruga — e disse que Ptolomeu não passava de um cágado, tanto assim que ele, sábio, dispensava qualquer visita à rua dele Ptolomeu. Preferiu invocar Aristarco. Fôra o primeiro homem do mundo a palpitar cientificamente, em pleno ano 200 antes de Cristo, que a Terra, infelizmente, não era o centro do mundo, o Sol é que era. Lembrou que a burrice geocentrica, a despeito de Aristarco perdurou até 1543. Provou que o heliocentrismo foi obra sobretudo, de Copernico, mas que o desgraçado precisou primeiro morrer e depois então publicar a teoria, senão seria morto.

— O primeiro exemplar da "Revolução dos Corpos Celestes" chegou às mãos de Copernico no leito de agonia, informa o sábio e jura que o moribundo sorriu com ironia, ao ver que a primeira página era uma dedicatória ao Papa e a segunda um prefácio escrito às pressas por um amigo cauteloso, no qual se prevenia ao mundo que todo aquele monumento de revelações, não passava de hipóteses, miseras hipóteses sem pretensão alguma a desmentir as "verdades eternas"...

— Esse pedaço é bem dramático, — aparteámos.

— Sim, dramático. Trágico, porém, foi o destino de Giordano Bruno, acrescentou. Não compreendo como, na distribuição dessas placas se esqueceram do nome dele. Bruno foi o primeiro e até hoje o único sábio do mundo, queimado vivo por causa do Sol. Foi o protomartir do Sol em todos os tempos. Era de uma bravura intelectual que assustava. Todas as universidades da Europa, o temiam. Sabemos todos muito bem, bradava Bruno que as teorias de Copernico não são miseras hipóteses.

Por que, pois, não o proclamar? Que autoridade restava à Fé para rotular-se universal se a Terra não passava de um espirro de pó perdido entre os demais astros do Universo? Era mistér que a teologia nesse prélio tratasse de entregar os pontos à astronomia. Coitado: custou-lhe a audácia de seis anos de calabouço, seis anos durante os quais fizeram o diabo para arrancar dele uma prestigiosa retratação. Mas debalde: "a sentença que pronunciais vos inquieta mais neste instante do que a mim". E lá foi Bruno para as chamas.

Tudo porque não teve a prudência do velhaco Ticho-Brahe a exclamar: quem foi que disse que a teologia não está certa? está, a Terra é realmente fixa, os outros planetas é que não são... está claro que o meu colega Copernico quis se referir aos outros planetas, estes sim é que giram em torno do Sol, a Terra não".

Um sem vergonha esse Ticho Brahe e como o senhor se diz repórter, vou lhe revelar uma intimidade dele que não me interessa, mas que talvez agrade a seus leitores. Ticho-Brahe, um dia, perdeu o nariz. Num duelo a espada, cortaram-lhe fora. Pensa que Ticho-Brahe ficou sem nariz? Pois sim. Mandou botar um nariz postiço com dorso de prata e ventas de ouro.

Chegáramos à rua de Kepler, outro martir do Sol, na opinião do sábio.

— "A quem for tão estúpido que não alcance compreender a ciência da astronomia ou tão pusilâmine e escrupuloso que considere uma ofensa à religião aderir a Copernico, aconselho que abandone de vez o estudo da astronomia e fique em casa a adubar os terrenos que lhe pertençam", são palavras candentes de Kepler e que lhe custaram uma condenaçãozinha em 1596, pela Egrégia Faculdade de Teologia de Tubingem.

De Kepler, o sábio, cada vez mais inspirado passou a Galileu. Botou Galileu nas nuvens, isto depois de haver notado, com grande mágua, essa outra ingratidão de Belo Horizonte: ter deixado Galileu fóra das placas, sem rua, justamente êle, o mais simpático, o mais teimoso e, indubitavelmente, o mais popular dos mártires da astronomia.

Rosnava a Inquisição: — como é, seu moço, a Terra move mesmo? ou não move? E Galileu gemia: ai, como dói! não move não, seu verdugo! e, logo após, baixinho, entre os dentes: "e pur si muove!" Grande, genial cabeçudo! Suas lutas contra o obscurantismo da Idade Média dignificam o gênero humano. Criador das leis que regem a queda dos corpos, Galileu descobriu a isocronia das oscilações do pêndulo, inventou o termômetro e como construtor da primeira luneta do mundo tornou-se o precursor do telescópio. Foi o primeiro sujeito da Terra a ver essa beleza que são os satélites de Júpiter.

Mas, a velha Inquisição tinha horror a essas belezas. Perseguido, denunciado e condenado, o pobre já não era Galileu, era um trapo quando lhe arrancaram a retratação ignobil: "abjuro, amaldiçôo e detesto as heresias do movimento da Terra por se tratar de uma teoria absurda, filosoficamente falsa e formalmente herética".

Era assim o Santo Oficio: absurdo, falso e herético como jamais o conseguiu ser nenhuma das suas próprias vitimas.

Mas a morte de Galileu foi o atestado de óbito da Idade Média. A astronomia deixou de gerar mártires. Nasceu Newton. E de Newton em diante, nunca mais a Terra deixou de se mover...

A esta altura o sábio me pareceu comovido. Era a primeira vez que o via assim. Em sinal de respeito, interrompi a conversa. O próximo despacho será o derradeiro.

Registro de diplomas do curso superior

Pela diretoria do Ensino Superior foi autorizado o registro dos seguintes diplomas: Humberto Adalberto Edmundo F. Hofins, George Cals de Oliveira, Elvira Rosa Josefina Reale, Fabio Mello de Azevedo, José Cardoso Teixeira, Pericles Alves Ramos, Nicolau Ferrari, Sebastião Francisco de Azevedo, Francisco de Faria Vaz, Jair Rodrigues Fernandes, Renato da Silva Santos, José Roberto Cursino de Moura, João Puglia, Oscar Pirajá Martins Filho, Aderbal Borges da Silva Fortuna, Alberto de Oliveira Seixas, José Machado Mourão, Armando Gomes de Carvalho, Heins Curt Brandes, João Carlos Paetzel, Alba Maria Batista Gomes, David de Azevedo Gusmão, Fabio Medeiros Figueiró, Hissa Abrahão Neto, William Werth, Orlando Alves Carneiro, Ademar Ribeiro da Silva, Renato Cruz Carvalho, Gerarda Pereira de Araujo, Léa Nuñes, Milton Gregorio de Faria Lein'g, José Emanuel Rodarte, Leon Goldgewicht, Antonio Desan Siqueira, Geny de Freitas Figueiredo, Maria Silvana Teixeira, Antonio Laureano, Marilia Carmen Santomauro Ungaretti, José Pitta Filho, Raul Vieira de Araujo, Francisco Urbano Pesso Montenegro, Manoel Navarro, Lucilo Simoni de Albuquerque Maranhão, Luiza Wialladino, Diderot Freitas, Milton Martins dos Santos, Clara Steremberg, Nicola Galizia, Bolivar Inacio de Alvarenga Camara, Maria Dal'la da Cruz, Flavio de Carvalho e Melo Rosa, Maria Altina de Carvalho, Moysés Buhmann, Italo Ciambelli, Lamartini Martinelli, Max Gevertz, Mauro de Freitas Muniz, Marco Aurelio Caldas Barbosa, Edgard Rodrigues de Paula, Raul Machado Lomba, Gregorio Wenceslau Carreras Farina, Mario Zangari, Lino Sueo Shingashiki, Lygia de Andrade Junqueira, Maria Elizabeth Luciana Celani, Nilson Calamita, Fabio Bitencourt Lemardo, Lydio Brandão de Camargo, Marcos Vilar Siaseuna, Mauro Brito Damasceno, Guilherme Brown de Oliveira, José Roberto Ferreira Braga, Helio Muller, Thales Evandro Celso Pinto, Ronita Berman, Iza Parisot de Gusmão, Lucia Terezza da Rocha, Ruth dos Santos Machado, Aleyr Guilherme Cristiano, Francisco Ferraz Marins, Helio Washington de Mesquita, Roberto Tonetti, Francisco Cordeiro Florentino, Cyro de Aguiar Maciel e José Ferreira.

Como há suspeitas dágua, é aconselhavel os maiores cuidados com esse liquido, principalmente nos subúrbios. Assim, a população deverá filtrar sempre a agua e fervê-la.

AS TERRAS DOS NUCLEOS COLONIAIS DE S. BENTO, SANTA CRUZ E TINGUÁ

A expedição de títulos definitivos de propriedade aos seus ocupantes

O deputado Sr. Getulio de Moura, que é uma das grandes influências politicas do Estado do Rio, na região de Nova Iguaçu e vizinhanças, fundamentou da tribuna da Câmara, um projeto de lei mandando expedir títulos definitivos de propriedade aos ocupantes dos Nucleos Coloniais de S. Bento, Santa Cruz e Tinguá.

Esse projeto que se for aprovado contribuirá soberanamente para a expansão e progresso daquela importante zona, cuja lavoura tanto interessa à Capital da República, é precedido da seguinte justificação:

"No Brasil a terra é grande mas ingrata. Sua topografia acidentada é constituida de baixadas pantanosas e insalubres e moros alcantilados onde não é praticavel o trabalho mecânico. Na planicie o trabalho é menos árduo mas o clima inóspito e as enchentes periódicas desestimulam qualquer iniciativa. Nas montanhas há salubridade mas o amanho da terra é ficil e caro, pelos entraves que oferece à mecanização. Ninguem hoje, salvo o brasileiro que ainda trata a terra com o mesmo instrumento usado no curso do descobrimento — a enxada — pretenderá, com tão rudimentar meio de trabalho, produzir economicamente, para atender às necessidades crescentes do abastecimento das populações urbanas, da mesma forma que só um louco julgará possivel, nos dias que correm, fiar, na roca e no fuso, para vestir a humanidade de hoje.

Alem dos inconvenientes citados, o lavrador terá que enfrentar sózinho, desajudado do poder público, o flagelo nacional: a sauva. Sem contar, com adverte Alberto Torres, com as forças e os elementos inacessiveis à ação humana, tais como os fenômenos da gravitação, do calor, da luz, das correntes maritimas e dos ventos, as regiões intertropicais têm contra a sua exploração, o percalço climatérico da falta das geleiras e das neves. (O problema Nacional Brasileiro, página XXV).

O brasileiro precisa despertar do sonho em que o mergulhou a pena de Pero Vaz de Caminha, classificando de "graciosa" a terra, que, em se plantando, nela tudo dará.

Urge restabelecer a verdade, esclarecendo, desde a escola primária, que a terra, apesar de suas riquezas naturais, oferece sérias dificuldades à exploração agricola. O homem, ao caminhar para o campo, deve estar preparado para vencer a natureza e tornar produtivo o seu trabalho. E' um crime o que ocorre no Brasil: não se estuda a constituição quimica do solo, antes de iniciar-se qualquer cultura, o que acarreta, constantemente, o malogro de iniciativas úteis. O homem vai para o campo ignorando tudo, acalentado apenas pela fantasia que a terra é graciosa e boa. Cêdo vem a decepção. A descontinuidade do solo, cheio de "malhas pobres", e a falta de elementos quimicos indispensaveis ao florescimento de certas culturas, torna pouco reprodutivo o trabalho. Vem o desânimo, pois nossa invencivel desorganização não enseja ao lavrador os meios para curar a terra e salvar suas plantações. No Brasil a assistência agronômica por parte do govêrno é um mito doloroso. Só existe no papel e perde-se na complexidade burocrática dos órgãos assistenciais.

Estas reflexões nos ocorrem quando contemplamos o panorama desolador dos Núcleos Coloniais São Bento, Santa Cruz e Tinguá onde centenas de brasileiros perderam a saúde, a mocidade e as economias, na luta desigual com a Natureza, sem que os órgãos governamentais, criados em sua defesa, revelassem a sua eficiência.

Terras incompletamente saneadas, situadas na Baixada Fluminense, foram divididas em glebas e vendidas aos lavradores, resultando daí o nascimento dos citados Núcleos.

Enchentes periódicas entretanto têm anulado o trabalho heróico dos colonos, reduzidos hoje à mais negra miséria.

A situação desesperada destes colonos, já repercutiu na Câmara dos Deputados, onde vozes autorizadas clamaram em seu favor, sugerindo ou propondo medidas que os amparassem neste transe dificil.

E' justo que o govêrno dispense o pagamento das prestações a que se obrigaram os colonos, pois não dispõem de recursos para a própria subsistência.

Não se trata de medida de exceção, nem própriamente de uma novidade, eis que, nas Colônias Agricolas, reguladas pelo decreto-lei 3059 de 14 de fevereiro de 1941, a terra é doada aos colonos sem quaisquer onus para estes. Criou-se um regime singular para os núcleos, que só diferem, das Colônias, em nome, e na obrigação imposta para a ocupação de lote: comprar a terra.

Num pais de território tão vasto e população rarefeita, deve-se distribuir a terra a quem se proponha utilizá-la econômicamente. O pagamento virá indiretamente através o aumento do volume de produção, que beneficiará a todos. Eis a função econômica da propriedade".

O projeto do deputado Getulio de Moura está concebido nos seguintes termos:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — O governo Federal expedirá títulos definitivos de propriedade, em favor dos atuais adquirentes de lotes, nos núcleos Coloniais São Bento, Santa Cruz, e Tinguá, independentemente de qualquer pagamento, desde que a área não exceda de 20 hectares.

Art. 2.º — Aos adquirentes de área superior à prevista no Art. 1.º será concedido título definitivo de propriedade sómente para 20 hectares, regulando-se o excedente pela legislação especial, referente aos Núcleos Coloniais.

Art. 3.º — Fica revogado o disposto na alinea b do art. 19 do decreto n.º 6.117 de 16 de dezembro de 1943.

Art. 4.º — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário".

Importantes assuntos a serem votados pela Câmara

(Titulos principais na 1.ª pág.)

Na manhã de hoje, quando se dirigia para o Palácio do Catete, o deputado Samuel Duarte, presidente da Câmara Federal, ouvido pelo representante de A NOITE, disse-nos:

"Tudo no momento corre normalmente. Estou ancioso para que seja votado novo Regimento, porque consolida e atualiza várias questões atinentes à ordem dos trabalhos legislativos em face da Constituição. O novo Regimento permitirá soluções mais prontas na marcha das proposições e a eliminação de formalismos inúteis. Uma das inovações consagradas, ou melhor, sugeridas no projeto novo e que me parece, terá o apoio do plenário, é a referente à dilatação do prazo do expediente, que é atualmente de 1 hora e deverá ser, no futuro Regimento, de hora e meia, com o que se facultará a palavra aos parlamentares que tenham assuntos de urgência a justificar ou comunicar da tribuna. Os trabalhos correm, como disse, normalmente, e as comissões trabalham ativamente para ultimar o estudo de vários projetos importantes. Estou certo de que, naturalmente, muitos desses projetos serão votados nesta sessão. A lei de imigração, a de direitos autorais, a reorganização da Justiça do Trabalho, a revisão do estatuto de funcionários públicos, o amparo à pecuária e muitos outros. Provavelmente ainda êste ano, a Câmara reverá a legislação de previdência social, problema que reputo da maior relevância pela necessidade de ser alterados os padrões de beneficios concedidos pelas instituições de seguro social."

VOTO DE CONFIANÇA A RAMADIER

PARIS, 17 (A. F. P.) — A Assembléia Nacional aprovou, por aclamação, um voto de confiança ao govêrno.

Os representantes comunistas e do Partido Republicano da Liberdade retiraram-se do recinto.

Atletismo em Lisboa

LISBOA, via aérea, (U. P.) — Os atletas de Lisboa começaram os torneios de preparação para o encontro Lisboa-Madrid-Barcelona que será disputado na pista da Cidade Universitária de Madrid.

Na prova dos 100 metros classificou-se em primeiro, o sportinguista, Nuno Morais, que na primeira volta fez 10"8 segundos e na segunda volta 11 segundos.

Em altura, o primeiro classificado foi Menezes do Benfica, que fez 1 metro e 70.

Em peso, primeiro Ruivo do Sporting, com 11 metros e 94.

400 metros, primeiro Canhão do Sporting, com 52,8 segundos.

800 metros, primeiro Jacinto do Sporting, 2 minutos e 7 segundos.

3.000 metros, primeiro Branco do Belenenses, 9 minutos, 13,8 segundos.

100 metros som barreiras, primeiro, do Benfira, 16,6 segundos.

Comprimento, primeiro, Alvaro Dias, do Sporting, 6,48 metros.

Disco, primeiro, José Luiz, Sporting, 37, 18 metros.

ESTADO FEDERAL PARA A PALESTINA

(Titulos principais na 1.ª pág.)

NOVA YORK, 17 (A. P.) — Oswaldo Aranha, delegado do Brasil à assembléia geral da ONU, referindo-se ao problema da Palestina recomendou que ai fosse estabelecido um estado federal semelhante ao da Suiça, pais que, segundo o delegado brasileiro conseguiu uma unidade nacional apesar dos três idiomas diferentes ali falados.

Sugeriu ainda Aranha que seja criado na Palestina um Conselho Federal e que sejam dadas garantias de que não haverão discriminações entre judeus, árabes e cristãos.

ÊXITO DA SESSÃO ESPECIAL

NOVA YORK, 17 (A. P.) — O ministro Oswaldo Aranha, delegado do Brasil à ONU, disse que a sessão especial da assembléia sôbre a Palestina, por ele presidida alcançou um sucesso muito além do que era esperado e predisse que em setembro a Assembléia resolverá o problema da Terra Santa, tomando medidas positivas de auxilio aos refugiados.

Referindo-se a harmonia da sessão especial disse ele que a mesma contribuiu para reforçar o prestigio da ONU.

CONSTITUIÇÃO DA PALESTINA EM ESTADO DEMOCRATICO

LAKE SUCCESS, 17 (A. P.) — Falando pela emissora de ondas curtas da ONU, o chefe da delegação peruana, embaixador Juan Bautista de Lavalle fez uma análise do trabalho realizado pela Assembléia extraordinária que culminou com a nomeação de uma comissão que se deslocará para a Palestina a fim de ai estudar a questão desse país.

Disse o embaixador Lavalle — "Para os representantes de povos amantes da paz que se adiantaram a muitos outros no reconhecimento e na prática da livre determinação dos povos, não existe dúvida que a independência da Palestina e a sua constituição em estado democrático são soluções que a comissão de inquérito não poderá deixar de considerar".

Garbosa Bruleur deve dar um passeio

no "Marciano de Aguiar Moreira"

BOM O PROGRAMA DA REUNIÃO DE AMANHÃ

O Jockey Club Brasileiro realizará, amanhã, uma reunião para a qual é esperado êxito grande, tendo em vista a boa organização do programa, que é formado por oito páreos.

Como carreira basica há o grande premio "Marciano de Aguiar Moreira", em 2.400 metros, no qual a invicta Garbosa Bruleur competirá com Hainan, Desforra, Heitinha, Heighland e Divisa Ouro, todas em estado excelente de training.

A prova inicial, em 1.000 metros, levará a pista um lote de dez competidores, dos quais Chaim e Jaspe são os que se destacam pelas atuações anteriores. Como "tertius" Grey Peter.

No segundo páreo, em 1.500 metros, reaparecerá o Grandguinol em companhia que lhe agrada, sendo o nosso escolhido. Felizardo, cujo exercício foi ótimo e Gigo são os adversários.

Um lote de treze perdedores, de 3 anos, disputará o terceiro páreo, em 1.000 metros, parecendo-nos que entre Faladora e Paraguai estará a vitória. Como "tertius" serve a Hirondelle.

Para o quarto páreo, em 1.200 metros, com a deserção de Fandango, pensamos que a tordilha Gualicha tem grande chance, sendo Infante adversário muito sério. Fincapé é o azar indicado.

O grande premio "Marciano de Aguiar Moreira", em 2.400 metros, deverá proporcionar mais um sucesso para a invicta Garbosa Bruleur, que está em estado ótimo.

Para a dupla gostamos de Hainan, sendo Divisa Ouro o "tertius".

No 6º páreo, em 1.600 metros, irão a pista treze nacionais, com pesos especiais, sendo nossa opinião favorável a Fla-Flu, que vem de ganhar, sendo Moema e Sanguenolth os adversários a temer.

Numeroso é o lote que irá a pista na 7ª prova, em 1.400 metros, agradando-nos a Iona, que reaparece em boa forma e é gramática. Bongy e Esquadra, os inimigos mais perigosos.

O último páreo, em 1.800 metros, reservado às éguas, a invicta Hurona deverá vencer, novamente, secundada pela Gladiadora, ficando Lotus como "tertius".

De conformidade com os informes acima, eis os nossos

Palpites

Chaim — Jaspe — Grey Peter
Grandguinol — Felizardo — Gigo
Paraguaia — Faladora — Hirondelle
Gualicha — Infante — Fincapé
Garbosa Bruleur — Hainan — Divisa Ouro
Fla-Flu — Moema — Sanguenolth
Iona — Bongy — Esquadra
Hurona — Gladiadora — Lotus.

A sabatina de hoje no Hipodromo da Gavea

Com um interessante programa, realiza hoje, o Jockey Club mais uma sabatina, que deverá lograr êxito em vista da animação que é notada nos setores do turfe.

A prova de maior destaque é a que reune os nacionais, Pury, Guaranysinho, Malmiquer, Xavante, Galta, Hora Certa e Helper, todos em condições ótimas de treino, devendo proporcionar uma sensacional disputa.

O primeiro páreo, em 1.500 metros, levará a pista seis nacionais, entre eles Hadifah, que é o provável ganhador e que vem de boas performances. Hypnos e Arroz Doce são os adversários a respeitar.

Seis potros disputarão o segundo páreo, uma eliminatória em 1.400 metros devendo a vitória ser disputada entre Gonguê, Vavá e o estreante Haramun, do qual dizem maravilhas.

No terceiro páreo, em 1.400 metros, opinamos em favor de Pury, cujo exercício agradou, sendo Hora Certa, adversária temível. Como "tertius" o Guaranysinho.

Sete ligeiros nacionais, de 3 anos, disputarão o quarto páreo, em 1.200 metros, sendo difícil a escolha. Pensamos que Samburá será inimiga perigosa, assim como Hesperia e Furão.

Para o quinto páreo, em 1.600 metros, Cayena é a nossa preferida, pois forneceu um exercício notável, devendo ter em Yemanjá a adversária mais séria. Manduba é o "tertius".

Verdadeira loteria é o sexto páreo, em 1.000, na grama, sendo certo os concorrentes. Agradam-nos Digitalis, que é a mais veloz, sendo Naipe e Poney os inimigos piores.

Para o último páreo, um handicap em 1.400 metros, os mais indicados são: Esquivado, Sadyk e Coracero, cujos exercícios foram ótimos. Daí sairá o ganhador.

De acordo com as apreciações acima, eis os nossos

Palpites

Hadifah — Hypnos — Arroz Doce
Vavá — Gonguê — Haramun
Pury — Hora Certa — Guaranysinho
Samburá — Hesperia — Furão
Cayena — Yemanjá — Manduba
Digitalis — Naipe — Poney
Sadyk — Coracero — Esquivado.

I Olimpíada Operária

Amanhã serão realizadas as provas de esgrima

Serão realizadas amanhã, às 8 horas, no salão nobre do Tijuca Tenis Clube as provas de florete, espada e sabre, da I Olimpíada Operária, modalidades incluídas num mesmo programa em virtude do número de concorrentes inscritos. Considerando-se a classe dos esgrimistas e aspectos inéditos que poderá apresentar o torneio, é de prever-se um certame dos mais atraentes. Concorrerão os seguintes esgrimistas: Joaquim Moysés Pinheiro Ferreira, do Banco da Borracha do Estado do Pará; Francisco Ferraro, da Casa José Silva; Luiz Augusto Farga Rodrigues, do Banco do Brasil, e Giambatisto Pianezzola, da Casa Pratt.

PARIS, 17 (A. Dieudonné, da "France Presse") — Derrotando o "Metz" por 1 a 0, o "Roubaix" é, virtualmente, o campeão da 1ª Divisão.

O encontro realizado, ontem, entre essas duas equipes, pode ser classificado como uma das melhores partidas deste campeonato, prestes a terminar. A equipe nortista, após ter marcado o goal que lhe deu o triunfo, caiu na defesa obtendo sucesso com essa tática. Agora, faltando apenas um "match", para o final do campeonato, pode-se considerar o "Roubaix" como o campeão francês de 1947.

Com essa vitória do "Roubaix" o Norte da França teve as honras da estação, pois o "Lille" venceu a "Copa da França", enquanto o "Roubaix" sagrou-se vencedor na 1ª Divisão.

O "Reims" que seguia a colocação, imediatamente depois do "Roubaix" obtinha fácil vitória frente ao "Rennes". O "Strasburg", um dos finalistas da "Copa da França", caiu frente ao "Stade Français", embora com a vantagem de jogar em seu próprio campo.

MADRID, 17 (AP) — Pedro Escartin, arbitro espanhol de fama internacional, testemunha da esmagadora derrota da seleção continental diante da equipe da Inglaterra, opina no vespertino "El Alcazar", que a Argentina "em terreno seco e em boas condições, daria que fazer aos jogadores ingleses".

VENCEU A ITÁLIA

MILÃO, 17 (A. F. P.) — Uma grande corrida ciclista "à americana", foi disputada, hoje, no velódromo de Vigorelli, nesta cidade, cabendo a vitória à equipe italiana, composta de Fausto Coppi e Leoni, com o tempo de duas horas, nove minutos e vinte e cinco segundos.

IACHTING

A Flotilha de Snipes do Rio de Janeiro prosseguirá amanhã o Campeonato Internacional por pontos

Estão programadas para a tarde de domingo próximo a III e IV provas do campeonato da Flotilha de Snipes do Rio de Janeiro. As duas que foram corridas no último domingo distribuiram na seguinte ordem os cinco primeiros classificados: Jean Maligo, Dirk van Eyken, Roger Basilio, Luiz Eugenio Prisco e Francisco José Telles Ruiz. Alguns dos que deveriam normalmente figurar entre os primeiros foram eliminados por acidentes ou deixaram de comparecer; contam-se entre eles Fernando Pimentel Duarte, que abalroou bóia de percurso, Julio Pinho Filho, que sofreu avaria de leme, Eduardo Laplam, cujo barco não andou como se esperava, os Christiani, que não participaram, os Pereira de Souza, que se ressentiram de uma atuação um tanto nervosa e precipitada.

Entretanto tais impedimentos só podem trazer para o torneio as indecisões da sorte que ninguém quer igualar oportunidades, dando ensejo às revelações, como Rudge, que é um estreiante e se houve com habilidade tirando partido da boa velocidade do 610, Roberto Pompeu e Elmano Araujo, não de todo novos, mas ainda assim com pouco tempo de prática, fato a que se deve acrescentar, no caso do último, correr com velas apenas sofríveis.

O troféu Augusto Ferreira da Costa, recentemente instituído pelo vice-presidente da S. C. R. A. J. C. Pimentel Duarte, para disputa entre os estreiantes na temporada, conta com bastante concorrência visto como a Flotilha recentemente teve suas hostes acrescidas por bom contingente de associados. Além de Rudge, figuram nessa classe os irmãos Somers, os irmãos Norman, Gustavo Adolpho de Carvalho, Marita Thiré, Ligia Junqueira e Lucia Mendonça Martins, Luiz Ernesto Dutra da Fonseca, Paulo Cesar de Oliveira e também Fernando Pompeu que parece estar radicado aos snipes.

O afastamento de Luiz Carlos Alhadas das competências snipeanas depois de ter conseguido o terceiro lugar na última temporada e uma forma apurada de fazer regatas foi de certo modo compensada com a inclusão de Caio Nelson Sylla que passou de co-proprietário do "Pan" ao Charley Villa Nova a dono do "Toninha", barco que nas mãos de Alhadas passou muito tempo como dos melhores da Flotilha.

Final do Campeonato de Vela do Guanabara

Domingo, às 8 horas, terá lugar o final do Campeonato Interno do Club de Regatas Guanabara.

O CLUB R. BOQUEIRÃO DO PASSEIO, HOMENAGEARÃO DR. HENRIQUE DODSWORTH. — O Dr. Henrique Dodsworth, ex-prefeito do Distrito Federal, recebendo do Sr. Mario B. Pereira, presidente do Club de Regatas Boqueirão do Passeio, o diploma de sócio benemérito dessa entidade náutica. O clichê acima, focaliza o aspecto da homenagem, com a presença do Dr. Henrique Dodsworth, do presidente do Boqueirão do Passeio e dos Srs. Paschoal Segreto Sobrinho, Herbert Quadros e Taufic Nasser.

Nova oportunidade para rubros e rubro-anis

América e Bonsucesso enfrentam-se amanhã, em Conselheiro Galvão

A peleja marcada para amanhã entre os quadros do América e Bonsucesso no estadinho do Madureira não figura naturalmente entre os cartazes de maior expressão da sexta rodada do Torneio Municipal.

Efetivamente, não tem sido verdadeiramente destacado o desempenho dos dois conjuntos adversários nesse certame, pois ambos se encontram em situação não muito satisfatória na tabela.

Não obstante esses fatores que contribuem para reduzir a expectativa em torno do encontro de amanhã em Madureira, poderão os rubros e rubro-anis proporcionar um prélio renhido e interessante.

Os dois contendores estão dispostos a conseguir um resultado da maior significação, logrando assim a almejada reabilitação.

O América, embora tendo vencido o Bangú no último compromisso, não deixou boa impressão, ao passo que os leopoldinenses foram batidos amplamente pelo Madureira. Desse modo, os dois tem necessidade de obter uma vitória reabilitadora.

Os quadros

AMÉRICA — Vicente; Domício e Gritta; Oscar, Gilberto e Castanheira; Wilton, Maneco, Cesar Lima e Esquerdinha.

BONSUCESSO — Delamir; Hernandez e Oswaldo; Vicentini, Mirim e Antoninho; Fausto, Nerino, Toinho, Paulo e Eunapio.

O zagueiro Jair (Macaé) suspenso por 3 jogos

Foi movimentada a reunião de ontem, do Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Football. Dos casos em julgamento, o mais importante era o que tinha como indiciado o atacante cruzmaltino Alfredo e o zagueiro Jair, que o público chama de Macaé, pertencente ao São Cristovão. Esses dois jogadores, como se sabe, trocaram sopapos e ponta-pés na partida disputada domingo último, em General Severiano. Resolveu o órgão disciplinar o seguinte: suspender por três jogos o zagueiro Jair do São Cristovão, por agressor e provocador de toda a situação e ao player Alfredo, do Vasco, aplicou-lhe a multa de duzentos cruzeiros.

Concedido "sursis" a Alfredo

A pedido, porém, da própria Auditoria, o Tribunal de Justiça concedeu o "sursis" à Alfredo. Assim, o atacante vascaino teve a multa suspensa, só ficando obrigado ao pagamento desses duzentos cruzeiros, quando tiver nova indicação, e vier a ser multado pelo órgão disciplinar da entidade.

O Tribunal isentou o player tricolor Orlando, considerado suficiente à expulsão de campo. Por maioria de votos, porém, o Tribunal decidiu mandar indiciar o half direito Leleco, pertencente ao Olaria, por jogo violento, acusado, que foi pelos dois delegados de ter usado e abusado dos pontapés. Também foi considerado isento de culpa, o médico do Olaria, Dr. Antonio Bruno de Carvalho, acusado de ter dado instruções técnicas aos jogadores leopoldinenses. O Dr. Bruno compareceu ao Tribunal e justificou-se de forma considerada amplamente satisfatória, alto poder da entidade.

Resolveu, ainda o Tribunal de Justiça, suspender o Sr. Watsh Teixeira, por dez dias. Este senhor, pertence ao Colégio de Arbitros. Outro juiz que não escapou do Tribunal de Justiça, foi o Sr. Eduardo Lazaro dos Santos. O dirigente da peleja Vasco x S. Cristovão foi indiciado por determinação daquele poder da entidade, considerou ter o mesmo, infrigido dispositivos claros da regra do football.

SÓCIO BENEMÉRITO DO BOQUEIRÃO

Homenageado o ex-prefeito Henrique Dodsworth

O Boqueirão do Passeio fez entrega ao Sr. Henrique Dodsworth, ex-prefeito do Distrito Federal, do titulo de sócio benemérito. Uma comissão de diretores desse clube náutico visitou o Sr. Henrique Dodsworth para reiterar agradecimentos pelos serviços prestados pelo ex-prefeito ao esporte e ao Boqueirão.

Correndo o pires...

A C. B. B. apela para os clubs cariocas a fim de aumentar os pingues recursos recebidos

O drama das entidades amadoristas, toda vez que elas se abalançarem a empreendimentos de maior vulto é doloroso. No momento está vivendo um desses transes, a Confederação Brasileira Basketball, promotora do próximo Campeonato Sul-Americano de Basketball.

A multiplicação dos pães

Para deslocar, recepcionar e acomodar cinco delegações continentais, teve a CBB o ridiculo auxilio de 200 mil cruzeiros. E como o fator renda, fora do football é coisa precária, a CBB está apelando para todos os meios. Ainda ontem mandou aos clubes cariocas, um verdadeiro S. O. S. cujo teor é o seguinte:

"De ordem superior, vimos à sua presença solicitar apoio à campanha que iniciamos com o fito exclusivo de angariar os fundos necessários à realização do XIII Campeonato Sul-Americano de Basketball.

Como é do conhecimento geral, o auxilio oficial é insuficiente para tão grande empresa e em que pesam as boas perspectivas de grandes assistências nos jogos, vemo-nos forçados a solicitar aos grandes clubes de nossa cidade que façam reservar, desde já, um determinado numero de cadeiras para todo o certame.

Essa idéia, parece-nos, terá bom acolhimento por isso que permitirá a esse, como aos demais clubes que nos auxiliarem, servir aos seus associados, quer cedendo-lhes, por venda, as referidas cadeiras, quer premiando os seus mais futuros basketbolistas com a possibilidade de assistirem, ótimamente instalados, jogos em que tomarão parte valores internacionais, o que, certamente, virá ampliar os seus conhecimentos e possibilidades.

Na certeza de boa acolhida a esse apelo, aguardamos a indicação do número de cadeiras a serem reservadas e desde já testemunhamos o nosso agradecimento".

CONCURSO DE PESCA

Disputa da taça "Antenor de Resende"

Será, finalmente, realizado no próximo domingo, dia 18, o interessante concurso de pesca inter-clubes, em que intervirão os amadores do Iate Clube do Rio de Janeiro e do Clube dos Marimbás, em disputa a "Taça Antenor de Rezende", valioso troféo doado por esse grande incentivador dos esportes aquáticos: — o Dr. Antenor de Rezende.

Nesse concurso, serão disputadas, distintamente, as competições relativas a pesca de Corrico, Fundão e Arpão.

O vencedor de cada categoria terá o nome gravado na peanha da taça, a qual ficará em poder do Clube a cujo quadro pertencer o vencedor, até a nova disputa, no ano seguinte.

Haverá prêmios para os segundos colocados e num jantar que será servido na sede do Clube perdedor, no dia 21, quarta-feira, no qual tomarão parte todos os concorrentes e quando serão entregues os prêmios aos respectivos vencedores.

PUGILISMO

Será disputado, segunda-feira próxima, no Teatro João Caetano, o Campeonato de Estreantes — Encerrados os preparativos do Vasco — Segue para os Estados Unidos, o pugilista Boderone — Outras notas

O CAMPEONATO DE ESTREANTES. — Conforme adiantamos, ficou resolvido que o Campeonato de Estreantes, promovido pela Federação Metropolitana de Pugilismo, será realizado no teatro João Caetano, na próxima segunda-feira, participando do mesmo: Club de Regatas Vasco da Gama, São Cristóvão de Football e Regatas, Madureira A. Clube, América F. Clube e Imprensa Nacional.

Encerrados os preparativos do Vasco

Frederico Bussoni, o técnico do Vasco da Gama, deu por encerrados os preparativos de seus pupilos, para o certame de depois de amanhã, no teatro João Caetano. O conhecido "coach" mostra-se confiante, certo de que o Vasco cumprirá boa performance na primeira etapa do campeonato, promovido pela Federação Metropolitana de Pugilismo.

A caminho dos Estados Unidos

Seguirá amanhã para os Estados Unidos, rumo a Miami, o popular pugilista Giacomo Boderone, pertencente ao C. R. Flamengo. Boderone terá como empresário o Sr. Davis White, o mesmo emprezário que levou Oswaldo Silva (84), e que vem cumprindo magnifica atuação nos ringues norte-americanos. A primeira luta de Boderone está marcada para o dia 28, não se conhecendo até o presente momento, o seu adversário.

O novo sub-diretor de pugilismo do Vasco

Foi designado para o cargo de sub-diretor de pugilismo do Departamento de Box do C. R. Vasco da Gama, o Sr. Octacilio Azevedo Gonçalves, antigo atleta vascaino que vem colaborando neste setor com o seu entusiasmo jovem e vontade que não esmorece. A direção do Departamento terá no novo auxiliar mais um elemento decisivo para o êxito da sua tarefa.

"84" SURROU ABRAMS NO COMBATE DE MIAMI

MIAMI, maio (Por Lee Evans, cronista esportivo do "Herald") — Numa luta que poderá ser classificada como tão boa quanto as melhores, 84, o "moinho de vento humano", venceu por pontos a Frankie Abrams, na luta principal da noite de segunda-feira, diante de 2.500 fans, no Centro Civico.

O orgulho e glória do Brasil conquistou a luta por uma margem de 2 contra 1. Um juiz deu a luta ao vitorioso, e outro opinou por um empate. O "referee", Edie Coachman, votou por 84.

O vencedor não se sentou uma única vez entre os rounds, e com exceção de 2 capitulos, o oitavo e o nono, teve Frankie à sua mercê durante toda a luta. De todas as direções atirou "punches" contra Frankie. Em certo momento, êle conseguiu mesmo acertar o queixo de Abrams depois de dar uma volta completa sôbre si próprio.

"84" conseguiu o único knockdown da luta, no 2º round. Foi um gancho de esquerda no queixo do perdedor, que o derrubou.

Através do 4º e do 5º rounds, os presentes manifestaram a sua desaprovação pelo estilo do Sul-Americano. Aparentemente julgaram que se "84" usasse uma luva na cabeça, êle teria feito uma luta mais igual.

"84" cortou ambos os olhos de Frankie. Abriu uma velha cicatriz no direito, durante o 2º round e cortou o outro no 6. Ele misturou cabeçadas e "upercuts" de direita para extrair o sangue.

Abrams, com 146 libras (65,7 Kg), de Detroit, cortou o ôlho esquerdo de "84", no sétimo, quando iniciou sua virada. Depois disso colocou uma direita no queixo, que levantou do chão o brasileiro, que pesou 152 libras (69,4 Kg).

Mas o vitorioso contra atacou imediatamente e, novamente, recomeçou a martelar o corpo e a cabeça de Abrams.

A multidão saudiu as arquibancadas com aplausos quando Frankie começou a devolver a "84" uma certa dose de seu próprio medicamento. Alcançou-o com um direito de arrancar cabeça e, logo depois esticou — com um direito no corpo.

Abram manteve-se em constante retirada no nono, trabalhando da mesma forma com ambas as mãos. Ele sacudiu o seu inimigo sem nome, com um jab de esquerda.

CARTAZ SUBURBANO

Será realizado amanhã, no gramado de Silva Teles, o segundo encontro Confiança x Mavilis, em disputa da taça "Julio Gammaro" — Rui Barbosa x Oposição, Manufatura x Oriente e Del Castilho x Valim, outros encontros de importância

O SEGUNDO COTEJO. — Será realizado amanhã, à tarde, o segundo encontro entre os quadros do Confiança e do Mavilis, em disputa da taça "Julio Gammaro". No primeiro jogo foi vencedor a equipe do Mavilis, pela contagem de 4 x3, após uma luta renhida e movimentada. O prélio de amanhã, será disputada em Silva Teles, esperando o Confiança levar a melhor, sendo assim, necessária a terceira partida para a decisão da taça. Os quadros de juvenis farão a preliminar. No primeiro jogo, registrou-se um empate de [illegible] tentos.

OUTROS ENCONTROS. — Ainda amanhã, segundo a relação fornecida pela Federação Metropolitana de Football, jogarão: Rui Barbosa x Oposição, em Silva Xavier; Pau Ferro x clube avulso, em Jacarepaguá; Portuguesa x Benfica, em Barão de São Francisco Filho; Manufatura x Oriente, em Santa Cruz; Manufatura x São Cristóvão (juvenis), em Figueira de Melo e Del Castilho x Valim, em Cachambi.

Casa Turuna x Moveis Cacique, um bom jogo no Engenho Novo

Hoje, sábado mais um grande adversário terá o conjunto da Casa Turuna, desta vez, será a briosa rapaziada do Moveis Cacique que procurará vencer o fortissimo quadro comerciário da Casa Turuna; este está numa fase excelente com um quadro bem ajustado sendo apontado como favorito, porém, no football a lógica as vezes falha, dai... esperamos até logo mais para tirarmos as dúvidas. Nilo, o novo centro avante da Casa Turuna, que com a Seda Moderna, sábado último, foi o scorer, esteve conosco e disse-nos: Espero, hoje, confirmar a minha atuação de sábado último aliás, não pude mostrar tudo o que sabia, pois que, apoderou-se de mim um nervosismo, notava que os meus musculos não correspondiam, hoje, obteremos um grande triunfo e terei uma espetacular atuação, estas foram as palavras do pupilo do Sr. Alfredo Santos; o quadro da Casa Turuna vai entrar assim constituido: Nese; Franklin e Nonô; Tetéa Joel e Armindo; Armando, Padre, Nilo, Lalo e Lidio.

O Sr. Joaquim Santos, deverá ser o árbitro que convidado aceitou o encargo.

Notas da Liga do Meyer

Os resultados dos jogos realizados:

SÉRIE A

Fans de Vanguarda 6 x Mangueira 3.
S. C. Brasil 3 x S. Paulo 0.
Chistoso 4 x Nacional 4.
Bela Vista 5 x Palmeiras 3.
Cayurú 3 x F. C. Fluminense 0

SÉRIE B

Grajaú 3 x Lins de Vasconcelos 1.
Internacional 0 x Portuguesa 0.
Andaraí S. C. 5 x S. C. Tijucano 5.
S. Bento A. C. 4 x Santo Amaro 3.
América A. C. 8 x Tupy 1.

A ULTIMA RODADA

Amanhã, serão realizados os seguintes encontros:

S. C. Brasil x Fans de Vanguarda.
Cayrú A. C. x Bela Vista E. C.
S. Paulo F. C. x F. C. Fluminense.
Mangueira F. C. x Chistoso F. Club.
Nacional A. C. x Palmeiras.
América A. C. x S. C. Tijucano.
Santo Amaro F. C. x Grajaú F. Club.
Lins de Vasconcelos F. C. x Internacional F. C., campo de Fans de Vanguarda.
Portuguesa A. C. x Tupy A. Club.
São Bento A. C. x Andaraí E. Club.
Mangueira A. C. x Nacional A. Club.
Cayrú A. C. x Chistoso A. C.

SÉRIE B

Lins de Vasconcelos F. C. x Santo Amaro F. C.
Andaraí E. C. x Internacional E. Club.
Grajaú F. C. x S. C. Tijucano
Portuguesa A. C. x América A. Club.
São Bento F. C. x Tupy F. C.

S. C. Brasil x Fans da Vanguarda F. C.

Interessante encontro será travado hoje entre as equipes do S. C. Brasil x Fans da Vanguarda. Esse jogo que vem sendo aguardado com grande ansiedade reunirá a equipe campeã da Série A, ou seja o grêmio do Fans da Vanguarda e o team local.

O S. C. Brasil espera reeditar o seu feito do primeiro turno pois foi o único club que derrotou o campeão. O Fans da Vanguarda por sua vez querem desforrar-se do revés sofrido.

Portanto preve-se um grande encontro para a última rodada da Liga do Meyer.

Ipiranga x Delano

Domingo dia 18 no campo do Souza Barros na estação do Sampaio jogarão as equipes juvenis do Ipiranga A. C. (do Riachuelo) e as do Delano F. C., na preliminar jogarão as equipes dos dois teams.

Para este jogo a diretoria do Ipiranga convoca os seguintes elementos juvenis: Iguaçú, Henrique Helio 1º, Egliton, Marocas, Washington, Rui, Peti, Ney, Ribeiro, Azuyl, Brigadeiro, Eurico, Helio 2º, Aloysio, Gringo e Jorge Coelho.

Infantil: Careli Nene, Didi, Careca, Juca, Walter, Dario, Paulo, Luizinho, Lauro Cesar, Zé Vitor, Tuneca, e os demais às 7 horas na sede.

A A. A. Portuguesa convoca

O senhor diretor geral de esportes da A. A. Portuguesa, solicita por nosso intermédio o pontual comparecimento de todos os jogadores amadores e juvenis do clube, amanhã, dia 18, em nossa praça de esportes, a fim de enfrentar o valoroso S. C. Benfica. Convida ainda o senhor diretor de esportes, todos os amadores e juvenis do clube, a comparecerem na sede da Federação Metropolitana de Futebol dia 16 das 13 as 16 horas, a fim de fazerem exame médico.

Juventude E. C. x E. C. Fabral

Será travado amanhã, no campo do I. P. Q. N. a peleja amistosa entre as equipes do Juventude e E. C. Fabril.

Em torno desta partida reina grande interesse por parte dos adeptos de ambos os clubes.

O quadro juventudiano deverá formar assim constituido:

Zezinho; Luiz e Maquinho; Osmair, Miro e Pardal; Nô, Pedro, Zadir, Zeca e Tião.

Na preliminar estarão em ação os quadros secundários dos mesmos clubes.

Imperial x Curupaiti

Pela primeira vez, na presente temporada, encontrar-se-ão amanhã, as esquadras do Curupaiti e do Imperial, numa partida amistosa.

Para o referido encontro, os dois clubes estão em dificuldades quanto ao local do jogo em virtude de ter o Curupaiti perdido injustamente o seu campo.

Maxwell F. C. x Unidos de São Francisco F. C.

Realizar-se-á amanhã, no campo do Palmeiras F. C., um encontro entre as equipes acima.

A direção técnica do Maxwell pede o comparecimento de todos os jogadores inscritos.

F. C. Galitos e Tamoio F. C. numa sensacional peleja

Medirão forças amanhã, na cidade Olímpica, as valorosas equipes do F. C. Galitos e a do Tamoio F. C.. Esta pugna de certo agradará em cheio a grande assistência que irá ao campo do grêmio luzo, pelo fato de ambas as equipes, há muito não saberem o que é o amargor de um derrota. Como preliminar medirão forças os teams de aspirantes dos mesmos clubes. O team do F. C. Galitos voltará a apresentar os seus novos valores, que são: Da-Guia, João, Neco e Biguá a grande descoberta de Elmo. Para esta grande peleja estão convocados os seguintes elementos do quadro galitense.

Amadores: Betinho — Elmo — Cataro — Ivan — Cocada — Biorol — Helio — Bando — Bindoo — Binha — Chaves e Padreco.

Aspirantes: Raul — Manduca — Da-Guia — Natalino — Fernando — João — Biguá — Doca — Zeferino — Neco — Luiz — Silvio — Walter e Ary.

Venceu o Mata e Jardins F. Club

No campo do São Cristovão, travou-se o encontro entre as equipes do Mata e Jardins F. C. e do E. C. Tavares Bastos, acusando o marcador a vitória do primeiro, pelo score minimo. Os rapazes do Mata e Jardins, tiveram pela frente um conjunto aguerrido, mas se portaram a altura, merecendo a vitória.

A equipe vencedora estava assim constituida:

Gerson; Manoel e Galego; Baiano, Criôlo e Pé de Valsa; Cabelo, Nilton, Pascoal, Criôlo II e Oswaldo.

O único tento foi consignado por Manoel.

O Luso-Brasileiro F. C. perdeu a invencibilidade

Enfrentando, o E. C. Simas de Anchieta, foi derrotado pela contagem de 3 x 1, vencendo, porém o 2º quadro por 4 x 2.

Passando em revista o desenrolar pode-se dizer que não houve verdadeiramente uma partida de football e sim um massacre, pois os jogadores do team local aplicaram toda a sorte de violência e deslealdade, machucando vários adversários, tendo um atleta do Luso Brasileiro levado um pontapé na cabeça e outro saido de campo com suspeita de fratura da perna.

O E. C. Simas, atuando em seu próprio campo, não soube corresponder as boas normas de esportividade, maltratando os seus leais adversários e ainda desrespeitando a autoridade do árbitro da partida. Cabe a diretoria do Simas por termo a essa mentalidade de seus defensores.

O Moura F. C. não resistiu

Em Piedade, teve lugar o esperado encontro em que o "Onze Terriveis" F. C. e o Moura F. C. Esse prélio ansiosamente aguardado, visto tratar-se de uma peleja revanche, foi bastante movimentada. Desta feita o "onze" representativo de Vaz Lobo, não pode resistir o entusiasmo do grêmio de Bibinho, tombando por 3 x 0.

O Vasco Junior aceitou o desafio

O diretor do esporte do Vasco Junior, comunica, por nosso intermédio, ao seu co-irmão, o Botafogo Junior, que aceita o desafio feito pelo mesmo para realizarem uma partida amistosa. Avisa, outrossim, que o prélio deverá ter lugar no campo do Botafogo, em virtude do Vasco não possuir campo.

Continuam abertas, na redação de A NOITE, as inscrições para a "Corrida da Fogueira"

Prosseguirão hoje os treinos da seleção brasileira de basketball

Os scratchmen brasileiros voltarão a treinar hoje, à noite, no rink de São Januário. O ensaio será de conjunto, devendo ser assistido pelos dirigentes da C. B. B. — A Confederação Brasileira de Basketball está disposta a todos os sacrifícios, a fim de que os chilenos compareçam. Quanto aos outros, os argentinos chegarão no dia 27, os equatorianos embarcarão a 26 e os uruguaios a 29.

SEM RAFANELI E DJALMA
o Vasco enfrentará o Canto do Rio

Antecipado por comum acordo, efetuar-se-á na tarde de hoje, no campo do Botafogo, o embate Vasco x Canto do Rio. Esperavam os aficionados do lider que ele se apresentasse com todos os seus valores. No entanto, após o último ensaio, ficou positivada a necessidade de se poupar o zagueiro Rafaneli e o ponta Djalma. Mas isso não implicará num perigoso enfraquecimento para o quadro, pois o técnico vascaino dispõe de farto e escolhido material humano. Deverá portanto, a equipe vanguardeira do "Torneio Municipal", manter a sua inveja da situação. Em contraposição, o team niteroiense não poderá constituir maior obstáculo ao leader. Sexto colocado no torneio, com cinco pontos perdidos, o Canto do Rio é no entanto um team que luta. E isso assegurará ao match desta tarde, a movimentação que os fans tanto apreciam.

Para os jogos do logo mais as equipes deverão ser as seguintes:

Vasco: Barbosa; Augusto e Sampaio; Eli, Danilo e Jorge, Alfredo II, Manéca, Friaça, Lelé e Chico.

Canto do Rio: Joel; Borracha e Lamparina; Carango, Bonifácio e Edezio; Heitor, Pascoal, Geraldino, Quinca e Noronha.

Flagrante da última atuação de Chico Landi, no "Trampolim do Diabo", quando se preparava para bater Villoresi

ORGANIZADOS OS PELOTÕES

PARA AS PROVAS AUTOMOBILÍSTICAS DE AMANHÃ, EM INTERLAGOS — FRANCISCO LANDI, FAVORITO ABSOLUTO

Os paulistas assistirão amanhã, em Interlagos, duas corridas de automoveis e uma de motocicletas. Somente volantes nacionais participarão das competições, vendo-se entre os inscritos, destacados nomes do nosso automobilismo.

Favorito absoluto

O campeão Chico Landi dirá amanhã e por tempo indeterminado, adeus às pistas brasileiras, pois, como se sabe, embarcará no fim deste mês para a Itália. E é êle o favorito da prova principal, estando também inscrito na de turismo.

Os pelotões

Nas eliminatórias ontem realizadas, os concorrentes ficaram assim classificados:

1.ª Eliminatória — Carros adaptados (de corrida), 1. Francisco Landi — Tempo: 3'58"4; 2.° — Gino Bianchi e Antonio da Silva — 4'18"2; 3.° Antonio Parra — 4'21"2; 4.° Moacir Carlos Leite — 4'23".

2.ª Eliminatória — Carros de turismo — 1. Luiz Zabia — Tempo: 5'1"1; 2.° — Jaime das Neves — 5'7"2; 3.° Francisco Marques — 5'8"4; 4.° Ameral Jr. — 5'10".

3.ª Eliminatória — Motocicletas — 1. Filme Carmona — Tempo: 4'23"2; 2.° Hugo Moradel — 4'34"2; 3.° Plinio Lares — 4'36"3; 4. Luiz Bozzi — 4'46".

Na peleja n. 2
lutarão São Cristovão e Fluminense

Em São Januário, Fluminense e São Cristóvão oferecerão esta tarde a peleja apontada como a segunda importância na sexta rodada do "Torneio Municipal". E' um "match" eminentemente tradicional cujo interesse encontra plena justificativa em face das colocações que ambos ocupam na tabela. Juntos sancristovenses e tricolores no quarto lugar, ambos com três pontos perdidos, cada um. O Fluminense sofreu três empates, até agora não conheceu o amargor do revez. Não resta dúvida que a sua equipe não vem correspondendo plenamente. Na sua última apresentação não conseguiu levar de vencida o quadro do Olaria, sendo mesmo, superado nitidamente no segundo periodo da luta. O resultado da partida foi um empate de dois tentos, mas o Olaria esteve bem próximo da vitória.

E o São Cristovão com Ademar Pimenta

O São Cristóvão, por sua vez, vem cumprindo boa "performance', no atual certame. O técnico Ademar Pimenta, não resta dúvida, conseguiu armar uma excelente equipe, com os mesmos valores que o gremio de Figueira de Melo possuia em 46. Um defesa marcando bem e um ataque com jogo rápido e de bom rendimento. O clubo alvo jogou quatro partidas — venceu duas, empatou uma e perdeu uma. O revez que sofreu frente ao Vasco, não desmereceu a sua boa conduta no "Municipal". E' um quadro valente e que surge mesmo como uma das atrações na presente temporada.

Decidirá o terceiro posto

Evidentemente não se pode apontar nenhum dos quadros com maiores probabilidades de êxito. E preciso não esquecer que o Fluminense entrará em campo com grande disposição de querer reabilitar da sua última exibição, frente ao Olaria, considerada como fraquíssima. O São Cristóvão por sua vez, quer mostrar que o revés sofrido frente ao Vasco, foi por uma questão de chance unicamente. A peleja promete agradar e bom público espera-se no estádio do Vasco da Gama.

São Cristovão

Louro
Mundinho
Pelado
Indio
Emanuel
Souza
Cidinho
Neca
Bidon
Nestor
Bucheli

Bucheli e Berascochéa que estrearão hoje

Fluminense

Robertinho
Gualter
Haroldo
Berascochéla
Telesca
Bigode
Pinhegas
Rubinho
Careca
Orlando
Rodrigues

Defendendo a vice - liderança
O Madureira enfrentará o Olaria

No gramado do Bonsucesso, à Avenida Teixeira de Castro, será realizado hoje, à noite, a peleja entre os quadros o Madureira e do Olaria. A pugna, sem dúvida, promete um desenrolar movimentado, levando-se em conta a atuação dos quadros na quinta rodada do certame. O Olaria empatou com o Fluminense, após uma luta renhida e em que o grêmio leopoldinense exibiu um bom football. Por seu turno, o Madureira espera continuar na sua boa marcha. Ostenta a segunda colocação e não pretende perder a excelente situação que desfruta. Jogou quatro partidas — venceu três e empatou uma.

Favorito o Madureira, mas o Olaria pode vencer

Pela campanha que os dois quadros vem desenvolvendo no atual certame, lógico mandaria apontar o Madureira como o favorito da noite. Entretanto, é bom salientar, que o Olaria está em condições de lutar de igual para igual, não sendo mesmo surpresa, se levar a melhor sôbre o seu adversário. Jogou bem contra o Fluminense e pode perfeitamente repetir o feito, frente ao tricolor suburbano.

As equipes para a luta desta noite, apresentar-se-ão assim formadas:

MADUREIRA — Nenem; Bicudo e Julinho; Arati, Nilton e Esteves; Luperció, Betinho, Gafofredo, Boijinho e Esquerdinha.

OLARIA — Alfredo; Laercio e Amaury; Leleco, Claudio e Ananias; Nelsinho, Paulo, Roberto, Tim e Jorginho ou (Gerson).

A NOITE — Sábado, 17/5/47 — N. 12.567

MASTRUÇOL
Um tiro na tosse!

De segunda a sábado...

Théo Drumond

A derrota do Flamengo frente ao Internacional de Porto Alegre, deu margem aos mais desencontrados comentários a respeito do novo técnico do rubro-negro. "Ondas" se iniciaram e muito latim se perdeu. A verdade é que a celeuma significa, em última análise, a prova da popularidade do grêmio rubro-negro. Até mesmo em Porto Alegre, a derrota do Flamengo, por incrivel que pareça, foi recebida com tristeza. Ninguem comemorou a grande vitória do Internacional.

João Etzel veio ao Rio tratar da formação de um quadro de interessados ne árbitros. Idéia interessante, sem dúvida, mas que não frutificará. O defeito dos apitadores cariocas é o mesmo dos de São Paulo: receio dos "paredros" e "cartolas"... A situação atual não comporta a perda de um emprego tão bem remunerado como o de juiz de football...

Grandes preparativos para a excursão do Vasco a Portugal. O Fluminense deseja ir ao Perú e outros quadros pretendem, também, excursionar. Enquanto isso, fazem-se arranjos e conchavos para modificações na tabela do Municipal. O único que não é consultado é o público. Mas, que importa que a mula manque?... Por que, perguntamos, não se acaba de uma vez com este Torneio que ninguem prestigia?

Orsini Coriolano reuniu o técnico e os jogadores do Flamengo para uma palestra cordial, em que foram abordados vários assuntos. Entre eles, a das fracas atuações do conjunto nos últimos compromissos. Tudo muito bonito. Promessas por parte dos players de maiores esforços e de Ernesto também. Enfim, tudo azul. Esperamos os próximos matches para ver. A nossa impressão é de que ainda faltou boa vontade a determinados jogadores do Flamengo. Falta é jogo, devido ao rumatismo próprio da idade. Vevé, por exemplo...

Flávio Costa concedeu a um matutino especializado, uma entrevista sobre suas atividades à frente do Departamento de Football do Vasco da Gama. Fala em milhares de cruzeiros, em lucros na venda de passes, revelou-nos opiniões do entrevistado: a de administrador.

O ex-técnico rubro-negro é também excepcional financista que tem, entre outras atribuições, a difícil tarefa de consertar as finanças vascainas...

AVILA SUSPENSO
E MULTADO PELO INTERNACIONAL

PORTO ALEGRE, 17 (Do correspondente da A NOITE) — O footballer Avila, de tanto renome no football local, voltou a se desentender com os dirigentes do Internacional, club ao qual está vinculado.

Logo após o regresso do team do Internacional, que enfrentou o "Rôlo compressor"" do football gaúcho Avila infringiu os regulamentos de seu club, portando-se de tal forma que a diretoria do Internacional resolveu aplicar-lhe a pena de suspensão por noventa dias, tendo em vista que se trata de reincidência.

Agravidade dos fatos que deram causa à nova punição levou os dirigentes do club porto-alegrense a ampliar a pena aplicada, impondo multa de de quarenta por cento dos ordenados e a proibição de frequentar a sede do club.

Concomitantemente, noticiam os jornais locais que face ao desinteresse já agora patente do Internacional por seu jogador, o qual se mostra tão pouco propenso a cumprir os seus deveres profissionais, o Botafogo F. C. teria manifestado novamente desejo de contratá-lo.

CORTANDO O PANO

O Sr. Hildebrando de Góes, um prefeito que tem, realmente, amparado todas a iniciativas em proveito dos esportes, encerrou, ontem, o capítulo referente ao estádio.

Como todos esperavam, o governador da cidade enveredou pelo caminho mais facil, ou seja, o de adaptação do Vasco para a jornada do Campeonato Mundial.

De uma cajadada, o Sr. Hildebrando de Góes matou dois coelhos: deu solução a um problema que afligia os dirigentes da C. B. D., autorizando a urbanização de São Januário, obra que aproveita, também, à coletividade, e tirou aos paredros exibicionistas, a oportunidade de aparecerem nas colunas dos jornais, como salvadores do esporte.

Sim, porque agora o caso da construção do estádio nacional é matéria vencida, cheirando a bolôr.

ALFAIATE

Vamos ler, "VAMOS LER!"

William Talbert, o primeiro à direita ao lado de Gardner Malloy, seu compatriota e os belgas Van Den Eynde e Philippe Wambert. Talbert é um dos maiores tenistas de todos os tempos

WILLIAM TALBERT, VIRA' JOGAR NO BRASIL

BUENOS AIRES, 17 (A.F.P.) — O campeão norte-americano de tênis, William Talbert, jogará em São Paulo, quando terminar o Torneio do Rio da Prata, de que está participando.

É provavel que também siga para São Paulo o jogador argentino Adriano Zappa, que, juntamente com William Talbert, intervirá no Campeonato Internacional Noturno que será realizado nesta capital.

CAMPEONATO ABERTO INDIVIDUAL NOTURNO "ALVARO OSORIO"

Já se acham abertas as inscrições para a disputa desse grande campeonato, até o próximo dia 20 do corrente — Os jogos dos Campeonatos Inter-Clubs para as rodadas de hoje e de amanhã

A Federação Metropolitana de Tênis fará realizar brevemente, o Campeonato Aberto Individual Noturno de Tênis, que tem o nome de "Alvaro Osório", por ser este o seu criador e também um grande batalhador em pról do desenvolvimento do tênis metropolitano, para o qual já se acham abertas as inscrições, até o próximo dia 20 do corrente.

As provas serão disputadas nas 5 (cinco) modalidades de jogos já conhecidas por nós: Simples de Cavalheiros e de Senhoras, Duplas de Cavalheiros, Senhoras e Mistas, nas quais a entidade tenistica espera alcançar grande número de inscrições.

As provas serão realizadas nas quadras do clube que apresentar maior número de inscrições, e aos vencedores e finalistas, a Federação de Tênis oferecerá medalhas.

Campeonato Inter-Clubs por Equipes

Dando prosseguimento ao seu Campeonato Inter-Clubes de Estreantes, 3.ª Classe de Cavalheiros e de Senhoras, a Federação Metropolitana de Tênis, fará realizar na tarde de hoje e amanhã pela manhã, os seguintes jogos:

Terceira Classe de Senhoras — Fluminense F. C. x Leme T. C. — Tijuca T. C. x Caiçaras.

Terceira Classe de Cavalheiros — Canto do Rio F. C. x C. R. Vasco da Gama — C. Caiçaras x Fluminense "A" — Fluminense "B" x Paissandú — Leme x Tijuca "A".

Todos esses jogos serão realizados hoje à tarde.

Estreantes

Domingo, pela manhã — O Caiçaras x Fluminese F. C.

Tentando a reabilitação
o Flamengo dará combate ao Botafogo

Flamengo e Botafogo estarão amanhã, frente a frente, no campo do Vasco da Gama, numa peleja que promete as maiores sensações. Isso porque os alvi-negros neste "Torneio Municipal" vem aos poucos firmando sua equipe e certamente não desejam interromper a série de bonitas vitórias que tem alcançado nos seus últimos compromissos. Por sua vez o gremio rubro-negro necessita de ampla reabilitação aos olhos de sua imensa torcida a fim de apagar a má impressão deixada na sua rápida excursão ao Rio Grande do Sul. De modo que ao que tudo indica, o match terá caracteristicas sensacionais e trará em constante vibração a grande massa humana que por certo acorrerá as dependencias do campo da colina.

De acordo com informações colhidas junto a direção técnica do Flamengo, o esquadrão rubro-negro aparecerá completo para o seu compromisso com o Botafogo. Assim sendo voltará Nilton à zaga e Jair a meia esquerda.

Por sua vez Ondino não fará nenhuma modificação no seu quadro. Jogará o mesmo onze que conseguiu brilhante vitória sobre o Canto do Rio. Continuará Heleno no comando e Otávio na meia direita.

Como se pode observar, ambos os preparadores se mostram confiantes e tudo faz prever que a peleja de amanhã seja sensacional.

Gildo, o incrivel

APLA - 28